

DEFESA CIVIL DE SALVADOR – CODESAL



Relatório Final

DEFESA CIVIL DE SALVADOR – CODESAL



Relatório Final



Secretaria de
Sustentabilidade
e Resiliência



PREFEITURA MUNICIPAL DO SALVADOR
SECRETARIA DE SUSTENTABILIDADE E RESILIÊNCIA - SECIS

Rua Mário Leal Ferreira, nº. 80 - Bonocô

CEP: 40.285-280 Tel.: (71) 3202-4500

Site: www.codesal.salvador.ba.gov.br

E-mail: codesal@salvador.ba.gov.br

EXPEDIENTE

Defesa Civil de Salvador - CODESAL

Prefeito de Salvador

Bruno Reis

Vice-prefeita de Salvador

Ana Paula Matos

Secretaria de Sustentabilidade e Resiliência - SECIS

Marcelle Carvalho de Moraes

Diretor Geral da Defesa Civil de Salvador - CODESAL

Sosthenes Macêdo

Assessora em Defesa Civil e Gestão - *Denise Fraga Andrade Moreira Pinto*

Assessora Técnica – *Leilane Souza*

Assessoria do Gabinete - *Daniel Gallo / Carlos Eduardo Costa*

Assessor de Comunicação - *Cláudio Bandeira*

Ouvidoria da Codesal - *Alba Cristina Cabral Mendonça*

Gestor do Núcleo de Execução Orçamentária e Financeira (NOF) - *Mateus Franco Batista*

Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI)

Coordenadora de Ações de Prevenção e Redução de Riscos - *Gabriela Soares Moraes*

Subcoordenadora de Ações Comunitárias e Educativas - *Fabiana Santana*

Setor de Articulações Comunitárias e Voluntariado

Setor de Ações Educativas

Subcoordenadora de Áreas de Riscos - *Rita Jane Moraes*

Chefe do Setor de Monitoramento de Encostas e Áreas Alagáveis - *Hilda Rocha*

Chefe do Setor de Gestão de Riscos - *Élio Perrone Jr.*

Coordenador de Ações de Contingência - *Francisco Costa Júnior*

Chefe do Setor de Acompanhamento das Intervenções em Áreas de Riscos - *Cristiana Marback*

Subcoordenador de Atendimento Emergencial - *Esmeraldo Tranquilino de S. Júnior*

Chefe do Setor de Resposta aos Desastres - *José Roberto Casqueiro*

Chefe do Setor de Atendimento à Comunidade em Áreas de Risco - *Cristiane Montenegro*

Chefe do Setor de Fiscalização e Vistorias de Situações de Risco - *Maria do Carmo Trigo*

Subcoordenadoria de Monitoramento e Análise das Ações Climáticas e Sistemas de Alerta - *Nicolly Lima e Lima*

Chefe do Setor de Monitoramento do Clima - *Maria Conceição Souza*

Chefe do Setor de Alerta e Alarme - *Carla Viana*

Coordenador de Apoio Administrativo - *Ivan Paes Leme Campos Rocha*

Chefe do Setor de Pessoal - *Romildo Campos Cerqueira*

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	5
1 AÇÕES DE PREVENÇÃO.....	8
1.1. ANÁLISE E MONITORAMENTO DO CLIMA.....	8
1.1.1. Equipamentos monitorados	8
1.1.2. Análise climatológica do período de março a junho de 2022	9
1.1.3. Comparativo do período de março a junho entre 2015 e 2022	10
1.1.4. Análise meteorológica das chuvas ocorridas em Salvador por mês	11
1.1.4.1. Março de 2022	13
1.1.4.2. Abril de 2022.....	15
1.1.4.3. Maio de 2022	17
1.1.4.4. Junho de 2022	19
1.2. LONAMENTO DE ENCOSTAS	21
1.3. APLICAÇÃO DE GEOMANTA	24
1.4. MAPEAMENTO DE ÁREAS DE RISCO.....	25
1.5. PREPARAÇÃO DAS COMUNIDADES	28
1.5.1. Realização de Núcleos Comunitários de Proteção e Defesa Civil (NUPDECs)	28
1.5.2. Realização de NUPDEC Mirim	28
1.6. PLANO PREVENTIVO DE DEFESA CIVIL (PPDC)	31
1.6.1. Acionamento de sirenes	31
1.6.2. Vistorias de PPDC.....	32
1.6.3. Simulado de Evacuação	33
1.6.4. Evacuação	34
2. AÇÕES DE CONTINGÊNCIA	35
2.1. VISTORIAS E ENCAMINHAMENTOS	35
2.1.1. Solicitações	35
2.1.2. Vistorias.....	38
2.1.3. Encaminhamentos de vistorias aos órgãos do SMPDC	40
2.2. ATENDIMENTOS ÀS COMUNIDADES	41
2.3. ACIDENTES MAIS RELEVANTES.....	43
2.4. OCORRÊNCIAS MAIS GRAVES	44
3. OUTRAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO PERÍODO.....	49
3.1. PLANO DE AÇÕES ESTRUTURAIS (PAE)	49
3.2. VISTORIAS ESPECIAIS	52
3.2.1. Atividades realizadas.....	52
3.3. ESTUDOS ESPECIAIS	52
3.4. PROJETO CASARÕES	53
3.5. AVALIAÇÃO DE CENÁRIO 2 DE JULHO	53
3.6. PLANO DE CONTINGÊNCIA DO CENTRO HISTÓRICO DE SALVADOR	54
3.7. PROJETO DEFESA CIVIL NAS ESCOLAS	56
3.8. PROJETO MOBILIZA DEFESA CIVIL.....	57
3.9. CAMPANHAS EDUCATIVAS.....	59

ANEXOS

- DECRETO OPERAÇÃO CHUVA 2022
- AÇÕES DOS ÓRGÃOS INTEGRANTES DA OPERAÇÃO CHUVA
 - LIMPURB
 - GCM
 - PREFEITURA-BAIRRO
 - SEDUR
 - DESAL
 - SEMAN
 - SEMPRE

APRESENTAÇÃO

Realizada anualmente entre março a junho, quando são registrados os maiores volumes de chuvas em Salvador (BA), a Operação Chuva 2022 atestou a eficácia das ações de prevenção e de resposta implementadas pela Prefeitura de Salvador por meio da Defesa Civil, coordenadora executiva da Operação e do Sistema Municipal de Proteção e Defesa Civil (SMPDC), período em que não foram registradas ocorrências fatais em decorrência das chuvas.

Dividida em duas etapas - uma preparatória e outra de alerta - ao longo da Operação, foram aplicadas novas geomantas para proteção de encostas em diversos pontos da cidade, intensificadas as vistorias técnicas e a colocação de lonas, além de procedimentos de limpeza de canais e de áreas consideradas de alto risco para deslizamento de terra e alagamento, conforme atestam os números apresentados ao longo do presente Relatório da Operação Chuva 2022.

No intervalo da Operação foi registrado um acumulado de 1.031,6 mm, correspondendo a 6,1% acima do esperado (972,0 mm) para o período, segundo a estação de referência do INMET, localizada em Ondina.

Os meses mais chuvosos foram março e abril que contabilizaram 330,0 mm e 397,2 mm, que correspondem a 124% e 39,4% acima da normal climatológica, que tem como valores esperados 147,3 mm e 284,9mm.

O mês de março foi o mais chuvoso desde 2015, superando o segundo ano mais chuvoso (2019) em mais de 51,1 mm (março de 2022 registrou 330 mm, enquanto que 2019 foi 278,9 mm).

Os maiores acumulados pluviométricos contabilizados pela rede de monitoramento da Defesa Civil de Salvador, entre os meses de março e junho foram: Centro (1.168,0 mm), Mirante de Periperi (1.128,4 mm), Engenho Velho de Brotas (1.119,0 mm), Pirajá (1.118,0 mm), Lapinha (1.101,4 mm), Matatu (1.088,1 mm), Base Naval de Aratu (1.077,2 mm), Itacaranhã (1.072,8 mm), Brotas (1.057,6 mm) e Brotas – Codesal (1.057,6 mm).

Entre 01 de março a 30 de junho, a Defesa Civil realizou 4.879 vistorias de imóveis em áreas de risco da capital. As ocorrências mais frequentes foram ameaça de deslizamento: 1.293; ameaça de desabamento: 900; alagamento de imóvel: 580; orientação técnica: 518; e deslizamento de terra: 413.

Os maiores números de ocorrências foram registrados nas áreas pertencentes as Prefeituras Bairro Liberdade/São Caetano (938), Subúrbio/Ilhas (729), Centro/Brotas (667), Pau da Lima (576) e Cabula/Tancredo Neves (525).

Em função das fortes chuvas iniciadas no dia 16 de abril, foram acionadas as sirenes das comunidades Voluntários da Pátria (Lobato), Vila Picasso (Capelinha), Bom Juá, Baixa do Cacau (São Caetano), Mamede (Alto da Terezinha), Moscou (Castelo Branco) no dia 18/04, e Calabetão (BR324), no dia 19/04.

A sirene da comunidade de Bosque Real (Sete de Abril) foi acionada dia 20/04, juntamente com a de Moscou (Castelo Branco), que já tinha sido acionada dia 18/04, de modo a reforçar o alerta preventivo naquela comunidade.

As sirenes são acionadas após o volume de chuvas ultrapassarem 150 mm em 72 horas de chuvas intensas. Após o acionamento, os moradores são orientados a saírem de suas casas e se dirigirem para um centro de acolhimento.

Ao longo do período, 307 pessoas deixaram suas casas e foram para os abrigos instalados em escolas municipais no entorno das regiões atingidas. As Gerências Regionais de Educação (GRES), a Secretaria de Promoção Social, Combate à Pobreza, Esporte e Lazer (Sempre) e as Prefeituras-Bairro colaboraram no abrigamento.

Passado o risco apresentado pelas chuvas e após vistorias realizadas pela CODESAL nas áreas evacuadas, as famílias que não puderam voltar em segurança para suas casas e não possuíam local seguro, foram encaminhadas para o Abrigo de Acolhimento Provisório da Sempre.

Entre as ações preventivas, a Defesa Civil de Salvador, em parceria com a Empresa de Limpeza Urbana de Salvador (Limpurb), aplicou preventivamente, entre janeiro e junho 101.078 m² de lona plástica em 606 áreas para impermeabilização de terrenos de encostas.

Além da colocação de lona, as equipes da Limpurb realizaram serviços de capinação, roçagem, retirada de entulho, remoção de terra, lixo e limpeza de valetas. A manutenção da rede de micro e macrodrenagem, realizadas pela Secretaria de Manutenção da Cidade (Seman), também integra o escopo de ações contínuas.

Já o setor de Atendimento a Comunidades em Áreas de Risco da CODESAL recebeu, ao longo da Operação, demandas de 2.114 pessoas pleiteando benefícios eventuais, como auxílio-moradia e auxílio-emergência, encaminhadas à Sempre.

Ao longo do ano, a Codesal realiza ainda atividades preventivas e educativas em áreas de risco, com a formação de Núcleo Comunitário de Proteção e Defesa Civil (Nupdecs), Nupdec Mirim, Programa Defesa Civil nas Escolas e simulados de evacuação em comunidades de Salvador.

Estes são alguns dos dados estatísticos detalhados nesta publicação e que servem para ressaltar a sintonia das ações realizadas e que preveniu perda de vidas em áreas de risco da capital. A pronta atuação dos órgãos parceiros permitiu apresentar respostas imediatas às principais demandas e garantir a segurança da população, missão primordial da Defesa Civil de Salvador.

Como serviço essencial da Prefeitura, a Defesa Civil, que tem como prioridade preservar vidas, mantém plantão 24 horas e atende as demandas da população pelo telefone gratuito 199.

1. AÇÕES DE PREVENÇÃO

1.1. ANÁLISE E MONITORAMENTO DO CLIMA

Durante o período da Operação Chuva de 2022, o Centro de Monitoramento e Alerta da Defesa Civil - CEMADEC monitorou os sistemas meteorológicos que influenciaram nas chuvas em Salvador (cavados, convergências de umidade, frentes frias, Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS), aquecimento das águas dos oceanos Atlântico e Pacífico, dentre outros), com o intuito de alertar a população das áreas mais vulneráveis dos riscos associados aos deslizamentos de terra e alagamentos. Para disseminação das informações de prevenção e/ou alarme, foram utilizadas ferramentas como: SMS, Cards, Parciais de Tempo, Avisos Meteorológicos e Informes Diários.

1.1.1 Equipamentos monitorados

O CEMADEC monitora uma rede composta por 71 pluviômetros (Figura 01), sendo 32 da CODESAL, 37 do Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (CEMADEN) e 02 do Instituto Nacional de Meteorologia (INMET), que permitem acompanhar os índices pluviométricos em tempo real na cidade, contribuindo diretamente para a tomada de decisão por parte da CODESAL. Além disso, são monitoradas 04 estações hidrológicas (02 do CEMADEN e 02 da CODESAL), 04 estações meteorológicas (02 do INMET e 02 da CODESAL) e 15 estações geotécnicas (CEMADEN).

Estão em operação, também, 11 sirenes em 10 áreas de risco, que compõem o Sistema de Alerta e Alarme da Defesa Civil de Salvador. Esse sistema faz parte do Plano Preventivo da Defesa Civil (PPDC) que, de acordo com os protocolos definidos, permite alertar os moradores dessas áreas dos riscos de deslizamentos de terra e alagamentos. Em situações de riscos extremos de deslizamentos de terra, é feita a evacuação preventiva das comunidades, buscando-se evitar tragédias.

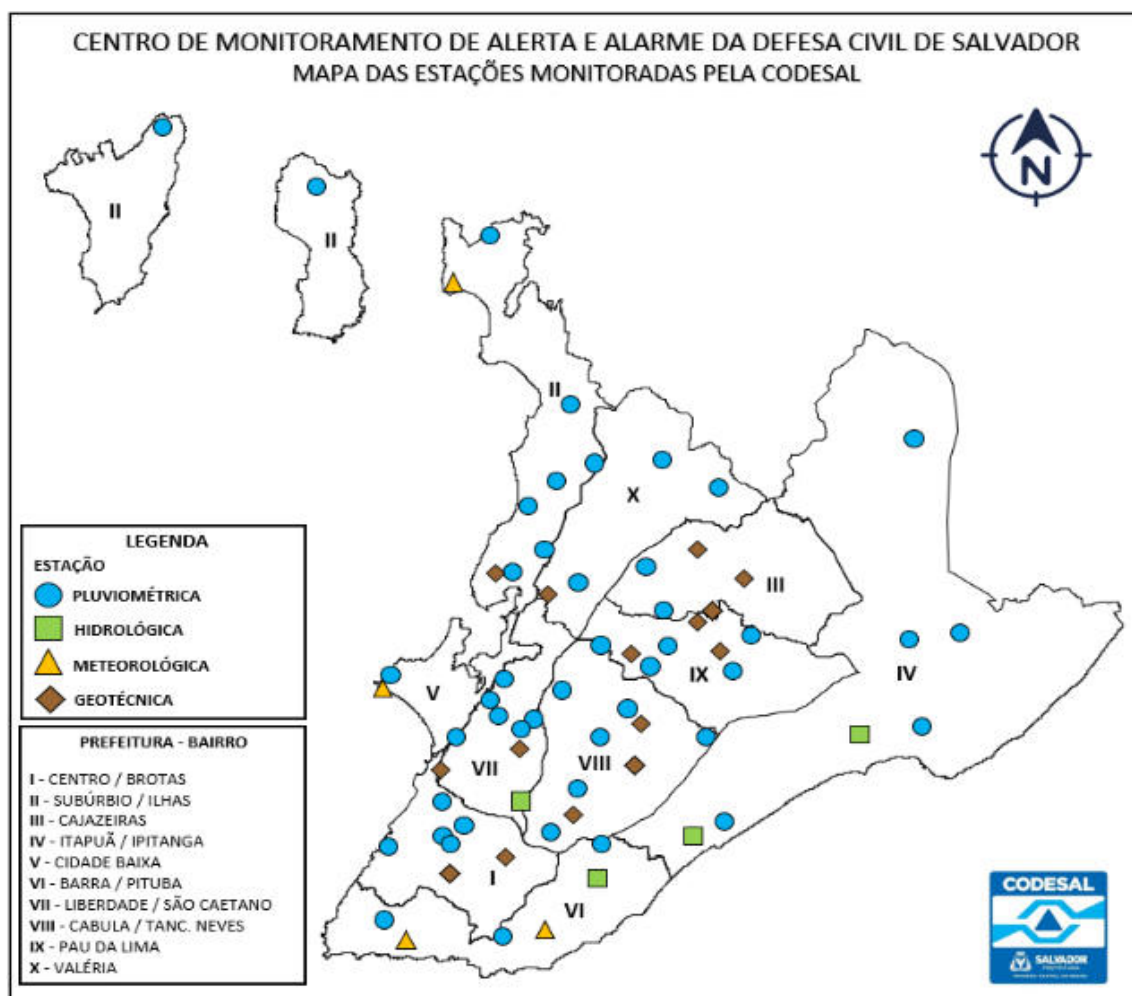


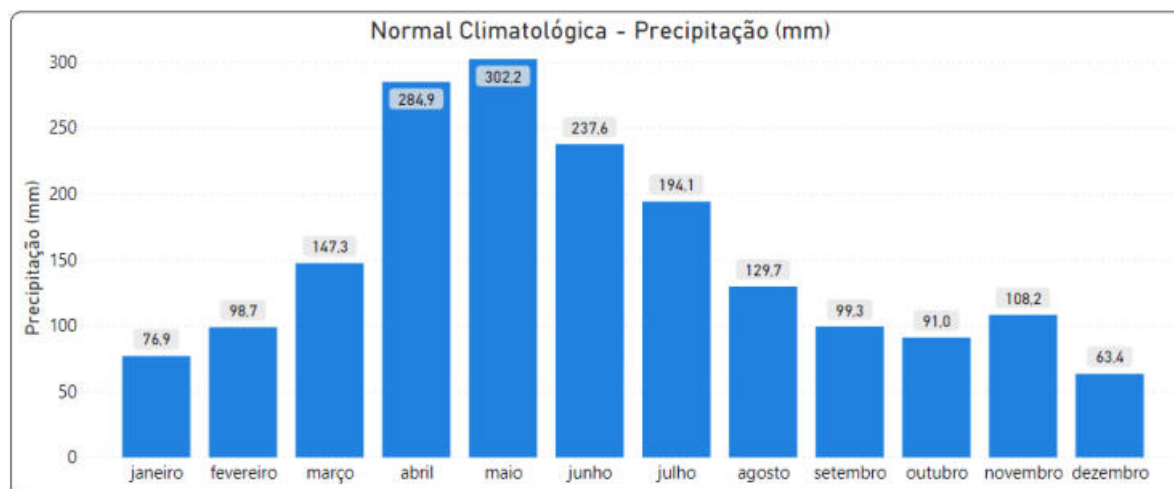
Figura 01 – Mapa com a localização das estações monitoradas pela CODESAL
Fonte: CEMADEC (2022).

1.1.2. Análise climatológica do período de março a junho de 2022

Para analisar a dinâmica das chuvas, são utilizadas, como referência, as Normais Climatológicas, divulgadas pelo Instituto Nacional de Meteorologia (INMET). Estas Normais são calculadas de acordo com metodologia recomendada pela Organização Mundial de Meteorologia (OMM) e englobam as médias de parâmetros meteorológicos ao longo de um período de 30 anos. As Normais Climatológicas mais recentes se referem ao período de 1991 a 2020.

O Gráfico 01 mostra as Normais Climatológicas Mensais de precipitação para a cidade de Salvador. Ressalta-se que o total anual é de 1.833,3 mm.

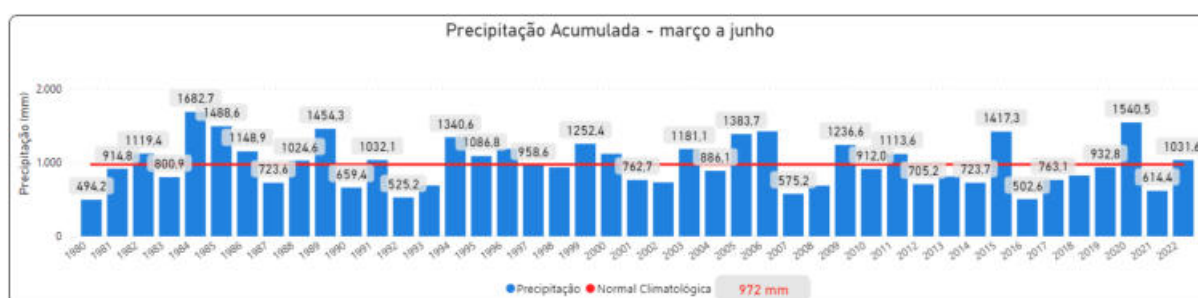
Gráfico 01 – Normal Climatológica da precipitação acumulada (mm) para o período 1991-2020.



Fonte: INMET (2022).

O Gráfico 02 mostra os índices pluviométricos acumulados (ano a ano) durante os meses da Operação Chuva (março a junho) de 1980 a 2022. Neste gráfico é possível constatar uma grande variabilidade do acumulado do período chuvoso da cidade do Salvador, onde esses valores variam entre 494,2 mm (1980) e 1.682,7 mm (1984). Em 2022, o valor acumulado de chuvas ao longo destes meses foi de 1.031,6 mm, que está 6,1% acima da Normal Climatológica (972,0 mm).

Gráfico 02 – Índices pluviométricos acumulados entre março e junho por ano e a Normal Climatológica para o período, 1980 a 2022.



Fonte: INMET (2022).

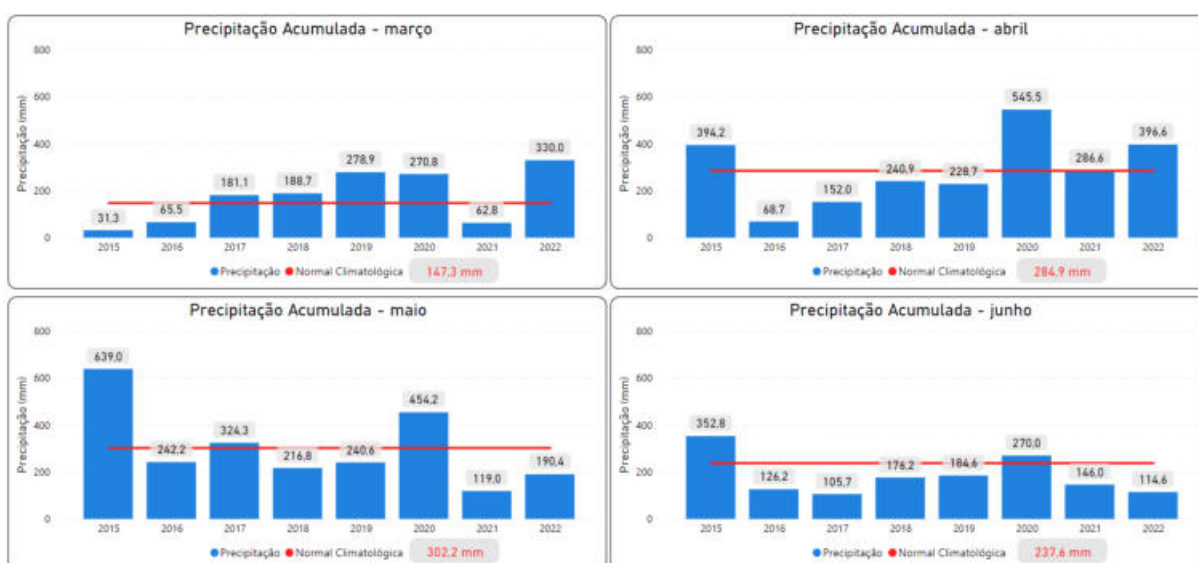
1.1.3. Comparativo do período de março a junho entre 2015 e 2022

No Gráfico 03, encontram-se os valores dos índices pluviométricos registrados entre 2015 e 2022, para os meses de março, abril, maio e junho. Referente ao mês de março, observa-se que dos últimos 08 anos, 2022 foi o ano que registrou

o maior acumulado (330,0mm) no período, o qual foi superior à Normal Climatológica em aproximadamente **124%**.

Em abril de 2022, foi registrado 396,6 mm, sendo o segundo maior acumulado de chuvas do período analisado (2015 a 2022). Esse valor é 39,2% maior que a Normal Climatológica do mês(284,9mm). Maio e junho de 2022 estão entre os menores volumes precipitados no período.

Gráfico 03 – Índices pluviométricos acumulados para os meses de março, abril, maio e junho entre 2015 e 2022 em comparativo com suas respectivas Normais Climatológicas.



Fonte: INMET (2022).

1.1.4. Análise meteorológica das chuvas ocorridas em Salvador por mês

A Operação Chuva 2022 registrou 1.031,6 mm, que representa 6,1% acima da Normal Climatológica (972,0mm), segundo os registros da estação de Ondina.

Os maiores acumulados pluviométricos registrados nas estações monitoradas pela Defesa Civil entre os meses de março e junho foram: Centro (1.168,0 mm), Mirante de Periperi (1.128,4 mm), Engenho Velho de Brotas (1.119,0 mm), Pirajá (1.118,0 mm), Lapinha (1.101,4 mm), Matatu (1.088,1 mm), Base Naval de Aratu (1.077,2 mm), Itacaranhã (1.072,8 mm), Brotas (1.057,6 mm), Brotas – Codesal (1.057,6 mm), ver Tabela 01.

Tabela 01 – Índices Mensais de Precipitação nos meses de março a junho de 2022.

Estação	mar/22	abr/22	mai/22	jun/22	Acumulado de Chuva (mm)
Centro	374,0	402,5	266,0	125,5	1168,0
Mirante de Periperi	309,4	456,4	249,0	113,6	1128,4
Engenho Velho de Brotas	352,0	394,4	251,8	120,8	1119,0
Pirajá	279,3	400,8	320,0	117,9	1118,0
Lapinha	356,8	356,6	267,2	120,8	1101,4
Matatu	365,6	387,7	251,8	83,0	1088,1
Base Naval - INMET	342,2	330,4	318,0	86,6	1077,2
Itacaranhã	327,0	408,4	267,2	70,2	1072,8
Brotas	314,6	378,6	258,0	106,4	1057,6
Brotas - Codesal	362,2	359,2	232,0	104,2	1057,6
Bom Juá	336,0	398,4	225,4	88,8	1048,6
Capelinha - Vila Picasso	296,2	402,0	249,4	97,4	1045,0
Pituba - Parque da Cidade	308,8	363,6	256,8	110,6	1039,8
Periperi	298,2	419,2	215,2	102,4	1035,0
Ondina - INMET	330,0	396,6	190,4	114,6	1031,6
Plataforma	300,6	365,4	258,4	104,4	1028,8
Fazenda Coutos	292,6	402,8	219,8	101,2	1016,4
Praia Grande	310,6	335,8	242,8	111,6	1000,8
Novo Horizonte	348,8	297,4	243,4	93,6	983,2
Alto do Cabrito	288,4	352,2	245,0	96,6	982,2
Rio Sena	279,6	352,5	265,7	83,8	981,6
São Tomé de Paripe	292,4	362,1	269,0	57,5	981,0
Calçada	309,0	360,2	220,0	89,2	978,4
Federação	295,5	392,4	188,5	100,2	976,6
Pau da Lima	297,6	335,6	233,0	107,8	974,0
Sete de Abril - Bosque Real	323,4	328,0	215,4	102,8	969,6
Saramandaia	324,0	323,0	216,8	103,2	967,0
Doron	332,8	311,8	228,6	92,8	966,0
Cajazeiras VII	280,0	351,6	230,6	95,0	957,2
Retiro	320,0	301,0	218,6	110,2	949,8
Castelo Branco	287,0	362,2	215,2	84,8	949,2
Calabeteão	305,6	323,8	232,4	85,4	947,2
Santa Luzia	299,0	359,8	213,2	66,8	938,8
Campinas de Brotas	222,8	347,0	245,0	120,0	934,8
Cajazeiras VIII	302,2	320,8	216,4	95,2	934,6
Fazenda Grande do Retiro	294,8	378,9	191,4	68,7	933,8
Nova Brasília	293,2	337,0	202,8	99,4	932,4
Pernambúes	308,6	323,0	196,8	90,4	918,8
IAPI	317,0	343,8	164,4	86,2	911,4
Jardim Nova Esperança	277,4	319,8	209,4	98,2	904,8
Cabula	306,7	333,4	184,6	77,9	902,6
Monte Serrat	213,4	282,1	312,3	94,0	901,8
Mussurunga	320,6	300,0	206,8	67,4	894,8
São Caetano	288,4	332,6	200,0	72,6	893,6
CAB	311,2	282,7	196,8	91,5	882,2
Stiep	300,4	317,0	180,0	82,0	879,4
Sete de Abril	252,2	319,0	209,6	94,4	875,2
Palestina	236,6	283,2	235,2	116,2	871,2
Sete de Abril - Cambonas	285,0	262,0	221,8	101,0	869,8
São Marcos - Baixa de Santa Rita	279,2	288,4	192,4	100,8	860,8
Boca do Rio	302,6	290,0	187,4	76,0	856,0
Chapada do Rio Vermelho	211,2	348,2	187,4	108,0	854,8
Cidade Baixa - Monte Serrat	276,2	255,8	234,4	85,6	852,0
São Cristóvão	254,0	341,4	180,8	67,0	843,2
Pirajá - Oscar Seixas	214,4	298,4	222,0	88,2	823,0
Pituaçu	260,0	287,8	172,0	102,2	822,0
Sussuarana	334,8	175,8	221,6	80,0	812,2
Tancredo Neves	281,4	272,0	191,0	67,6	812,0
Águas Claras	226,5	314,6	174,3	89,8	805,1
Barbalho	247,4	232,8	201,4	116,2	797,8
Piatã	244,6	280,4	167,8	70,8	763,6
Canabrava	157,8	288,8	210,8	96,4	753,8
Caminho das Árvore*	314,4	285,2	124,0	-	723,6
Itapua	204,6	240,4	178,2	59,0	682,2
Campinas de Pirajá*	-	308,6	245,8	105,6	660,0
Valéria*	299,9	334,4	-	-	634,3
Ilha dos Frades*	-	324,0	183,0	107,0	614,0
Nova Esperança*	343,9	-	182,8	71,2	597,9
São Rafael*	212,6	187,0	-	96,2	495,8
Jardim Cajazeiras*	-	170,4	158,2	107,6	436,2
Ilha de Maré*	-	-	269,6	60,2	329,8

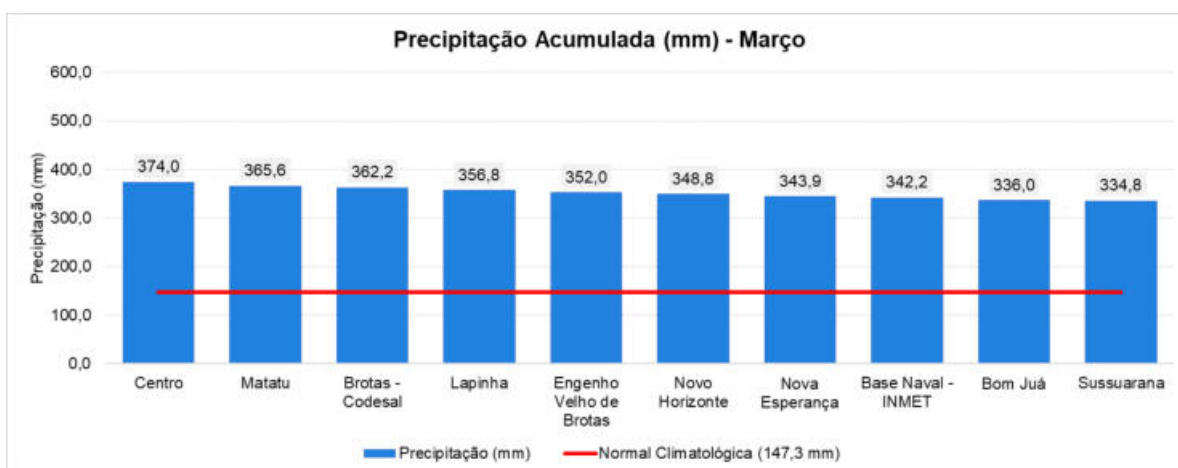
Fonte: INMET/CODESAL/CEMADEN (2022).

* Algumas estações apresentaram dados inconsistentes, devido a falhas na operacionalidade, por conta disso estes valores foram removidos das análises.

1.1.4.1. Março de 2022

O mês de março de 2022 foi bastante chuvoso, com acumulados pluviométricos em diversos pontos da capital de Salvador acima de 300,0 mm (Gráfico 04), que equivalem a mais de 100% do esperado para o mês (147,3 mm). Os eventos meteorológicos que favoreceram a ocorrência dessas chuvas intensas foram: a formação de um cavado sobre a costa leste do Nordeste, a atuação de um Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN) e a intensificação dos ventos úmidos provenientes do oceano Atlântico associada a Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS).

Gráfico 04 – Locais com maiores acumulados(mm) de chuvas no mês de março de 2022.



Fonte: INMET/CODESAL/CEMADEN (2022).

Nas Tabelas 02 e 03 estão registrados os maiores picos de precipitação para o dia 16/03 nos intervalos de 30 minutos e em 1 hora, referente aos pluviômetros monitorados pela CODESAL.

Tabela 02 – Maiores Acumulados de chuva (picos) em 30 minutos no mês de março de 2022.

Estação	Data/hora local	Precipitação (mm)
Nova Esperança	16/03/2022 02:30	39,5
Novo Horizonte	16/03/2022 02:00	38,2
Monte Serrat	16/03/2022 01:00	37,6
Cidade Baixa – Monte Serrat	16/03/2022 01:00	35,2

Fonte: CODESAL (2022).

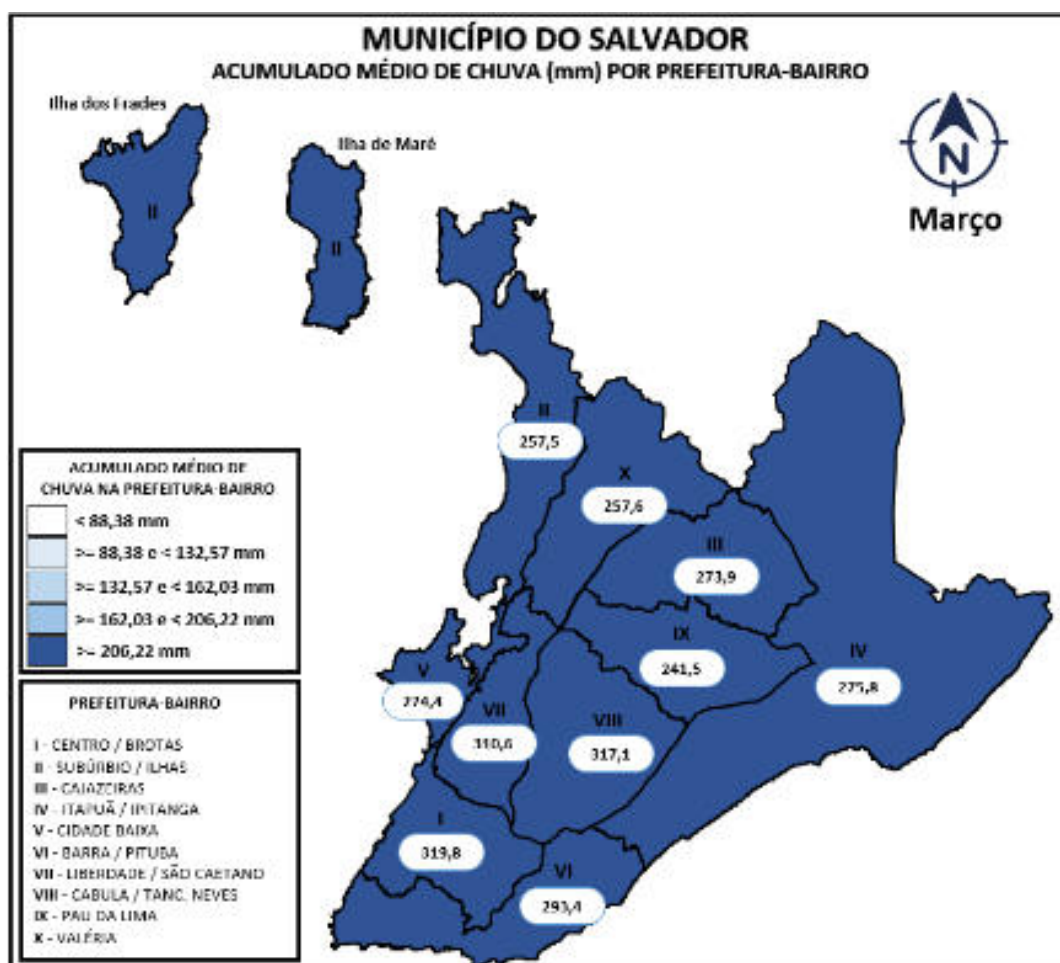
Tabela 03 – Maiores Acumulados de chuva (picos) em 1 hora no mês de março de 2022.

Estação	Data/hora local	Precipitação (mm)
Nova Esperança	16/03/2022 03:00	56,4
Novo Horizonte	16/03/2022 02:20	50,0
Sussuarana	16/03/2022 02:30	49,0
IAPI	16/03/2022 02:15	48,2

Fonte: CODESAL (2022).

Os acumulados médios de chuva por Prefeitura-Bairro no mês de março de 2022 são superiores a 206,2 mm (Figura 02). O maior e menor acumulado foram registrados nas prefeituras-bairro Centro/Brotas e Pau da Lima com 319,8 mm e 241,5 mm, que correspondem a 217,1% e 164% da Normal Climatológica do mês (147,3 mm), respectivamente.

Figura 02 – Mapa de acumulado médio mensal por Prefeitura-Bairro para março de 2022.



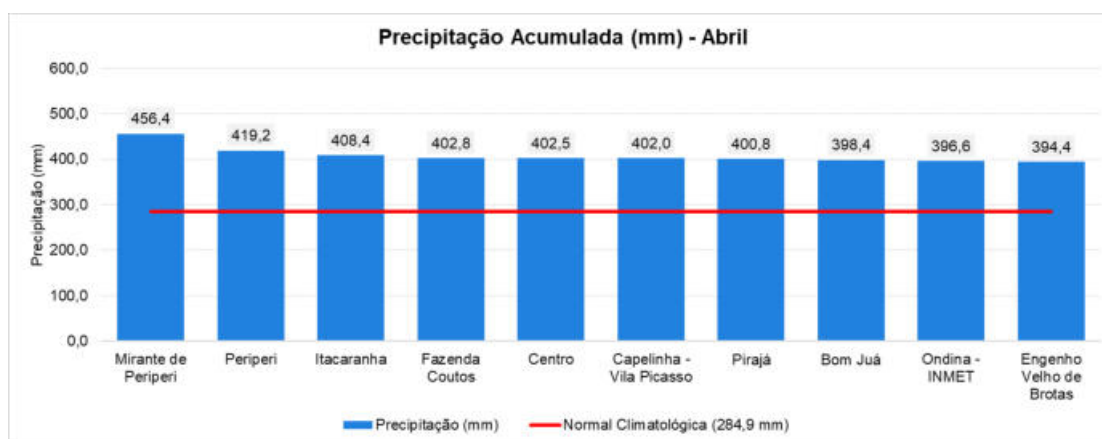
Fonte: INMET/CODESAL/CEMADEN (2022).

1.1.4.2. Abril de 2022

No mês de abril de 2022, entre os dias 16 e 21, fortes chuvas foram registradas ocasionando alagamentos e deslizamentos de terra, devido ao avanço de uma frente fria vinda da região Sudeste do Brasil.

O Gráfico 05 mostra os 10 maiores acumulados de chuvas no mês de abril de 2022 superiores à Normal Climatológica (284,9 mm), com destaque para a estação de Mirante de Periperi, que registrou o maior acumulado neste mês (456,4 mm).

Gráfico 05 – Locais com maiores acumulados (mm) de chuvas no mês de abril de 2022.



Fonte: INMET/CODESAL/CEMADEN (2022).

Nas Tabelas 04 e 05 estão registrados os maiores picos de precipitação para o período, que corresponde as datas: 16, 17 e 20 de abril de 2022 nos intervalos de 30 minutos e 1 hora, referentes aos pluviômetros monitorados pela CODESAL. Vale ressaltar que a estação de São Cristóvão apresentou as chuvas mais intensas tanto em 30 minutos (41,6 mm) quanto em 1 hora (63,2 mm), com valores superior as demais estações em mais de 8 mm e 15 mm, respectivamente.

Tabela 04 – Maiores acumulados de chuva (picos) em 30 minutos no mês de abril de 2022.

Estação	Data/hora local	Precipitação (mm)
São Cristóvão	17/04/2022 07:30	41,6
Mirante de Periperi	20/04/2022 04:25	32,8
Ilha dos Frades	16/04/2022 05:35	30,6
Pirajá	20/04/2022 04:20	29,5

Fonte: CODESAL (2022).

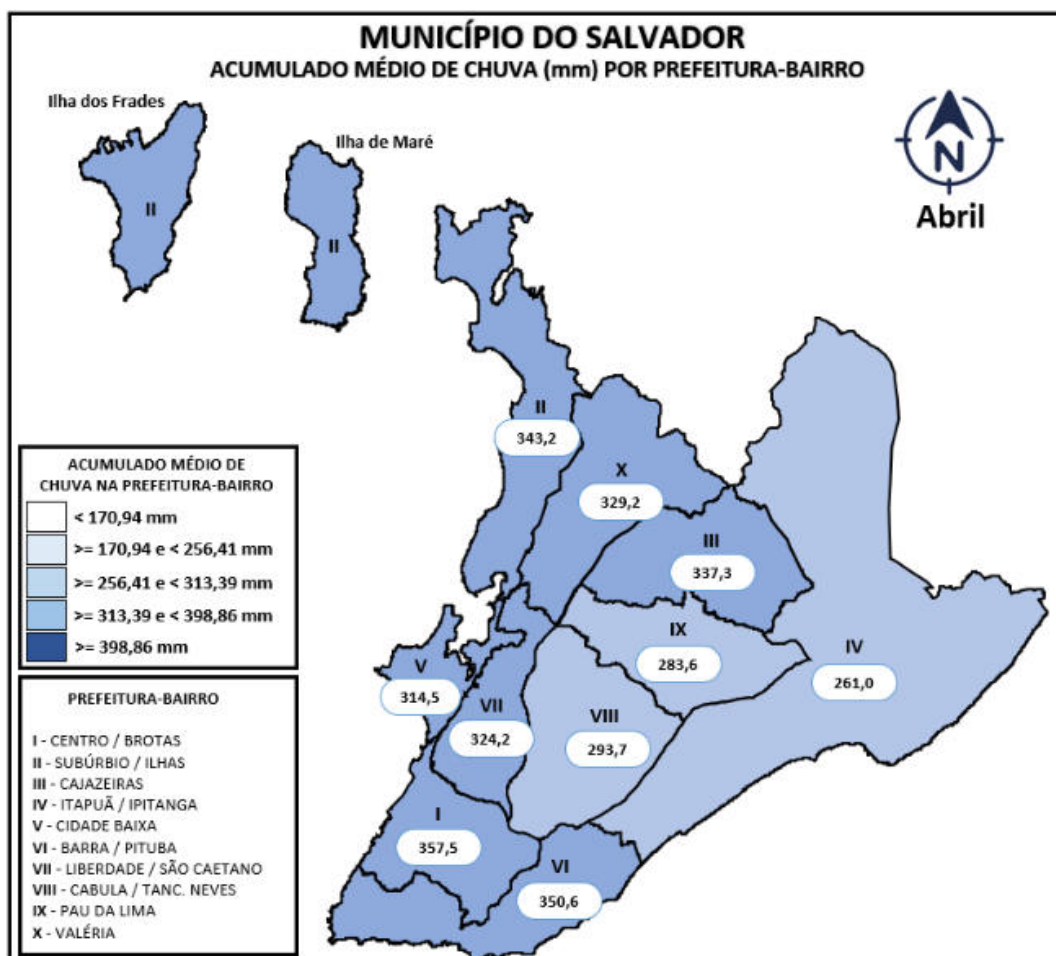
Tabela 05 – Maiores acumulados de chuva (picos) em 1 hora no mês de abril de 2022.

Estação	Data/hora local	Precipitação (mm)
São Cristóvão	17/04/2022 07:47	63,2
Mirante de Periperi	16/04/2022 05:55	48,0
Ilha dos Frades	20/04/2022 04:35	46,2
Pirajá	20/04/2022 04:20	38,4

Fonte: CODESAL (2022).

Os acumulados médios de chuva por Prefeitura-Bairro no mês de abril de 2022 não excederam a 398,86 mm (Figura 03). O maior e menor acumulados foram registrados nas prefeituras-bairros Centro/Brotas e Itapuã/Ipitanga com 357,2 mm e 261,0 mm, que correspondem a 125,4% e 91,6% da Normal Climatológica do mês (284,9 mm), respectivamente.

Figura 03 – Mapa de acumulado médio mensal por Prefeitura-Bairro para abril de 2022.

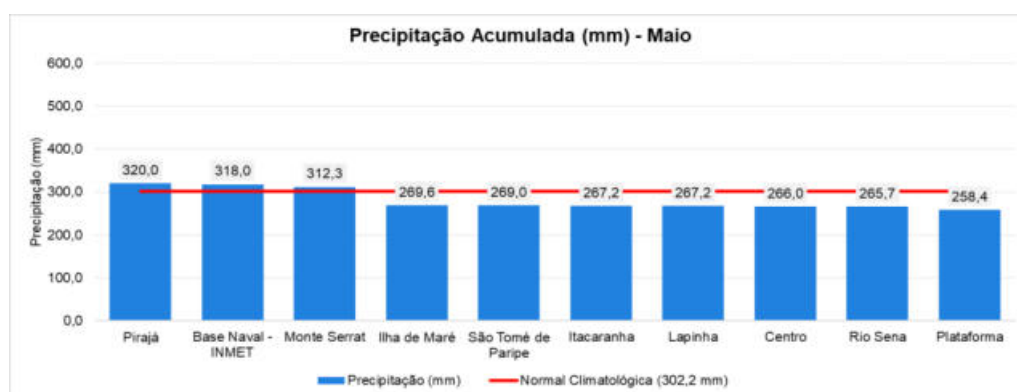


Fonte: INMET/CODESAL/CEMADEN (2022).

1.1.4.3. Maio de 2022

No mês de maio, as chuvas foram ocasionadas pelos seguintes fenômenos meteorológicos: ventos úmidos advindos do oceano Atlântico, frente fria e convergência de umidade em superfície. O Gráfico 06, mostra os 10 maiores acumulados de chuvas. Ressalta-se que, apenas as estações de Pirajá (320,0 mm), Base Naval de Aratu (318,0 mm) e Monte Serrat (312,3 mm) registraram acumulados superior a Normal Climatológica do mês (302,2 mm).

Gráfico 06 – Locais com maiores acumulados(mm) de chuva no mês de maio de 2022.



Fonte: INMET/CODESAL/CEMADEN (2022).

Nas Tabelas 06 e 07 estão registrados os maiores picos de precipitação, que corresponde aos dias 10 e 11 de maio de 2022 nos intervalos de 30 minutos e 1 hora, referente aos pluviômetros monitorados pela CODESAL. Nesse período ocorreu a passagem de uma frente fria que contribuiu para o aumento da intensidade das chuvas no período. Vale ressaltar que os acumulados registrados ficaram concentrados principalmente nos primeiros 30 minutos após o início da chuva nas estações de Canabrava, Capelinha – Vila Picasso e Pirajá, o que contribuiu para pontos de alagamentos nessas áreas.

Tabela 06 – Maiores Acumulados de chuva (picos) em 30 minutos no mês de maio de 2022.

Estação	Data/hora local	Precipitação (mm)
Canabrava	11/05/2022 16:35	38,6
Capelinha – Vila Picasso	10/05/2022 18:30	37,0
Pirajá	11/05/2022 09:10	29,1
Castelo Branco	11/05/2022 09:05	28,0

Fonte: CODESAL (2022).

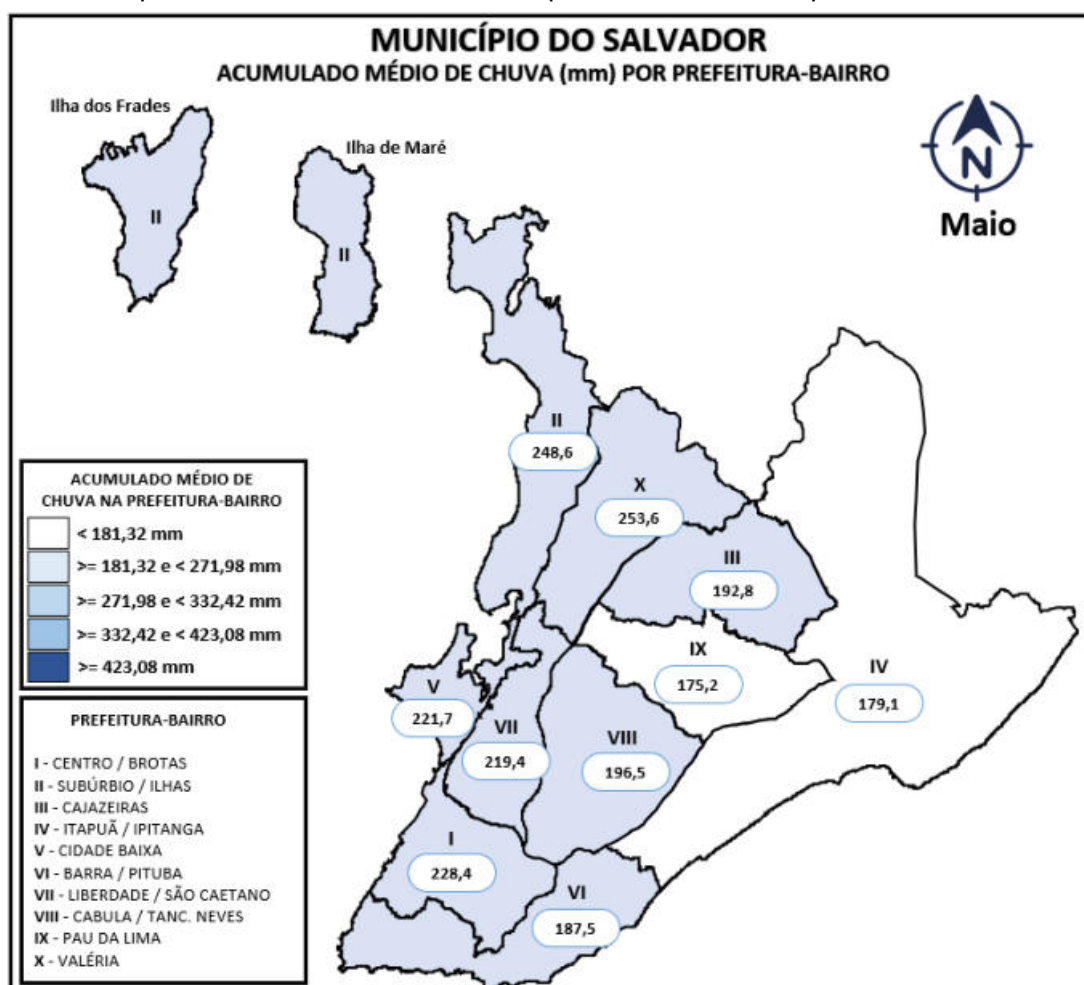
Tabela 07 – Maiores Acumulados de chuva (picos) em 1 hora no mês de maio de 2022.

Estação	Data/hora local	Precipitação (mm)
Canabrava	11/05/2022 16:35	38,6
Capelinha – Vila Picasso	10/05/2022 18:30	37,0
Pirajá	11/05/2022 09:40	35,2
Base Naval de Aratu	11/05/2022 10:00	35,0

Fonte: CODESAL (2022).

Os acumulados médios de chuva por Prefeitura-Bairro no mês de maio de 2022 não excederam a 271,98 mm (Figura 04), o maior acumulado foi registrado na prefeitura-bairro Centro/Brotas com 228,4 mm que corresponde a 75,6% da Normal Climatológica do mês (302,2 mm). Já o menor acumulado ocorreu na Prefeitura-Bairro Pau da Lima com 175,2 mm, que corresponde a 58,0% do esperado do mês.

Figura 04 – Mapa de acumulado médio mensal por Prefeitura-Bairro para maio de 2022.



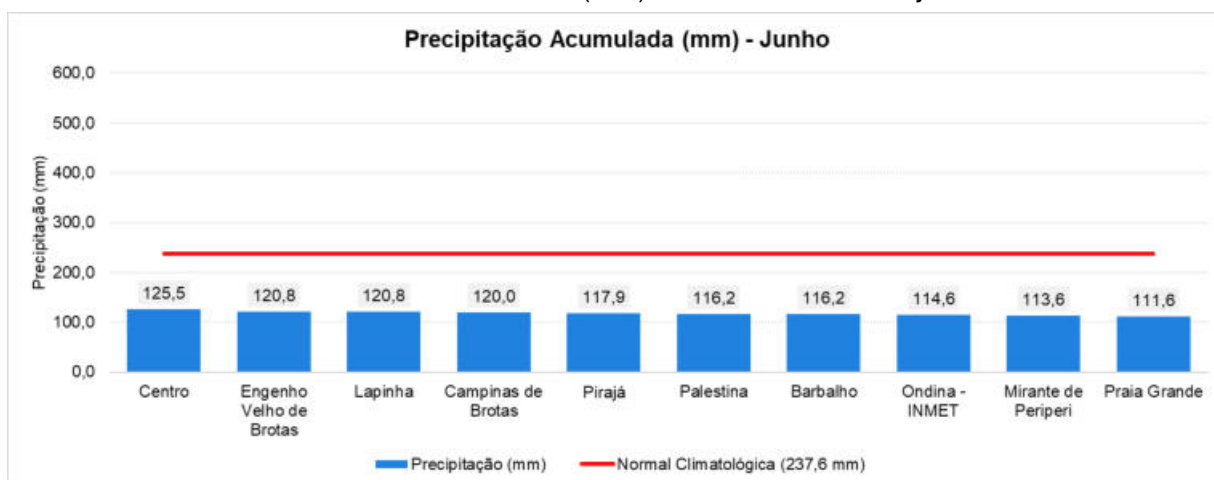
Fonte: INMET/CODESAL/CEMADEN (2022).

1.1.4.4. Junho de 2022

Neste mês, os acumulados de chuvas foram inferiores a Normal Climatológica (237,6 mm), Gráfico 07. Os principais fenômenos meteorológicos que trouxeram chuva no mês foram: frentes frias, sistema de baixa pressão (cavado) próxima a costa e os ventos úmidos do oceano Atlântico provenientes da atuação da ASAS.

Apesar da atuação desses fenômenos foram registrados acumulados abaixo do esperado, que não chegam a 54 % da média climatológica de junho. Os baixos acumulados registrados de chuvas se devem a atuação de uma massa de ar quente e seca que contribuiu para aumentar o gradiente entre as massas de ar frio que vem das regiões Sul e Sudeste do Brasil, causando ventos fortes e, consequentemente, acelerando o avanço das frentes frias para as regiões mais ao norte de Salvador, reduzindo as chuvas.

Gráfico 07 – Locais com maiores acumulados(mm) de chuva no mês de junho de 2022.



Fonte: INMET/CODESAL/CEMADEN (2022).

Nas Tabelas 08 e 09 estão registrados os maiores picos de precipitação, que corresponde aos dias 02 e 10 de junho de 2022 para os intervalos de 30 minutos e em 1 hora, referente aos pluviômetros monitorados pela CODESAL. Nesse período ocorreu a passagem de uma frente fria que contribuiu para os picos de chuva. Vale destacar que o mês de junho de 2022 registrou os menores picos de chuva para o período da Operação Chuva (março a junho) de 2022.

Tabela 08 – Maiores Acumulados de chuva (picos) em 30 minutos no mês de junho de 2022.

Estação	Data/hora local	Precipitação (mm)
Campinas de Brotas	02/06/2022 12:55	17,2
Centro	02/06/2022 13:20	16,5
Itacaranhã	10/06/2022 12:35	16,0
CAB	02/06/2022 12:20	15,6

Fonte: CODESAL (2022).

Tabela 09 – Maiores Acumulados de chuva (picos) em 1 hora no mês de junho de 2022.

Estação	Data/hora local	Precipitação (mm)
Campinas de Brotas	02/06/2022 12:55	21,6
Centro	02/06/2022 13:30	18,1
Brotas – Codesal	02/06/2022 13:20	18,0
Brotas	02/06/2022 13:00	17,0

Fonte: CODESAL (2022).

Os acumulados médios de chuva por Prefeitura-Bairro no mês de junho de 2022 não excederam a 142,56 mm (Figura 05). O maior acumulado foi registrado na prefeitura-bairro Centro/Brotas com 106,3 mm, que corresponde a 44,7% da normal climatológica do mês (237,6 mm). O menor acumulado foi registrado na prefeitura-bairro Itapuã/Ipitanga com 73,5 mm, que corresponde a 30,9% do esperado para o mês.

Figura 05 – Mapa de acumulado médio mensal por Prefeitura-Bairro para junho de 2022.



Fonte: INMET/CODESAL/CEMADEN (2022).

1.2. LONAMENTO DE ENCOSTAS

A instalação de lonas plásticas em encostas, é uma medida de prevenção realizada em áreas com risco de deslizamentos de terra, como também uma medida emergencial de proteção de encostas onde ocorreram deslizamentos, para evitar que a situação se agrave.

Anualmente a partir do mês de janeiro, a Codesal em parceria com a Limpurb, inicia o relonamento de encostas já vistoriadas, com o objetivo de minimizar o risco de deslizamentos no período de maior intensidade de chuvas.

Essa ação é intensificada a partir do Decreto da Operação Chuva com os atendimentos emergenciais às ocorrências.

Em 2022 foram liberados pela CODESAL 101.078 m² de lona plástica em atendimento a 606 locais, sendo 13.144 m² na fase de prevenção, nos meses de janeiro e fevereiro e 87.934 m² no período da Operação Chuva, de março a junho (Tabela 10).

Esse relatório apresenta além dos dados referentes à distribuição de lonas plásticas pela CODESAL no período de janeiro a junho, os dados comparativos dos últimos 5 anos, que mostram uma redução em 2022 com relação aos anos anteriores.

Isso deve-se ao fato de a CODESAL investir cada vez mais no trabalho de prevenção nos locais já reconhecidos como propícios a deslizamentos de terra e a adoção de medidas para evitar a sua ocorrência, além da instalação de geomantas.

Tabela 10 – Comparativo de lona aplicada em m² de 2018 a 2022 por mês

MÊS	2018		2019		2020		2021		2022	
	LONA (m ²)	ÁREAS (Un)	LONA (m ²)	ÁREAS (Un)	LONA (m ²)	ÁREAS (Un)	LONA (m ²)	ÁREAS (Un)	LONA (m ²)	ÁREAS (Un)
Janeiro	5.292	41	5.842	43	29.165	212	26.984	108	6.438	39
Fevereiro	10.136	60	3.958	46	13.888	99	15.450	101	6.706	36
Março	39.704	251	43.442	310	48.474	352	5.440	25	13.390	85
Abril	76.180	613	68.518	640	81.670	609	32.342	151	25.972	134
Maiο	47.666	444	45.440	379	123.826	941	30.842	168	22.368	134
Junho	27.508	250	29.436	231	74.591	495	21.640	139	26.204	178
*Total	191.058	1.558	186.836	1.560	328.561	2.397	90.264	483	87.934	531
Total	206.486	1.659	196.636	1.649	371.614	2.708	132.698	692	101.078	606

Fonte: Defesa Civil de Salvador – CODESAL

Obs. - Os meses da Operação Chuva estão em destaque, inclusive o *total da operação.

Tabela 11 - Distribuição por Prefeitura-Bairro

Prefeituras-Bairro	m²
Centro/Brotas	-
Subúrbio/Ilhas	4.202
Cajazeiras	400
Itapuã/Ipitanga	400
Cidade Baixa	400
Barra/Pituba	400
Liberdade/São Caetano	400
Cabula/Tancredo Neves	400
Pau da Lima	400
Valéria	400
TOTAL	7.402

Fonte: Defesa Civil de Salvador – CODESAL

A distribuição foi feita de acordo com tabela abaixo:

Tabela 12 – Distribuição de lona x Órgão

LIMPURB	87.288
PREFEITURAS-BAIRRO	7.402
OUTROS	6.388
TOTAL	101.078

Fonte: Defesa Civil de Salvador – CODESAL

As Prefeituras-Bairro mais atendidas com a colocação de lona foram Subúrbio/Ilhas, Pau da Lima, Liberdade/São Caetano, Cabula/Tancredo Neves e Cajazeiras.

Tabela 13 – Prefeitura-Bairro x Atendimentos

PREFEITURA BAIRRO	ATENDIMENTOS
SUBÚRBIO/ILHAS	140
PAU DA LIMA	119
LIBERDADE/SÃO CAETANO	114
CABULA/TANCREDO NEVES	90
CAJAZEIRAS	88
OUTROS	126
TOTAL	833

Fonte: Defesa Civil de Salvador – Codesal

O bairro com o maior registro de atendimento foi Castelo Branco seguido de São Marcos, Pau da Lima, Brotas, Paripe e Federação.

Tabela 14 - Quantidade de atendimentos realizados por bairro

BAIRROS	ATENDIMENTOS
Castelo Branco	37
São Marcos	34
Pau Da Lima	23
Brotas	22
Paripe	21
Federação	21
Outros	675
TOTAL	833

Fonte: Defesa Civil de Salvador – Codesal

RELATÓRIO FOTOGRÁFICO



Castelo Branco



São Marcos



Pau da Lima



Brotas



Paripe



Federação

1.3. APLICAÇÃO DE GEOMANTA

A geomanta é uma tecnologia de cobertura provisória das encostas para impermeabilização, que utiliza um geocomposto de PVC e geotêxtil com cobertura de cimento jateado de rápida execução e baixo custo.

Desde 2016, já foram aplicadas 149.233,92 m² de geomanta em 232 encostas da cidade, um investimento de R\$ 22.511.746,62. Dessas, 15 áreas foram entregues de janeiro a julho de 2022.

Tabela 15 - Geomantas concluídas em 2022

	Locais	BAIRRO	ÁREA (m ²)	VALOR
1	Rua Virgílio Gonçalves – trecho 1	Pero Vaz	702,00	R\$ 137.493,72
2	Rua Virgílio Gonçalves – trecho 2	Pero Vaz	108,00	R\$ 21.125,88
3	Rua Dos Romanós	Dom Avelar	78	R\$ 11.785,80
4	Caminho 04 5ª Etapa (Creche)	Castelo Branco	2.000,00	R\$ 391.720,00
5	Avenida Zinco – Rua das Almas	Cidade Nova	500,00	R\$ 97.930,00
6	Avenida Zinco – Rua das Almas	Cidade Nova	150,00	R\$ 29.379,00
7	Rua das Esmeraldas	Federação	70,00	R\$ 13.710,20
8	Rua 7 de Março	Nordeste de Amaralina	150,00	R\$ 29.379,00
9	Rua Oswaldo Martins de Castro	Lobato	1.438,90	R\$ 281.822,95
10	Travessa Moises Mendes	Sussuarana	1570,00	R\$ 307.500,20
11	Av. Érica	Castelo Branco	1.626,00	R\$ 245.688,60
12	Trav. da Favela / Rua da Paz	Pau da Lima	584,5	R\$ 88.317,95
13	2ª Travessa São Domingos	Pau da Lima	555,4	R\$ 83.920,94
14	Rua São Benedito	Pau da Lima	472,8	R\$ 71.440,08
15	Rua J, Caminho 01 – 3ª Etapa de	Castelo Branco	605,7	R\$ 91.521,27

Fonte: Defesa Civil de Salvador – Codesal

1.4. MAPEAMENTO DE ÁREAS DE RISCO

O mapeamento das áreas de risco constitui importante instrumento de política pública, na medida em que permite hierarquizar os problemas e priorizar o atendimento em caso de desastres. Entre os principais objetivos, o mapeamento de risco se propõe a: orientar as ações de planejamento urbano; definir áreas prioritárias para intervenções; monitorar os pontos críticos onde os riscos são mais altos; definir o tipo de tratamento da área em função do processo atuante e direcionar as intervenções estruturais (obras de engenharia).

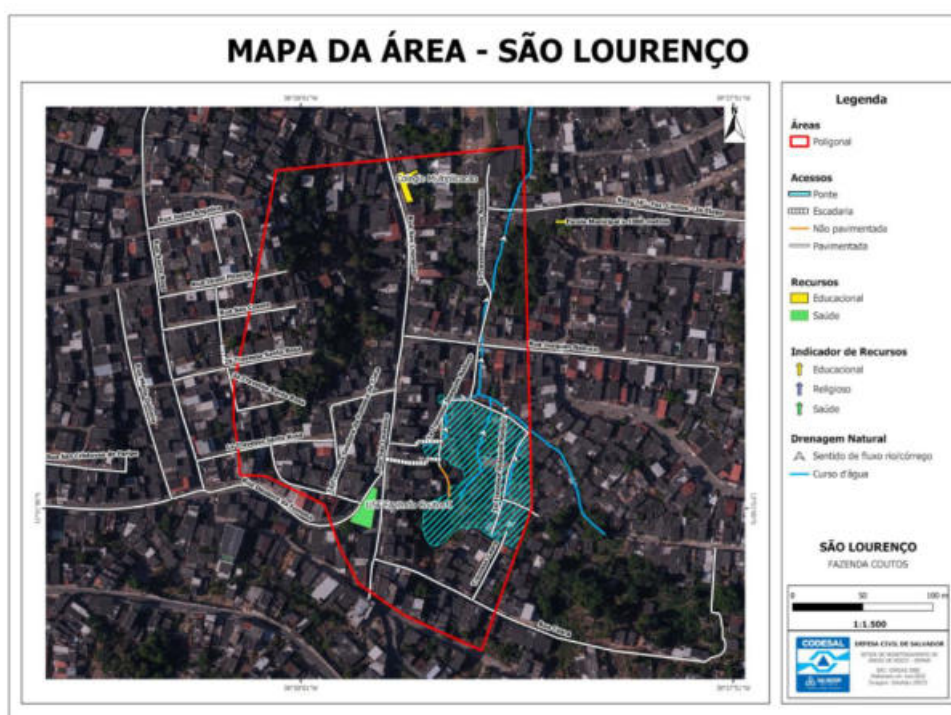
Durante a Operação Chuva foram realizados 03 mapeamentos e 09 monitoramentos de áreas, além da realização de vistorias, incluindo atividades em Ilha de Maré, Ilha de Bom Jesus dos Passos e Ilha dos Frades.

Tabela 16 – Áreas mapeadas Operação Chuva 2022

ÁREAS				
Poligonal	Bairro	Prefeitura Bairro	Risco predominante	Data mapeamento
Adilson Leite	Alto do Cabrito	Liberdade/ São Caetano	Deslizamento	abr/22
Venturino	Cajazeiras VIII	Cajazeiras	Deslizamento	jun/22
São Lourenço	Fazenda Coutos	Subúrbio / Ilhas	Deslizamento/ Alagamento	jun/22

Fonte: Defesa Civil de Salvador – CODESAL

A seguir são apresentados os modelos dos mapas elaborados na poligonal de São Lourenço:



As áreas monitoradas pela Codesal nesse período seguem abaixo:

Tabela 17 – Áreas Monitoradas

ÁREAS MONITORADAS				
Poligonal	Bairro	Prefeitura Bairro	Risco predominante	data mapeamento
Humildes	Sete de Abril	Pau da Lima	Alagamento	mai/22
Nova Direta	Boa Vista do Lobato	Cidade Baixa	Deslizamento	mai/22
Rosalvo Silva	São Marcos	Pau da Lima	Deslizamento / Alagamento	mai/22
Vila Mar	Nova Brasília do Aeroporto	Pau da Lima	Deslizamento / Alagamento	mai/22
Baixa de Santa Rita	São Marcos	Pau da Lima	Deslizamento / Alagamento	jun/22
Bate Facho	Boca do Rio	Itapuã/Ipitanga	Deslizamento / Alagamento	jun/22
Rubens Zardival	Nova Sussuarana	Cabula/Tancredo Neves	Deslizamento / Alagamento	jun/22
Irmã Dulce	Cajazeiras VI	Pau da Lima	Deslizamento	jun/22
Beira Dique	São Caetano	Liberdade/São Caetano	Deslizamento / Alagamento	jun/22

Fonte: Defesa Civil de Salvador – CODESAL

RELATÓRIO FOTOGRÁFICO



1.5. PREPARAÇÃO DAS COMUNIDADES

1.5.1. Realização de Núcleos Comunitários de Proteção e Defesa Civil (NUPDECs)

Em consonância com a Política Nacional de Proteção e Defesa Civil e com o intuito de mobilizar, sensibilizar e capacitar os moradores das comunidades de Salvador, onde os riscos de desabamentos, deslizamentos e alagamentos são evidentes, a Defesa Civil realiza a formação de Núcleos Comunitários de Proteção e Defesa Civil – NUPDECs. Para isso, a equipe mobiliza a comunidade, visitando todas as casas da poligonal mapeada. Utilizando-se de metodologias participativas, valorizando o conhecimento da própria comunidade e a predisposição delas para se organizarem em torno desse tema, elas aprendem noções básicas para desenvolver as ações de defesa civil.

Com a continuidade dos casos de contaminação pela COVID-19, continuamos a adotar algumas medidas do protocolo de segurança e um número menor de participantes.

A capacitação conta com quatro módulos – Defesa Civil Institucional, Primeiros Socorros (em parceria com a Guarda Civil Municipal – GCM), Percepção de Risco e, a inclusão da temática Mudanças Climáticas, visando preparar os moradores para que tenham uma compreensão do que é a problemática do risco, para reconhecerem as situações de risco aos quais estão expostos, tornando-os capazes de entender quais são as mudanças de hábitos necessárias para a redução de desastres, bem como atuar no enfrentamento de situações de desastres.

Os participantes são certificados e se tornam voluntários da CODESAL, atuando principalmente na observação cotidiana dos riscos, além de serem elementos de comunicação junto aos demais órgãos públicos, sugerindo e cobrando as intervenções mais adequadas para solução dos problemas.

Tabela 18 – Quantidade de Núcleos formados x Participantes

Nº	Comunidade	Bairro	Nº de participantes
1	Vila Marisa	Vale dos Lagos	18
2	Bairro da Felicidade	Paripe	09
3	Jardim Mangabeira	Cajazeiras VIII	23
4	Centro Histórico	Centro Histórico	20
Total			70

Fonte: Defesa Civil de Salvador – CODESAL

Tabela 19 – Comunidades mobilizadas x Cadastros realizados

Nº	Comunidade	Bairro	Nº de cadastros
1	Vila Marisa	Vale dos Lagos	44
2	Bairro da Felicidade	Paripe	45
3	Jardim Mangabeira	Cajazeiras VIII	151
4	Centro Histórico	Centro Histórico	23
Total			263

Fonte: Defesa Civil de Salvador – CODESAL

RELATÓRIO FOTOGRÁFICO



1.5.2. Realização de NUPDEC Mirim

Levando-se em consideração que a capacitação do NUPDEC acontece para pessoas maiores de 14 anos, e que diante da situação de pandemia, a formação do PDCE não estava acontecendo no início de 2020 por causa da suspensão das aulas presenciais, o NUPDEC Mirim surgiu como uma proposta de ação complementar para sensibilizar e capacitar o público infanto-juvenil a participar das ações de defesa civil em seu bairro.

O intuito do projeto é capacitar crianças e adolescentes por meio de metodologias que auxiliem a conhecer o que é risco e como proceder antes, durante e após um desastre. Ele é executado paralelamente à formação do NUPDEC ou de forma independente.

Tabela 20 – NUPDECs Mirim formados x participantes

Nº	Comunidade	Bairro	Nº de participantes
1	Rio Sena	Rio Sena	25
2	Mangueira	Campinas de Pirajá	28
3	Vila Picasso	Capelinha do São Caetano	31
4	2 de Julho	Vila Canária	10
5	Rua União	Bairro da Paz	20
6	Castelo Branco	Castelo Branco	25
Total			139

Fonte: Defesa Civil de Salvador – CODESAL

RELATÓRIO FOTOGRÁFICO



1.6. PLANO PREVENTIVO DE DEFESA CIVIL (PPDC)

O Plano Preventivo de Defesa Civil (PPDC) de Salvador estabelece critérios para mudanças de nível com relação à criticidade de movimentação de massa e inundação. Os níveis são quatro: Observação, Atenção, Alerta e Alerta Máximo. Essas mudanças de nível são realizadas a partir da previsão do tempo, quantidade de chuva acumulada em 72h, alertas emitidos pelo CENAD e quantidade de ocorrências registradas no Sistema de Gestão de Defesa Civil - SGDC no período.

De acordo com o Plano Preventivo de Defesa Civil - PPDC, as sirenes são acionadas quando há previsão de continuidade de chuva moderada a forte; ocorrências de deslizamentos observadas no SGDC e nas vistorias PPDC; e acumulados de chuva das últimas 72 horas acima de 150 mm.

As vistorias PPDC são realizadas a partir do registro de 80 mm de chuva em 72h em áreas com sirene, com a finalidade de localizar pontos de risco iminente de deslizamento. Além disso, são necessárias para atualizar a situação do local após o acionamento do sistema de alerta e alarme e verificar se a área apresenta estabilidade, para que a desmobilização seja efetivada e a comunidade possa retornar às suas casas com segurança.

No período de março a junho, foram realizadas vistorias do Plano Preventivo de Defesa Civil - PPDC em oito das dez áreas contempladas pelo sistema de alerta e alarme. Essas vistorias, tem como objetivo avaliar se existe o risco iminente de movimentação de massa e sinalizar em quais áreas devem ser agilizadas as medidas de prevenção.

1.6.1. Acionamento de sirenes

No período da Operação Chuva de 2022, as sirenes foram acionadas em 08 (oito) das 10 (dez) localidades contempladas com o sistema de alerta e alarme, de acordo com o Plano Preventivo de Defesa Civil – PPDC.

Entre os dias 18 e 20 de abril de 2022 foram registrados acumulados de chuvas acima de 150 mm em 72 horas. Atendidos os critérios, foram acionadas as sirenes do Sistema de Alerta e Alarme nas seguintes áreas de risco: Alto da Terezinha – Mamede, Castelo Branco - Moscou, Sete de Abril - Bosque Real, Bom Juá,

Calabetão, Lobato - Voluntários da Pátria, Capelinha – Vila Picasso e São Caetano - Baixa do Cacau, conforme Tabela abaixo.

Tabela 21 – Acionamento das sirenes dos dias 18 a 20/04 e alertas do CENAD/CEMADEN.

Local	Data	Hora	Acumulado do Máximo em 72h (mm)	Alertas CENAD/CEMADEN
Vila Picasso	18/04/2022	08h10	151,0	Nº1705/2022 – Movimento de Massa - Alto
Voluntários da Pátria	18/04/2022	08h10	151,0	Nº1705/2022 – Movimento de Massa - Alto
Baixa do Cacau	18/04/2022	12h40	147,0	Nº1705/2022 – Movimento de Massa - Alto
Mamede	18/04/2022	12h40	142,2	Nº1705/2022 – Movimento de Massa - Alto
Bom Juá	18/04/2022	14h20	147,0	Nº1705/2022 – Movimento de Massa - Alto
Moscou	18/04/2022	18h10	155,8	Nº1705/2022 – Movimento de Massa - Alto
Calabetão	19/04/2022	18h10	140,0	Nº1705/2022 – Movimento de Massa - Alto
Bosque Real	20/04/2022	06h40	143,8	Nº1705/2022 – Movimento de Massa - Alto

Fonte: Defesa Civil de Salvador – Codesal

1.6.2. Vistorias de PPDC

Consiste em vistorias técnicas nas áreas de risco que possuem sirenes instaladas. O objetivo é a identificação de feições de instabilidades nas encostas, identificação de situações de risco iminente e notificação de imóveis para evacuação preventiva, conforme tabela abaixo.

Tabela 22 - Vistorias de PPDC realizadas

Processo	Data	Localidade
105365	22/02/22	Rua Voluntários da Pátria – Voluntários da Pátria
105366	22/02/22	Rua Juscelino Barreto – Bom Juá
105367	22/02/22	Rua do Ocidente – Bom Juá
106817	03/03/22	3ª Travessa Mamede – Alto da Teresinha
106818	03/03/22	7ª Travessa Mamede – Alto da Teresinha
105388	04/03/22	Rua Engenheiro Austrícliano – Baixa do Cacau
105389	04/03/22	Rua Mamorana – Baixa do Cacau
106817	17/04/22	3ª Travessa Mamede – Alto da Teresinha
106818	17/04/22	7ª Travessa Mamede – Alto da Teresinha
105350	17/04/22	Rua Vereador Raimundo Urbano - Calabetão
105351	17/04/22	Rua Edson Arantes - Calabetão
105352	17/04/22	Rua das Pedreiras - Calabetão

Processo	Data	Localidade
104985	20/04/22	Travessa da Embasa – Bosque Real
104986	20/04/22	Rubens de Araújo – Bosque Real
105368	21/04/22	Travessa Candiúba – Vila Picasso
105369	21/04/22	Travessa Nossa Senhora das Candeias – Vila Picasso
106818	10/05/22	7ª Travessa Mamede – Alto da Terezinha
Quantidade	17	

Fonte: Defesa Civil de Salvador – Codesal

1.6.3 Simulado de Evacuação

O simulado de evacuação é um exercício prático que consiste na mobilização de recursos materiais e humanos para avaliar, em tempo real, o processo de remoção de pessoas de áreas com risco de desastres.

Objetiva preparar a comunidade para reduzir perdas e minimizar o sofrimento humano em virtude dos desastres, a partir do estabelecimento de um cenário de risco, fixar procedimentos para a consolidação de um sistema permanente de monitoramento, alerta e alarme para situações de risco e desastres; preparar e conscientizar os moradores sobre formas preventivas de se evitar acidentes geológicos e consolidar um comportamento de abandono de área em situações de risco e desastre.

Tabela 23 – Simulado de evacuação X Participantes

Data	Comunidade	Bairro	Pessoas Acolhidas
26/02	Vila Picasso	Capelinha do São Caetano	15
26/02	Voluntários da Pátria	Lobato	18
01/03	Bom Juá	Liberdade / São Caetano	19
12/03	Moscou I e II	Castelo Branco	25
19/03	Bosque Real	Sete de Abril	7
19/03	Calabetão	Calabetão	13
26/03	Baixa do Cacau	Lobato	45
26/03	Mamede	Alto da Terezinha	42
Total de participantes			184

Fonte: Defesa Civil de Salvador – CODESAL

RELATÓRIO FOTOGRÁFICO



1.6.4 Evacuação

Ao longo da Operação Chuva 2022, moradores das oito áreas de Salvador que possuem o Sistema de Alerta e Alarme foram orientados a deixarem suas casas devido ao alto risco de deslizamento de terra. O alerta foi acionado nas comunidades de Moscou I e II (Castelo Branco), Calabetão, Bom Juá (Novo Marotinho), Mamede (Alto da Terezinha), Vila Picasso (Capelinha do São Caetano), Voluntários da Pátria (Lobato), Baixa do Cacau (São Caetano), entre os dias 18 e 21 de abril.

Antes e durante o acionamento das sirenes, equipes da Defesa Civil foram para as áreas e iniciaram o processo de evacuação, alertando sobre o risco de deslizamento e orientando os moradores a deixarem seus imóveis e se dirigirem para casas de familiares ou para os abrigos provisórios montados numa escola municipal do bairro, onde permaneceram acolhidos até que pudessem retornar para suas casas

ou fossem beneficiados com o auxílio moradia disponibilizado para alugar residências em locais fora do risco.

É importante destacar que a evacuação das áreas com alto risco de deslizamento de terra é uma medida preventiva que visa reduzir perdas e minimizar o sofrimento humano.

Foram acolhidas 307 pessoas em 5 (cinco) abrigos montados, das 8 (oito) comunidades que tiveram o sistema acionado, conforme apresentado na tabela 24.

Tabela 24 – Primeiro acolhimento

Data	Comunidade	Abrigo	Pessoas Acolhidas
18/04	Vila Picasso	CMEI Moza Berbert	28
18/04	Voluntários da Pátria	Escola Municipal Eufrosina Miranda	115
18/04	Baixa do Cacau	Escola Municipal Coração de Jesus	97
18/04	Mamede	Escola Municipal Santa Terezinha	62
20/04	Bosque Real	Escola Municipal do Novo Marotinho	5
Total de acolhidos			307

Fonte: Defesa Civil de Salvador – CODESAL

2. AÇÕES DE CONTINGÊNCIA

2.1. VISTORIAS E ENCAMINHAMENTOS

2.1.1 Solicitações

Historicamente, no segundo trimestre do ano, temos um maior volume de solicitações de vistorias devido ao aumento no número de ocorrências associadas às condições meteorológicas adversas, típicas do período, como deslizamentos de terra e alagamentos. Desde que a pandemia da COVID-19 começou, no ano de 2020, e o atendimento presencial foi suspenso para abertura dos chamados, a central telefônica 199 tem sido o canal prioritário para registrar a maioria das demandas de vistorias (78% do total). As ocorrências do tipo “Aberta em campo” - quando o técnico identifica *in loco* o risco, concentram 16% dos registros, enquanto os outros 6% dividem-se entre as demandas encaminhadas pela ouvidoria e por ofício.

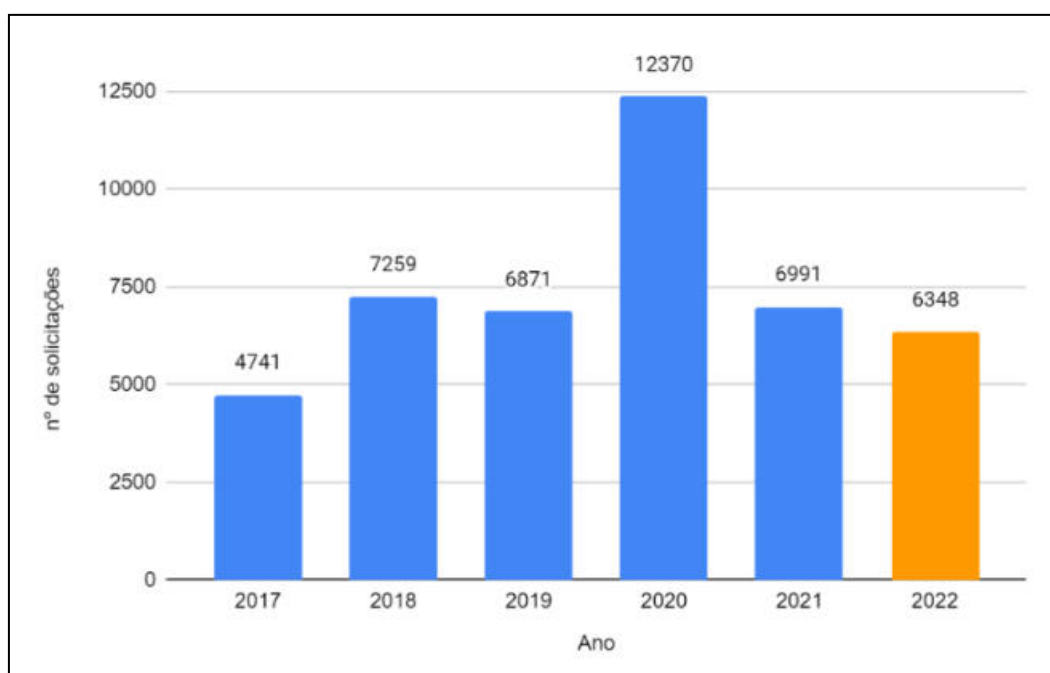
Tabela 25 - Quantidade de solicitação por canais de entrada.

Canal de abertura	Volume
199	78%
Aberta em campo	16%
Ouvidoria	3%
Ofício	3%

Fonte: Defesa Civil de Salvador – Codesal

Em comparação com o número de chamados dos últimos 5 anos, o total de registros em 2022 correspondeu a 80% da média. Já quando comparado ao mesmo período de 2020 - ano atípico na história da Defesa Civil - a quantidade de ocorrências foi 50% menor.

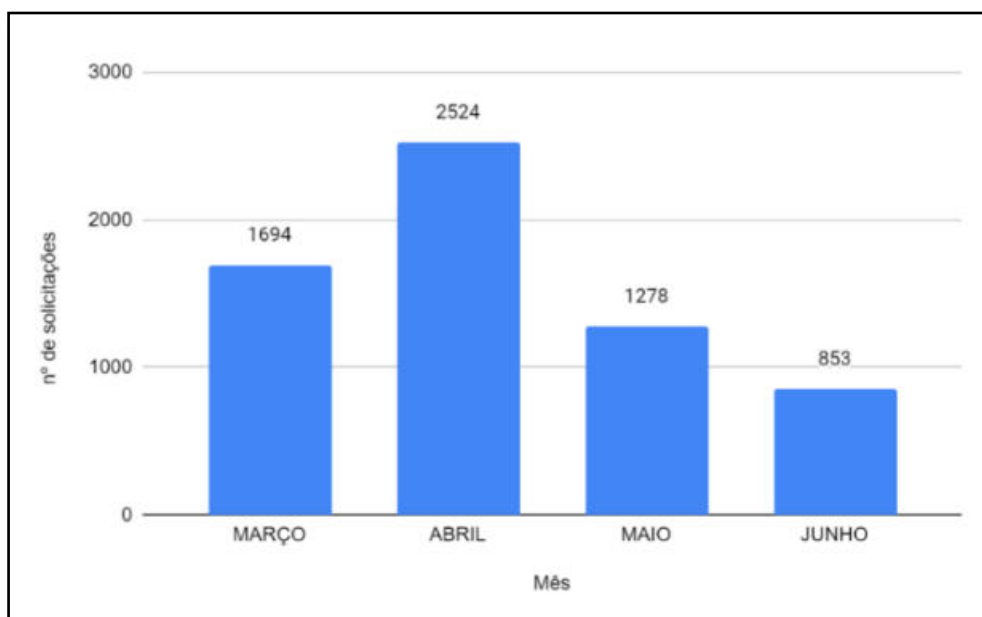
Gráfico 8 - Quantidade de solicitações- 2017 a 2022



Fonte: Defesa Civil de Salvador – Codesal

A análise mensal do período reflete o efeito do acúmulo das chuvas no mês de abril, quando também é observado o maior número de chamados.

Gráfico 9 - Quantidade mensal de solicitações da Operação Chuva 2022.



Fonte: Defesa Civil de Salvador – Codesal

Abaixo, está um quadro geral com o quantitativo dos chamados para as principais ocorrências monitoradas pela Defesa Civil de Salvador durante o período da Operação Chuva.

Tabela 26 - Quantitativos das principais ocorrências monitoradas pela Defesa Civil.

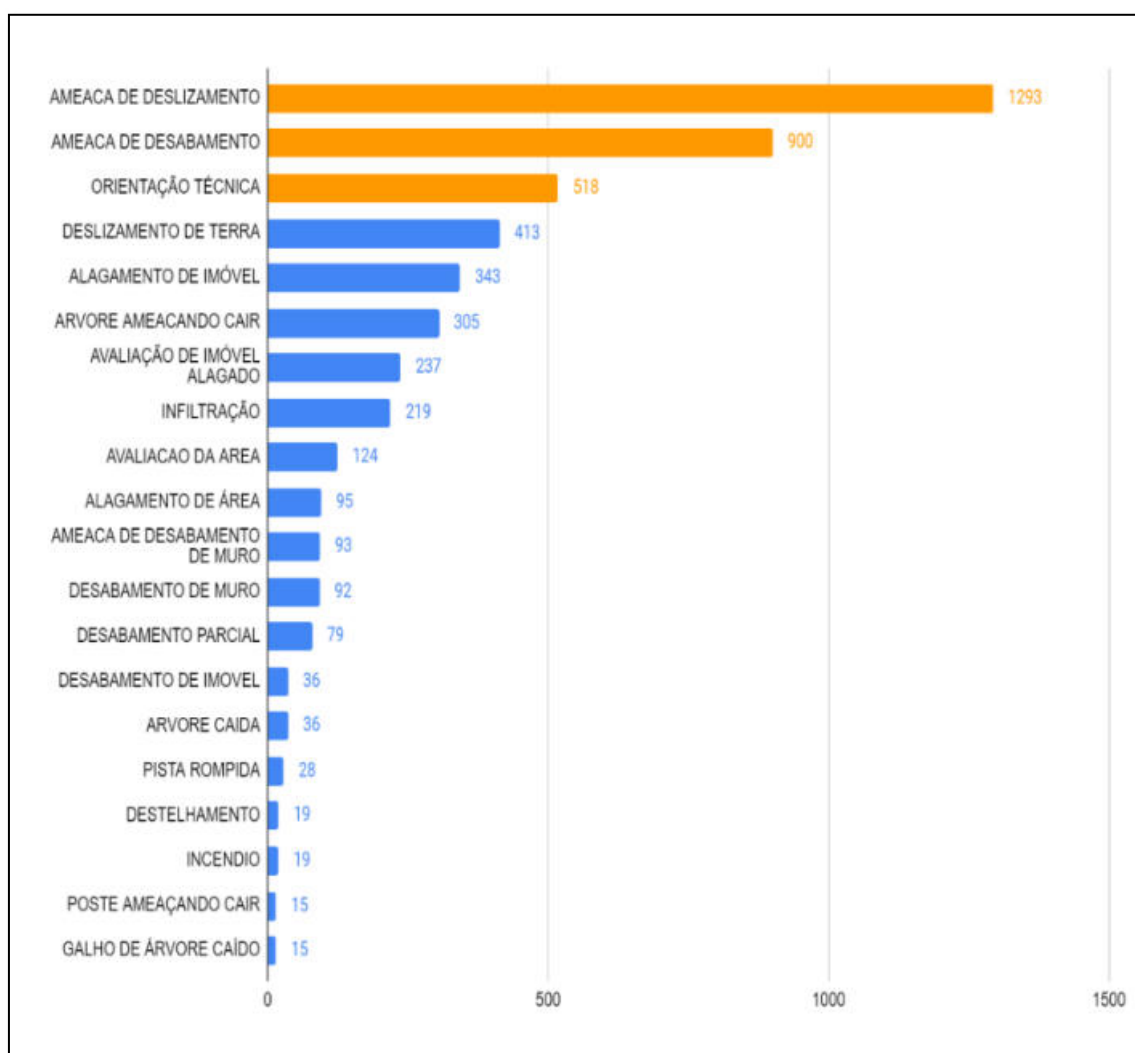
Tipo de solicitações	Total
Ameaça de desabamento	1.461
Ameaça de deslizamento	1.242
Avaliação de imóvel alagado	892
Deslizamento de terra	801
Árvore ameaçando cair	382
Ameaça de desabamento de muro	134
Desabamento parcial	110
Desabamento de muro	91
Desabamento de imóvel	42
Árvore caída	39
Outros	1.154

Fonte: Defesa Civil de Salvador – CODESAL

2.1.2 Vistorias

A fim de atender a maior demanda de vistorias, técnicos vistoriadores da Defesa Civil atuaram em regime de plantão durante a Operação Chuva e, ao total, realizaram 4.879 avaliações de risco, notificando as partes responsáveis pelas intervenções, sempre que necessário. Destaca-se que as ocorrências mais registradas no período foram, em sua maioria, as de caráter preventivo, a exemplo das ameaças de deslizamento (1.293), ameaças de desabamento (900) e orientação técnica (518) que juntas representam mais da metade das vistorias realizadas. Dados como esse reforçam a efetividade das ações de prevenção de risco realizadas pela Prefeitura de Salvador, desde a capacitação de voluntários em áreas de risco até a realização de obras públicas.

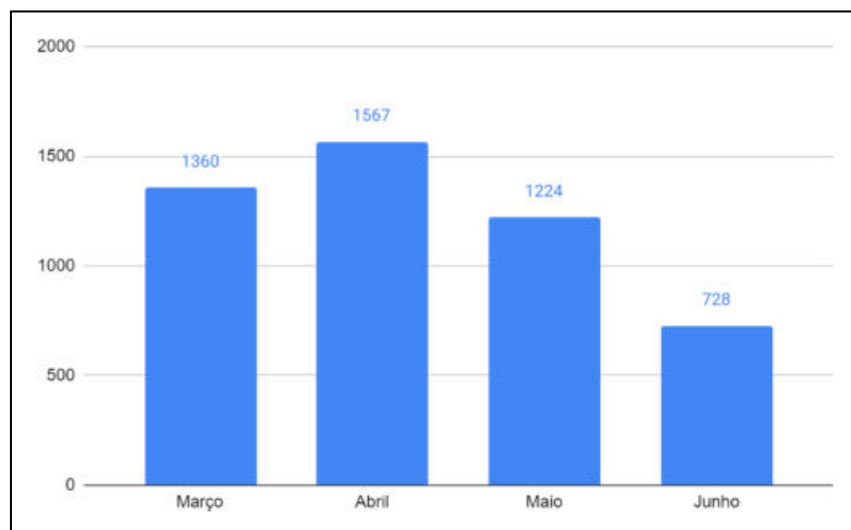
Gráfico 10 - Quantitativos de vistorias realizadas por ocorrência.



Fonte: Defesa Civil de Salvador – Codesal

Acompanhando o aumento no número de solicitações, abril foi, também, o mês em que houve um número maior de vistorias realizadas, como demonstra o gráfico abaixo. Entretanto, a continuidade das chuvas ao longo dos meses de março a maio resultou num quantitativo aproximado, em números absolutos.

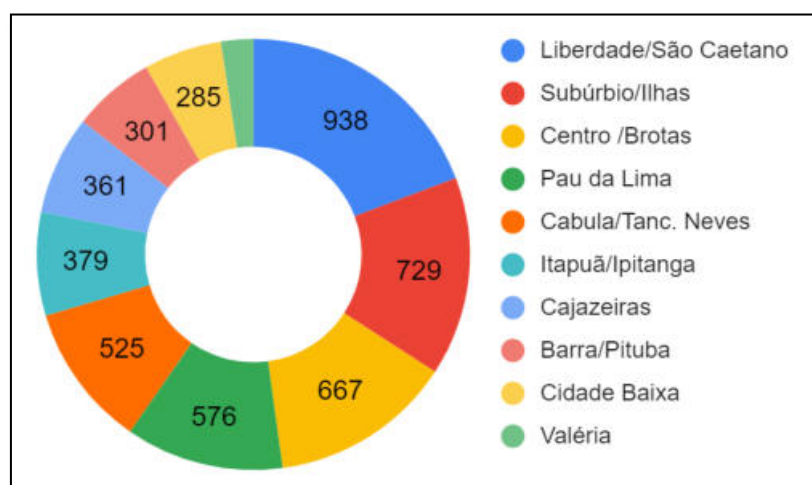
Gráfico 11 - Quantitativos de vistorias realizadas por mês.



Fonte: Defesa Civil de Salvador – Codesal

Em uma perspectiva geográfica, o maior volume de vistorias foi realizado nas regiões da cidade que compreendem as prefeituras-bairro Liberdade/São Caetano (938), Subúrbio/Ilhas (727) e Centro/Brotas (667), como demonstra o gráfico abaixo.

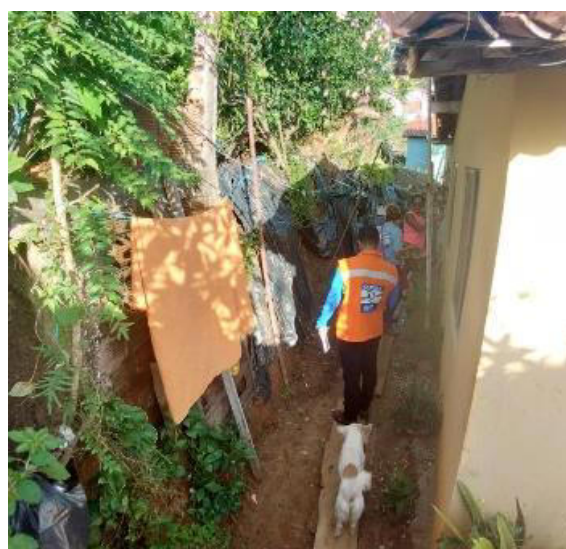
Gráfico 12 - Quantitativos de vistorias realizadas por Prefeitura Bairro.



Fonte: Defesa Civil de Salvador – Codesal

Dentre as vistorias realizadas na região do Subúrbio/Ilhas, 72 delas foram realizadas nas Ilhas de Maré, Frades e Bom Jesus dos Passos, dando continuidade ao projeto Defesa Civil nas Ilhas, implantado em 2020.

RELATÓRIO FOTOGRÁFICO



2.1.3 Encaminhamentos de vistorias aos órgãos do SMPDC

Ao todo, foram 4.309 os encaminhamentos às secretarias, órgãos e entidades pertinentes para a realização de intervenções em situações de sinistro ou onde há risco à população. Dos órgãos integrantes da Operação, a SUCOP, LIMPURB e SEDUR são os mais demandados, por possuírem atribuições diretamente

relacionadas às situações de risco, tais como estabilização de encostas, limpeza de área e demolição de construções com risco de desabamento.

Tabela 27 - Quantitativos de encaminhamentos para os principais órgãos do SMPDC.

Órgão setorial	Total
SUCOP	1.669
LIMPURB	1.363
SEDUR	534
SEINFRA	253
SEMAN	233

Fonte: Defesa Civil de Salvador – CODESAL

2.2. ATENDIMENTOS ÀS COMUNIDADES

Desde o início da Operação Chuva foram realizados atendimentos individuais dos solicitantes que necessitavam de orientação técnica quanto aos próximos passos que deveriam ser tomados após realização das vistorias técnicas.

Durante o atendimento foram dadas as orientações e informações solicitadas, e nos casos que se fizeram necessários, foram feitas as fichas de atendimento com a coleta dos documentos (RG e CPF) dos requerentes, e a Declaração de Renda, documento instituído pela RESOLUÇÃO CMASS N° 63/2020 (Conselho Municipal de Assistência Social de Salvador), momento em que era identificada a intervenção recomendada pelo técnico que realizou a vistoria, se evacuação temporária ou relocação dos moradores, para encaminhamento do pleito à Secretaria Municipal de Promoção Social, Combate à Pobreza, Esportes e Lazer – SEMPRES, visando o acesso aos benefícios eventuais pertinentes a cada caso.

Por algumas vezes houve a realização de visitas nas áreas de ocorrências para atendimento imediato no próprio local às famílias atingidas, minimizando os efeitos danosos principalmente nas comunidades mais vulneráveis.

A equipe da SEMPRES, atuou por meio de técnicos que permaneceram de plantão no Posto Avançado, em uma das salas das dependências da CODESAL, disponibilizada pela Diretoria do Órgão, contribuindo para o atendimento imediato da grande demanda do período.

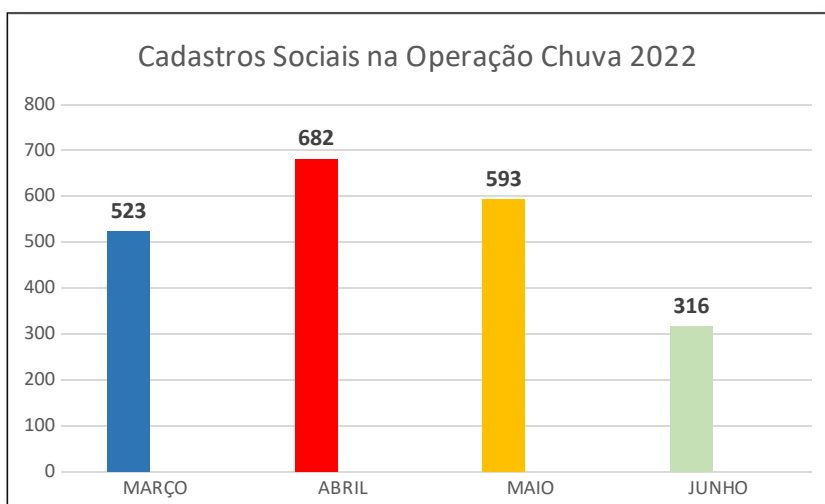
Segue abaixo informações referentes ao quantitativo de famílias atendidas, assim como o quadro demonstrativo das outras atividades realizadas.

Tabela 28 - Quantidade de fichas cadastrais realizadas /mês

ATENDIMENTOS	MESES				TOTAL
	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	
Cadastros Socioeconômicos	523	682	593	316	2.114

Fonte: Defesa Civil de Salvador – Codesal

Gráfico 13 – Número de cadastros realizados



Fonte: Defesa Civil de Salvador – Codesal

Tabela 29 - Outras atividades realizadas

	MESES				TOTAL
	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	
Visitas Domiciliares	07	07	09	07	30
Reuniões	01	01	01	01	04

Fonte: Defesa Civil de Salvador – Codesal

RELATÓRIO FOTOGRÁFICO



2.3. ACIDENTES MAIS RELEVANTES

O Setor de Respostas aos Desastres tem por finalidade dar respostas a situações de risco, além de urgências, emergências, e ocorrências que se pressupõe como desastres.

Entre os meses de março a junho de 2022, período da Operação, o Setor atuou em diversas atividades como: apoios a áreas de risco e intervenções de cunho avaliativo, em ameaças de desabamentos, desabamentos, incêndios, e demais incidentes. Abaixo seguem tabelas, fotos e registros que exemplificam as atividades desenvolvidas no período supracitado:

Tabela 30 - Total de atendimentos emergenciais / mês

Março	Abril	Maio	Junho	TOTAL
27	29	45	26	127
29	48	32	26	135
12	26	30	13	81
21	38	33	19	111
0	0	4	0	4
89	141	144	84	458

Fonte: Defesa Civil de Salvador – CODESAL

Tabela 31 - Tipo de ocorrências emergenciais atendidas

OCORRÊNCIA	Março	Abril	Maio	Junho	TOTAL
Desabamento total	4	4	9	4	21
Desabamento parcial	6	13	4	14	37
Deslizamento de terra	7	20	14	1	42
Ameaça de deslizamento	11	15	19	9	54
Ameaça de desabamento	13	37	43	7	100
Árvore caída	5	2	3	5	15
Galho de árvore caído	1	0	1	0	2
Pista rompida	4	2	4	1	11
Avaliação de área	1	4	2	3	10
Alagamento de área	2	0	1	2	5
Infiltração	2	0	0	2	4
Árvore ameaçando cair	0	1	2	2	5
Ameaça de desabamento de muro	4	1	5	11	21
Desabamento de muro	5	24	18	5	52
Orientação técnica	13	11	13	10	47
Poste ameaçando cair	0	0	1	0	01
Incêndio	3	5	4	4	16
Destelhamento	2	1	1	4	8
Alagamento de imóvel	6	1	0	0	7
TOTAL	89	141	144	84	458

Fonte: Defesa Civil de Salvador – Codesal

2.4. OCORRÊNCIAS MAIS GRAVES

ABRIL

Processo: 7663

Engenheiro: Expedito Brás do Sacramento Filho.

Data: 21/04/2022

Endereço: Ladeira da Misericórdia, nº 12 - Centro Histórico.

Ocorrência: Desabamento Parcial.

Descrição da Ocorrência: Trata-se de paredes frontais, remanescentes de três casarões (processos 7663, 7664 e 7665), escoradas por estruturas metálicas, que,

devido à falta de manutenção, foram se desgastando e perdendo a sua função primordial, e ainda com as prováveis ações de vândalos danificando e furtando partes das estruturas na região da base fazendo com que a própria estrutura promovesse uma carga nas referidas paredes, levando ao desabamento da respectiva fachada. Com o desabamento da fachada e do seu escoramento, parte da alvenaria ruiu, atingindo uma outra alvenaria em cota inferior, obstruindo por completo o tráfego na ladeira da montanha, motivo para manter o bloqueio da via vez que ainda persiste o risco de novos desabamentos - tanto de partes remanescentes dos casarões como da própria alvenaria.

Providências/Encaminhamentos: A TRANSALVADOR foi acionada para promover a interdição total da ladeira da montanha, o IPHAN, para deliberação quanto à necessidade de demolição das partes que ainda oferecem riscos, a CONDER para promover a demolição das estruturas instáveis, bem como a remoção dos escombros e a realização de obras de contenção e de drenagem, a SEMAN, para escoramento emergencial e avaliação de poda ou erradicação de árvore e, a LIMPURB, para colocação de lonas.

Registro Fotográfico:



Processo: 2259 (coletiva)

Engenheiro: Wilson Parcero Lima

Data: 23/04/2022

Endereço: Rua de Deus - Paripe

Ocorrência: Ameaça de desabamento

Descrição da Ocorrência: Imóveis edificados em solo massapê onde após encharcamento do solo ocorreram movimentações provocando fissuras no piso e nas paredes com risco de desabamento.

Providências/Encaminhamentos: Encaminhado à SEMPRE, para relocação de moradores, e à SEDUR, para demolição dos imóveis com risco iminente.

Registro Fotográfico:



Processo: 125625

Engenheiro: Antônio Bonfim Marques Figueiredo

Data: 19/04/2022

Endereço: Travessa Nossa Senhora das Graças, s/n - Pero Vaz.

Ocorrência: Desabamento de Muro.

Descrição da Ocorrência: Desabamento de muro de contenção, independente do material ou técnica construtiva, causando obstrução de via pública, provocando deslizamento de terra, rompimento de redes locais sanitárias, pluviais, água tratada e rede elétrica. Muro após tombamento/deslocamento está apoiado efetivamente em dois imóveis (números 25E e 25A) e pondo sob risco de grau alto o imóvel de número 23 e indiretamente sob risco, aproximadamente, vinte imóveis nas partes alta e base da travessa Nossa Senhora das Graças.

Providências/Encaminhamentos: Encaminhado à LIMPURB, para colocação de lona, à SUCOP, para estabilização da encosta e construção de muro de contenção, à SEMAN, para drenagem e recuperação de pavimentação e/ou calçadas com risco, à EMBASA, para recuperação de rede de abastecimento de água, à COELBA, para verificação de poste em desaprumo e/ou com ferragens expostas, além de notificar o proprietário para recuperação do imóvel.

Registro Fotográfico:



MAIO

Processo: 127351 (Coletiva: 2292)

Engenheiro: Wilson Parcero Lima

Data: 26/05/2022

Endereço: Estrada do Cabrito - Plataforma

Ocorrência: Ameaça de Desabamento.

Descrição da Ocorrência: Risco potencial de desabamento de pelo menos três imóveis que estão situados atrás da quadra e onde está sendo realizada uma obra de escavações para fundações. Os imóveis estão sofrendo recalque com aparecimento de rachaduras no piso e nas paredes. Por se tratar de um período de chuvas aliando-se ao fato do tempo que essas escavações ficaram expostas, deduzimos que houve um acúmulo de muita água da chuva no subsolo, o que pode ter contribuído significativamente com o problema.

Providências/Encaminhamentos: Os imóveis em risco foram notificados para evacuação do imóvel até que o risco seja sanado, a empresa responsável deverá providenciar a relocação provisória do imóvel até que o risco seja sanado, efetuar a recuperação dos imóveis danificados. A Sedur deverá efetuar a fiscalização da obra.

Registro Fotográfico:



Processo: 126884 (Coletiva: 2269)

Engenheiro: Antônio Bonfim Marques Figueiredo

Data: 10/05/2022

Endereço: 2ª Travessa Juracy Trindade - Jardim Cajazeira

Ocorrência: Desabamento de Muro.

Descrição da Ocorrência: Desabamento de muro de contenção, independente do material ou técnica construtiva, causando obstrução de vias públicas. desabamento de muro de contenção da via pública atingindo imóvel do requerente causando desabamento do muro a frente do seu imóvel.

Providências/Encaminhamentos: Encaminhado à SUCOP, para estabilização da encosta, recuperação do muro de contenção, drenagem. O proprietário foi notificado a evacuar do imóvel até que o risco seja sanado, além de realizar a sua recuperação.

Registro Fotográfico:



3. OUTRAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO PERÍODO

3.1 PLANO DE AÇÕES ESTRUTURAIS (PAE)

Os planos de ações estruturais têm como objetivo apresentar propostas elaboradas para as áreas de elevado risco de naturezas diversas da cidade do Salvador, identificadas pelo Setor de Mapeamento de Riscos. Assim, foram definidas pela equipe do PAE as principais áreas onde deverão ocorrer intervenções estruturais.

Estas propostas foram baseadas em trabalhos contínuos de investigação, concepção de soluções de engenharia geotécnica, urbanísticas, ambientais e de manejo de águas pluviais visando à redução progressiva das situações de risco de escorregamentos, enchentes e inundações por meio de apresentação de soluções estruturais, que evitem ou minimizem a possibilidade de ocorrência das situações de risco ou reduzam a vulnerabilidade das encostas e ocupações.

A seguir estão relacionadas as poligonais de intervenção trabalhadas ao longo do ano de 2022.

Poligonais de intervenção: 03

- Baixa da Paz II – Sussuarana
- Mamede I – Alto da Terezinha
- Mamede II – Alto da Terezinha

Para a composição dos Planos de Ações Estruturais foram realizadas visitas técnicas e atividades internas relativas às áreas.

Atividades desenvolvidas - Visitas técnicas

- Reconhecimento de área;
- Identificação de aspectos físicos e ambientais;
- Análise preliminar do risco instalado;
- Registros de imagens e vídeos em pontos georreferenciados;
- Identificação dos locais críticos;
- Interação com líderes comunitários e esclarecimentos à comunidade.

Atividades internas:

- Organização de dados no software Qgis;
- Elaboração de diagnóstico diferencial;
- Pesquisa de soluções;
- Proposição de soluções de geotecnia;
- Proposição de soluções de acessibilidade;
- Proposição de soluções baseadas em ecossistemas (AbE);
- Proposição de soluções de drenagem;
- Pré-dimensionamento de dispositivos de drenagem em planilha eletrônica;
- Sugestão de padrões técnicos mínimos para implantação de empreendimento habitacional na Rua do Ouro;
- Refinamento dos dados;
- Elaboração de peças gráficas;

- Edição do relatório;
- Confecção de vídeo em 3D referente à implantação do empreendimento habitacional;
- Depuração das informações para compor o formato da apresentação;
- Formatação da apresentação.

REGISTRO FOTOGRÁFICO DAS VISITAS TÉCNICAS



Baixa Da Paz II – Sussuarana



Mamede I e II – Alto da Terezinha

3.2 VISTORIAS ESPECIAIS

Consiste em vistorias presenciais, onde foram identificadas patologias externas, caracterizadas apenas nas feições visíveis dos elementos estruturais e funcionais agregadas as mesmas.

- Vistoria na Rua Padre de Deus (Rua da Torre) – Paripe
- Vistoria na Ladeira da Montanha e na Ladeira da Misericórdia – Centro Histórico

3.2.1 Atividades realizadas:

A compilação dos parâmetros técnicos obtidos nas vistorias foi convertida em relatório técnico individualizado, ordenados conforme descrito abaixo.

- Localização
- Avaliação de risco - condicionantes avaliados
- Avaliação do cenário
- Riscos identificados
- Recomendações
- Grau de risco presumido
- Encaminhamentos interinstitucionais
- Relatório fotográfico
- Mapa de localização

3.3 ESTUDOS ESPECIAIS

Os estudos especiais foram executados sob demandas específicas, a saber:

- Estudo de concepção do jardim de chuva;
- Concepção técnica, critérios de escolha do local de implantação e o pré-dimensionamento para a confecção do esboço de um jardim de chuva piloto para Salvador;
- Missão de Due Diligence (CFF / C40 / GIZ / Prefeitura de Salvador);
- Elaboração de material / preenchimento de questionários e participação nas reuniões sobre o projeto selecionado de Adaptação às mudanças do clima (Estudo de caso apresentado: PAE Villa Mar I e II);
- Avaliação de vistorias disponibilizadas em planilha (oneDrive for Business), para verificação da situação atual dos processos e possíveis deliberações, totalizando 748 (setecentos e quarenta e oito) vistorias.

3.4 PROJETO CASARÕES

No período que compreendeu os meses de abril a junho de 2022, foram realizadas 211 (duzentos e onze) vistorias em casarões, tendo como objetivo atualizar o cenário e conhecer a situação atual dessas construções, frente ao estado de abandono, em que muitas delas se encontram, mas também, como forma de prevenir, proteger e preservar o patrimônio Artístico e Cultural de Salvador, além de minimizar a ocorrência de situações adversas.

Para o período compreendido entre abril e junho de 2022 foram atualizadas 105 (cento e cinco) vistorias e cadastrados 106 (cento e seis) novos casarões.

O diagnóstico dos casarões com risco alto e muito alto, foram encaminhados para os órgãos responsáveis pelo tombamento, seja da esfera federal, o IPHAN, ou da esfera estadual – o IPAC, dando ciência da situação e recomendando a tomada das medidas cabíveis. Para os casarões que foram identificados os responsáveis/proprietários, foram emitidas notificações recomendando as intervenções necessárias para eliminação dos riscos.



Maio 2022 – Intervenção na fachada para isolamento dos vãos abertos e retirada dos pináculos

3.5 AVALIAÇÃO DE CENÁRIO - 2 DE JULHO

A avaliação teve como objetivo identificar as situações de risco no circuito do desfile do 2 de Julho, para que as intervenções necessárias, visando eliminar o risco, sejam encaminhadas para os órgãos, de acordo com a competência. Sendo assim, foram avaliadas situações de risco relacionadas ao estado de conservação dos imóveis inseridos no trajeto do desfile, bem como toda a infraestrutura da área.

Desta forma foram observadas as seguintes situações: estado de conservação das fachadas e esquadrias dos casarões; estado de conservação das estruturas metálicas de estabilização dos casarões; redes de telefonia e energia; estado de conservação das vias de tráfego e calçadas; iluminação pública; equipamentos públicos urbanos; drenagem; vegetação e limpeza da área que envolve o trajeto do evento.

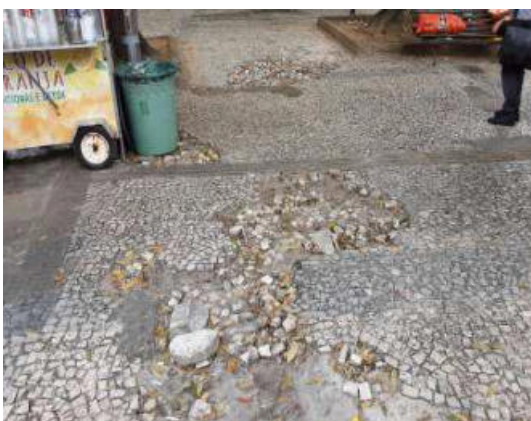
As situações identificadas foram georreferenciadas e estão exemplificadas nas fotos abaixo.



Caixa de hidrômetro na calçada sem tampa
– Risco de queda



Fachada de casarão com risco de queda de revestimento/elementos decorativos



Pedras soltas



Calçada danificada – Risco de queda

3.6 PLANO DE CONTINGÊNCIA DO CENTRO HISTÓRICO DE SALVADOR

Entre os meses de abril a junho foi realizada, em parceria com o Corpo de Bombeiros do Estado da Bahia, a formação de três turmas de brigada contra incêndio, como mais uma etapa do Plano de Contingência do Centro Histórico de Salvador. Foram capacitados 85 colaboradores dos mais diversos órgãos e comércios que fazem parte do Centro Histórico de Salvador e estão inseridos na poligonal estudada. O conteúdo abordado foi prevenção e combate ao princípio de incêndio, abandono de

área e primeiros socorros. O curso foi realizado no Quartel do Primeiro Grupamento Militar do Corpo de Bombeiros – 1º GBM – Barroquinha.

REGISTRO FOTOGRÁFICO



3.7 PROJETO DEFESA CIVIL NAS ESCOLAS

Com a volta das aulas presenciais, retomamos o calendário de formação do PDCE, e no primeiro semestre, 7 escolas municipais já foram contempladas com o projeto. As apresentações nas escolas tiveram a participação do Centro de Controle de Zoonoses – CCZ, que participam do Módulo II com instruções às crianças sobre prevenção e controle de doenças transmitidas por animais, com enfoque nas endemias que mais afetam a região onde a escola está localizada.

O projeto é desenvolvido pela Defesa Civil e por professores da Rede Municipal em sintonia com a proposta pedagógica da escola, que passou a agregar ao seu currículo noções básicas de segurança e prevenção de acidentes. Pretende-se que os estudantes sejam capazes de identificar as ameaças do ambiente, os níveis de vulnerabilidade e, a partir daí, construir comportamentos individuais e coletivos apropriados que permitam uma melhor compreensão do cenário em que vivem.

Tabela 32 - GRE X Escolas participantes do PDCE X Crianças participantes

Data	GRE	Escola Municipal	Quant
16/05	Subúrbio I	E.M. Senhor do Bonfim	110
16/05	São Caetano	E. M. Francisco Mangabeira	72
06/06	Cidade Baixa / Liberdade	E.M. do Pau Miúdo	76
06/06	Centro	E.M. Santa Ângela das Mercês	55
10/06	Cajazeiras	E.M. Novo Marotinho	37
13/06	Orla	E.M. Makota Valdina	34
14/06	Pirajá	E.M. Cecília Meireles	42

Fonte: Defesa Civil de Salvador – Codesal

REGISTRO FOTOGRÁFICO





3.8 PROJETO MOBILIZA DEFESA CIVIL

O objetivo do MOBILIZA DEFESA CIVIL é promover a capacitação de entidades privadas, ONG's, associações de voluntários, de classe e comunitárias nas ações de prevenção a desastres no município de Salvador, para atuação conjunta com as comunidades localizadas em áreas de risco, apoiadas pela CODESAL através dos NUPDEC's. Ainda dentro do Mobiliza, realizamos a formação dos voluntários que de forma espontânea, se cadastram no site da Codesal para se tornarem multiplicadores das ações de Defesa Civil.

Tabela 33 – Grupos formados x participantes

Nº	GRUPOS	Parceiro	Nº de participantes
1	Conselheiros Comunitários / Lideranças e PB's	PB Centro	21
2	Conselheiros Comunitários / Lideranças e PB's	PB Cajazeiras	6
3	Conselheiros Comunitários / Lideranças e PB's	PB Itapuã	30
4	Conselheiros Comunitários / Lideranças e PB's	PB Cidade Baixa	26
5	Conselheiros Comunitários / Lideranças e PB's	PB Barra/Pituba	7
6	Conselheiros Comunitários / Lideranças e PB's	PB Liberdade / São Caetano	24
7	Conselheiros Comunitários / Lideranças e PB's	PB Valéria	23
8	Conselheiros Comunitários / Lideranças e PB's	PB Pau da Lima	17
9	Equipes Evacuação	SEMPRE / GRE	60
10	Voluntários Site	CODESAL	39
11	Voluntários Site	CODESAL	29
Total			282

Fonte: Defesa Civil de Salvador – Codesal

REGISTRO FOTOGRÁFICO



3.9 CAMPANHAS EDUCATIVAS

O objetivo das Campanhas Educativas é promover a disseminação de temas ligados as ações de prevenção da CODESAL, como as Mudanças Climáticas e temas que sejam relevantes para a vida das pessoas que vivem em situação de vulnerabilidade social, que geralmente são as mais afetadas por situações de risco.

Tabela 34 – Atividades realizadas x participantes

Nº	Tema/Parceiro	Comunidade/Bairro	Nº de participantes
1	Mudanças Climáticas	Vila Picasso	15
2	Ciclo de Infância/SPMJ	Voluntários da Pátria	18
3	Mudanças Climáticas	Moscou I e II	25
4	Ciclo de Infância/SPMJ	Bosque Real	7
5	Mudanças Climáticas	Calabetão	13
6	Mudanças Climáticas	Baixa do Cacau	45
7	Ciclo de Infância/SPMJ	Mamede	42
8	Maio Laranja/SPMJ	Codesal	22
Total			187

Fonte: Defesa Civil de Salvador – Codesal

ANEXOS

• DECRETO OPERAÇÃO CHUVA 2022

DECRETO Nº 35.305 de 30 de março de 2022

Institui a Operação Chuva 2022, dispõe sobre o funcionamento em regime de trabalho intensivo, declara em estado de alerta os órgãos e entidades que indica e dá outras providências.

O PREFEITO DO MUNICÍPIO DO SALVADOR, CAPITAL DO ESTADO DA BAHIA, no uso de suas atribuições, com fundamento nos artigos 78, inciso XX, e 102 da Lei Complementar nº 1, de 1991, alterada pela Lei Complementar nº 30, de 2001; na Lei nº 8.969, de 11 de janeiro de 2016, e tendo em vista o Decreto nº 26.459, de 15 de setembro de 2015 e a proximidade da época de chuvas mais fortes que se abatem, historicamente, sobre a cidade, e:

Considerando as características físicas e geomorfológicas da Cidade, que potencializam os riscos de desastres naturais no período de chuvas intensas;

Considerando o padrão de ocupação precária, que se consolidou ao longo do tempo, principalmente nas encostas, criando, ampliando e agravando as áreas de risco na Cidade;

Considerando a existência de um grande número de áreas com risco de deslizamentos, apesar da contínua realização de obras de contenção de encostas;

Considerando a persistência, apesar dos frequentes serviços de manutenção e limpeza, de pontos críticos de alagamento que provocam transtornos e prejuízos à população;

Considerando a indispensável participação ativa de toda a população na formação de uma cultura de prevenção e redução de risco de desastres naturais;

Considerando a importância de adotar medidas preventivas e emergenciais, capazes de eliminar ou minimizar os efeitos danosos à população, causados pelas chuvas, especialmente junto às comunidades mais carentes;

Considerando a necessidade de definir claramente ações coordenadas dos diversos órgãos e entidades da Administração Municipal que devem ser envolvidos na execução de obras e serviços de caráter preventivo e emergencial;

DECRETA:

CAPÍTULO I

DA OPERAÇÃO CHUVA 2022

Art. 1º Fica instituída a "Operação Chuva 2022", de natureza especial, sob a Coordenação Geral da Secretaria Municipal de Sustentabilidade e Resiliência - SECIS, com a finalidade de incrementar as ações preventivas e dar agilidade e efetiva resposta a desastres naturais, para reduzir efeitos dos problemas causados pelas chuvas que se abatem anualmente no período outono/inverno sobre a cidade, e compreenderá as seguintes etapas:

I - Etapa Preparatória, a ser iniciada durante o mês de março, destinada à adoção de ações preventivas;

II - Etapa de Alerta, a ser realizada durante os meses de abril a junho, destinada à adoção de ações de monitoramento e resposta a situações de risco ou desastre.

Parágrafo único. A Coordenação Executiva da Operação Chuva será exercida pela Defesa Civil de Salvador - CODESAL, competindo-lhe promover a mobilização de recursos, em articulação com os órgãos e entidades envolvidos, tendo em vista as ações necessárias, previamente identificadas, respeitando as respectivas competências e atribuições.

CAPÍTULO II

DA ETAPA PREPARATÓRIA

Art. 2º Constituem ações da Etapa Preparatória, a serem realizadas em caráter prioritário, pelos respectivos órgãos responsáveis:

- I - limpeza de canais e córregos (macro drenagem);
- II - manutenção preventiva da rede de micro drenagem, especialmente a limpeza de bueiros do sistema de águas pluviais;
- III - vistoria e poda ou erradicação de árvores sob risco de tombamento;
- IV - remoção de materiais de construção e resíduos de obras dispostos indevidamente nas vias públicas;
- V - limpeza de encostas e remoção de lixo acumulado;
- VI - drenagem superficial de águas lançadas nas encostas;
- VII - manutenção e recuperação de escadarias;
- VIII - manutenção da pavimentação asfáltica (tapa-buracos);
- IX - sensibilização da população moradora em áreas de risco, com o apoio de Núcleos Comunitários de Proteção e Defesa Civil - NUPDEC'S, quando existentes, e dos Voluntários

da Defesa Civil;

- X - incremento das vistorias técnicas de imóveis e áreas de risco, com notificação aos moradores quando necessário;
- XI - remoção preventiva de moradores em situações de alto risco, com a concessão de auxílio moradia, quando cabível;
- XII - demolição de imóveis condenados pela CODESAL;
- XIII - monitoramento de pontos críticos de alagamentos;
- XIV - recobrimento de encostas com risco de deslizamento;
- XV - veiculação de campanha de informação, conscientização e mobilização preventiva da população;
- XVI - execução de plantio de árvores em áreas do Município;
- XVII - intensificação das ações da vigilância da qualidade da água para consumo humano nas áreas de risco;
- XVIII - realização de análise situacional e cadastramento de áreas de comércio de alimentos com vulnerabilidade para chuvas fortes (alagamentos, enchentes);
- XIX - realização da desratização preventiva em áreas susceptíveis a ocorrência de alagamentos;
- XX - realização de ações educativas com a comunidade versando sobre as medidas profiláticas para as zoonoses mais comuns nas áreas visitadas e orientação a respeito da posse responsável de cães e gatos.

§ 1º Durante a Etapa Preparatória da Operação Chuva os Órgãos e Entidades responsáveis darão atenção especial às áreas de risco, com a realização das atividades indicadas no caput, sobre as demais de sua competência, visando minimizar os riscos de desastres naturais na Cidade.

§ 2º Os órgãos responsáveis pelas ações referidas neste artigo deverão apresentar, semanalmente, à Coordenação Executiva da Operação Chuva, relatório circunstanciado das providências adotadas em atendimento às determinações deste Decreto.

CAPÍTULO III

DA ETAPA DE ALERTA

Art. 3º Constituem ações especiais da Etapa de Alerta:

- I - remoção preventiva de moradores em situações de alto risco, com a concessão de auxílio moradia, quando cabível;
- II - demolição imediata de imóveis condenados pela CODESAL;
- III - ações de socorro e assistência à população;
- IV - avaliação de danos;
- V - desmontagem de estruturas danificadas;
- VI - remoção de escombros e limpeza de ambientes;
- VII - incremento das vistorias técnicas de imóveis e áreas de risco, com notificação aos moradores, sempre e quando necessário;
- VIII - intensificação do acompanhamento das condições meteorológicas, com base nas informações do Centro de Monitoramento e Alerta da Defesa Civil - CEMADEC;
- IX - monitoramento de campo em pontos críticos de deslizamentos e alagamentos;
- X - informação e mobilização da população moradora em áreas de risco.

§ 1º Durante a Etapa de Alerta da Operação Chuva, os Órgãos e Entidades responsáveis darão atenção especial às áreas de risco, priorizando as atividades indicadas no caput, sobre as demais de sua competência, visando minimizar os riscos de desastres naturais na Cidade ou minimizar os seus efeitos, no caso de sua ocorrência.

§ 2º Cada órgão ou entidade da Administração Municipal responsável pelas ações referidas neste artigo, deverá apresentar, semanalmente, à Coordenação Executiva da Operação Chuva, relatório circunstanciado das providências adotadas em atendimento às determinações deste Decreto.

§ 3º A Operação Chuva 2022, etapa de Alerta, será realizada no período de abril a junho do ano em curso e poderá ser prorrogada, mediante ato do Prefeito Municipal, por solicitação do Coordenador Executivo da Operação, com base em análises do Centro de Monitoramento e Alerta da Defesa Civil - CEMADEC.

Art. 4º Ficam declaradas em Estado de Alerta para os fins da Operação Chuva 2022, as seguintes unidades dos Órgãos e Entidades integrantes da Administração Municipal:

- I - a Defesa Civil de Salvador - CODESAL, a quem caberá a Coordenação Executiva;
- II - a Diretoria de Manutenção da Infraestrutura Urbana e a Diretoria de Equipamentos, Mobiliário Urbano e Edificações Públicas, da Secretaria Municipal de Manutenção da Cidade - SEMAN;
- III - a Diretoria de Proteção Social Especial, da Secretaria Municipal de Promoção Social e Combate à Pobreza, Esportes e Lazer - SEMPRE;
- IV - a Diretoria de Fiscalização da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano - SEDUR;
- V - a Gerência de Operações, da Guarda Civil Municipal - GCM;

- VI - a Diretoria de Operações da Empresa de Limpeza Urbana de Salvador - LIMPURB;
- VII - a Diretoria de Operações da Companhia de Desenvolvimento Urbano de Salvador - DESAL;
- VIII - Secretaria Geral de Articulação Comunitária e Prefeituras-Bairro.

§ 1º Os demais órgãos e entidades que integram o Sistema Municipal de Proteção e Defesa Civil - SMPDC poderão, por requisição da Coordenação Executiva da Operação Chuva, colocar unidades de sua estrutura em regime de plantão, hipótese em que serão incorporados à Operação.

§ 2º Durante o Estado de Alerta da Operação Chuva, o Diretor Geral da CODESAL manterá convocado, em caráter permanente, o Comitê Interinstitucional de Ações Emergenciais criado pela Lei nº 8.969, de 11 de janeiro de 2016.

§ 3º Durante a Operação Chuva, a CODESAL manterá mobilizados os NUPDECS e os voluntários cadastrados com base no Decreto nº 26.459, de 15 de setembro de 2015.

§ 4º O acesso às unidades escolares municipais para acolhimento das famílias, caso seja necessário, será de responsabilidade da Secretaria Municipal da Educação - SMED, por meio das Gerências Regionais.

Art. 5º A Ouvidoria Geral do Município, a Assistência Militar do Prefeito, a Secretaria Municipal de Políticas Públicas para Mulheres, Infância e Juventude, a Diretoria de Iluminação Pública e a Salvamar prestarão à CODESAL o apoio e a assistência necessária na execução da Operação Chuva 2022.

Art. 6º Durante o Estado de Alerta, os órgãos operacionais da Administração Municipal, mobilizados para a Operação Chuva, além de darem continuidade às ações preventivas, devem manter em suas unidades regime de plantão de 24 horas durante todos os dias da semana, até o final da Operação.

Parágrafo único. Os órgãos e entidades envolvidos na Operação Chuva deverão estar aptos a atuar nas ações de socorro e assistência à população, exercendo atividades de logística, avaliação de danos, desmontagem de estruturas danificadas, remoção de escombros e limpeza de ambientes, dentre outras necessárias ao restabelecimento da normalidade.

Art. 7º A Coordenação Executiva da Operação Chuva poderá requisitar, sempre que entender necessário ao atendimento das ações emergenciais previstas neste Decreto, servidores, veículos e equipamentos dos órgãos e entidades da Administração Municipal.

Parágrafo único. Os servidores ou empregados de empresas públicas municipais requisitados para atuação na CODESAL serão disponibilizados à SECIS, a serviço da Operação Chuva e farão jus à Gratificação pela Participação em Operações Especiais a ser paga pelo órgão de origem do servidor ou empregado, na forma do art. 11 deste Decreto.

CAPÍTULO IV

ORGANIZAÇÃO, FUNCIONAMENTO E ATRIBUIÇÕES

Art. 8º A Operação Chuva contará com um Coordenador Geral, um Coordenador Executivo, um Subcoordenador Executivo, Coordenadores e Subcoordenadores de Plantão e Agentes Operacionais com as seguintes atribuições:

- I - Coordenador Geral, estabelecer as diretrizes e exercer a supervisão da Operação Chuva;
- II - Coordenador Executivo, traçar as diretrizes operacionais, exercer a coordenação técnica da Operação e promover a articulação com os órgãos e entidades relacionados no art. 4º, com os membros do Comitê Interinstitucional de Ações Emergenciais e com os demais integrantes do SMPDC para assegurar a efetividade das ações de prevenção e resposta a desastre;
- III - Subcoordenador Executivo, auxiliar o Coordenador Executivo no desempenho de suas atribuições e substituí-lo em suas ausências;
- IV - Coordenadores e Subcoordenadores de Plantão, coordenar as ações de resposta nos seus respectivos órgãos e entidades, com poderes para mobilizar recursos humanos, materiais e equipamentos das suas unidades para o emprego imediato nas ações da Operação Chuva, quando requisitados pela Coordenação Executiva, além de prestarem o apoio necessário ao Coordenador Executivo;
- V - Agentes Operacionais, executar as tarefas de campo relacionadas com as ações de socorro e resposta a desastres.

Art. 9º As funções descritas no art. 8º deste Decreto serão exercidas:

- I - a Coordenação Geral, pelo Secretário Municipal da Sustentabilidade e Resiliência - SECIS;
- II - a Coordenação Executiva, pelo Diretor Geral da Defesa Civil de Salvador - CODESAL;
- III - a Subcoordenação Executiva, pelo Coordenador das Ações de Contingência da CODESAL;
- IV - as Coordenações e Subcoordenações de Plantão, pelo servidor designado em cada um dos Órgãos e Entidades integrantes da Operação Chuva.

Parágrafo único. Integram a Operação Chuva todos os ocupantes de cargos, inclusive cargos em comissão e funções de confiança da estrutura da Defesa Civil de Salvador - CODESAL.

Art. 10. Os órgãos e entidades relacionados no art. 4º deverão encaminhar à Coordenação Executiva da Operação Chuva, no prazo máximo de 5 (cinco) dias a partir da publicação deste Decreto, os seus respectivos Planos de Ação, com a indicação das equipes participantes e escalas de plantão.

§ 1º A Coordenação Executiva da Operação Chuva definirá, em conjunto com cada órgão envolvido, o dimensionamento das suas equipes e validará os respectivos Planos de Ação, no prazo máximo de 15 (quinze) dias a partir da publicação deste Decreto, de forma a garantir a agilidade necessária aos objetivos da Operação.

§ 2º Os Planos de Ação validados, com a relação de nome, CPF, matrícula e função dos servidores que participarão do Estado de Alerta, bem como as demandas de caráter sistêmico necessárias à execução das atividades da Operação, serão encaminhados à SEMGE, para as providências de sua competência.

Art. 11. Os servidores que atuarem na Operação Chuva, farão jus à Gratificação pela Participação em Operações Especiais, na forma do art. 102 da Lei Complementar nº 1/91, nos valores constantes nos Anexos I e II, durante o estado de alerta indicado no art. 4º deste Decreto.

§ 1º Apenas servidores e empregados das unidades a que se refere o art. 4º e aqueles requisitados com fundamento no art. 7º, ambos deste Decreto poderão fazer jus à gratificação pela participação em Operações Especiais da Operação Chuva.

§ 2º É vedada a participação de servidores e empregados públicos em mais de uma Operação Especial na mesma data.

§ 3º A Gratificação pela Participação em Operações Especiais é vantagem temporária, que não se incorpora ao vencimento ou salário, nem serve de base para recolhimento da contribuição previdenciária.

§ 4º Não poderão atuar em Operações Especiais os servidores que, na vigência da Operação, estejam cedidos para outros órgãos ou entidades de outro Município, do Estado, da União ou do Poder do Município, bem como afastados por uma das licenças previstas no art. 110, da Lei complementar nº 01/91.

§ 5º O pagamento da Gratificação pela Participação em Operações Especiais ficará condicionado à comprovação de frequência junto à Coordenação Executiva, que atestará a planilha de pagamento calculada de acordo com as escalas de plantão previamente aprovadas e valores correspondentes à carga horária efetivamente realizada, gerados a partir do Sistema de Operações Especiais - SOE, devendo ser encaminhada à Secretaria Municipal de Gestão - SEMGE.

§ 6º Não haverá pagamento da Gratificação pela Participação em Operações Especiais para o trabalho realizado durante a jornada ordinária de trabalho do servidor/empregado público.

§ 7º É vedada a concessão da Gratificação de que trata o § 1º do art. 102 da Lei Complementar nº 1, de 1991, alterada pela Lei Complementar nº 30, de 2001, ao dirigente máximo do órgão ou entidade da Administração Direta e Indireta do Município, considerados de relevante interesse público os serviços por estes prestados.

CAPÍTULO V

DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 12. Todos os órgãos e entidades municipais da Administração Direta e Indireta prestarão à CODESAL, durante o período de vigência da Operação Chuva, o apoio necessário ao desempenho de suas atividades, ficando assegurada prioridade de atendimento às suas requisições.

Art. 13. Os órgãos federais, estaduais, as empresas governamentais e privadas, assim como, as instituições privadas sem fins lucrativos e os prestadores de serviços essenciais à população do Município, no âmbito de suas atribuições, poderão prestar à CODESAL o apoio necessário ao bom desempenho da Operação.

Parágrafo único. A Operação Chuva poderá contar com a participação de voluntários, além daqueles já integrados às ações de defesa civil nos termos do Decreto nº 26.459, de 15 de setembro de 2015 na forma e sob as condições estabelecidas na Lei Federal nº 9.608/98.

Art. 14. As despesas com custeio da Operação Chuva 2022 inclusive a decorrente do pagamento da gratificação prevista no art. 11 deste Decreto, ficam limitadas a R\$ 1.800.000,00 (um milhão e oitocentos mil reais), e correrão por conta do orçamento previsto para o exercício de 2022, observada a existência de dotação orçamentária e disponibilidade financeira.

§ 1º Cabe à Secretaria Municipal de Gestão - SEMGE fazer o acompanhamento e o controle das despesas a que se refere o caput deste artigo.

§ 2º O valor do auxílio transporte constante no Anexo II deverá acompanhar a tarifa vigente no momento da publicação, devendo a diferença ser atualizada no valor da previsão orçamentária para o ano em questão.

Art. 15. A Defesa Civil de Salvador - CODESAL poderá editar as instruções complementares necessárias à execução deste Decreto.

Art. 16. Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

GABINETE DO PREFEITO DO MUNICÍPIO DO SALVADOR, em 30 de março de 2022.

BRUNO SOARES REIS
Prefeito

ANA PAULA ANDRADE MATOS MOREIRA
Secretária de Governo em exercício

LUIZ ANTÔNIO VASCONCELLOS
CARREIRA
Chefe da Casa Civil

THIAGO MARTINS DANTAS
Secretário Municipal de Gestão

GIOVANNA GUIOTTI TESTA VICTER
Secretária Municipal da Fazenda

MARISE PRADO DE
OLIVEIRA CHASTINET
Secretária Municipal de Ordem Pública

OTÁVIO MARCELO MATOS DE OLIVEIRA
Secretário Municipal da Educação

LEONARDO SILVA PRATES
Secretário Municipal da Saúde

EDNA DE FRANÇA FERREIRA
Secretária Municipal de Sustentabilidade
e Resiliência

FABRIZIO MULLER MARTINEZ
Secretário Municipal de Mobilidade

CLISTENES BISPO
Secretário Municipal de Promoção Social,
Combate à Pobreza, Esportes e Lazer

LUCIANO RICARDO GOMES SANDES
Secretário Municipal de Manutenção
da Cidade

JOÃO XAVIER NUNES FILHO
Secretário Municipal de Desenvolvimento
Urbano

FÁBIO RIOS MOTA
Secretário Municipal de Cultura e Turismo

LUIZ CARLOS DE SOUZA
Secretário Municipal de Infraestrutura e
Obras Públicas

MILA CORREIA GONÇALVES PAES
SCARTON
Secretária Municipal de Desenvolvimento
Econômico, Emprego e Renda

RENATA GENDIROBA VIDAL
Secretária Municipal de Comunicação

IVETE ALVES DO SACRAMENTO
Secretária Municipal da Reparação

MARIA RITA GÔES GARRIDO
Controladora Geral do Município

FERNANDA SILVA LORDELO
Secretária Municipal de Políticas para
As Mulheres, Infância e Juventude

SAMUEL PEREIRA ARAÚJO
Secretário Municipal de Inovação e
Tecnologia

Anexo I

Operação Chuva 2022

FUNÇÃO	HORA – R\$
Coordenador Executivo	18,34
Subcoordenador Executivo	17,65
Coordenador de Plantão	17,65
Subcoordenador de Plantão	16,06
Engenheiro/Arquiteto/Geólogo	15,29
Agente Administrativo	14,45
Agente Operacional	10,00
Apolo Logístico	8,00

Anexo II

AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO / AUXÍLIO TRANSPORTE

AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO (12H/DIA)	AUXÍLIO TRANSPORTE (VALOR/DIA)
24,00	8,80

• AÇÕES DOS ÓRGÃOS INTEGRANTES DAS OPERAÇÃO CHUVA

EMPRESA DE LIMPEZA URBANA DE SALVADOR - LIMPURB

Sinopse - Relatório Operação Chuva 2022
Considerando o aspecto socioambiental da Cidade do Salvador, a necessidade de adoção de medidas preventivas e emergências para proporcionar redução dos problemas causados pelas chuvas, são imprescindíveis à prática de ações dos diversos órgãos e entidades da administração municipal, diretamente relacionados ao meio ambiente e a saúde pública da população municipal, mobilizados em regime de trabalho intensivo. A Operação Chuva é coordenada pela Comissão de Defesa Civil do Salvador – CODESAL, conforme Decreto nº 35.305 de 30/03/2022, sendo a Empresa de Limpeza Urbana de Salvador – LIMPURB, um dos órgãos integrantes que atua com a execução dos serviços de capinação, roçagem, sacheamento e gancheamento, retirada de entulho, poda e remoção de lixo nas encostas, enlonação, relonamento em áreas de risco, limpeza de valetas e bocas de lobo, remoção de terra, atendimentos de emergência com programação ininterrupta em todas as gerências operacionais/núcleos de limpeza, além de manter equipes de plantão durante vinte e quatro horas, de segunda a domingo. Neste relatório estão registradas as ações referentes à Operação Chuva, realizadas por esta empresa nos meses de Abril, Maio e Junho de 2022, sendo ações preventivas e outras emergenciais, abrangendo as áreas consideradas de risco, visando minimizar os efeitos causados pelas chuvas. Resumo das Ações Realizadas na Operação Chuva 2022: • Total de Solicitações Atendidas: 511 Ações Realizadas. • Quantidade de Lona Instalada: 78.287,00 m². • Total de Resíduos Sólidos Coletados: 106,76 Toneladas. • Total de Bairros Atendidos: 95 Bairros. • Bairros Mais Atendidos: São Marcos (22), Castelo Branco (21), Federação (21), Campinas de Pirajá (18), Brotas (16).

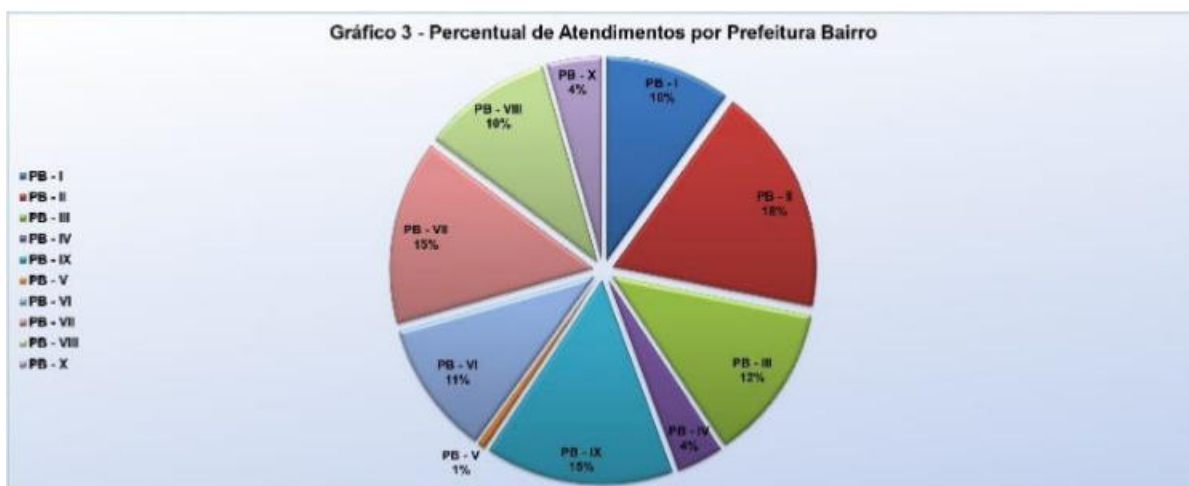
Resultados Operacionais						
Mês	Solicitações Recebidas	Solicitações Atendidas	Solicitações Não Atendidas	Lona Utilizada m²	Resíduos Coletados (t)	Bairros Atendidos
Abril	497	208	289	33.949,00	58,19	68
Maio	283	173	110	25.575,00	28,68	15
Junho	131	130	1	18.763,00	19,89	12
Total Geral	911	511	400	78.287,00	106,76	95

Custos Operacionais						
Mês	Custo da Operação	Gasolina	Gratificação	Alimentação	Diesel	Custo Total
Abril	R\$ 296.480,69	R\$ 44.969,97	R\$ 103.885,56	R\$ 17.526,00	R\$ -	R\$ 462.862,22
Maio	R\$ 241.915,12	R\$ 51.258,85	R\$ 103.629,48	R\$ 17.400,00	R\$ 1.125,20	R\$ 415.328,45
Junho	R\$ 183.753,81	R\$ 50.451,84	R\$ 104.207,64	R\$ 17.088,00	R\$ 1.144,80	R\$ 356.645,69
Total Geral	R\$ 722.149,62	R\$ 146.680,26	R\$ 311.722,68	R\$ 52.014,00	R\$ 2.269,80	R\$ 1.234.836,36

Resultados Operacionais por NL - Operação Chuva 2022					
NL	Atendimentos	Resíduos Coletados (t)	Lona Utilizada (m²)	Custo Total	
1	14	3,12	2.098,00	R\$	33.147,54
2	2	0,56	240,00	R\$	4.652,41
3	35	7,68	4.777,00	R\$	83.690,97
4	31	7,31	4.926,00	R\$	69.991,13
5	32	5,83	5.876,00	R\$	77.577,72
6	19	4,19	4.336,00	R\$	45.242,15
7	37	7,08	6.269,00	R\$	91.822,30
9	4	0,91	472,00	R\$	9.944,36
10	6	1,25	948,00	R\$	13.517,74
11	24	4,98	3.196,00	R\$	58.761,84
12	43	9,21	6.880,00	R\$	105.550,79
13	104	20,84	15.070,00	R\$	253.970,60
14	30	7,02	4.737,00	R\$	70.795,21
15	4	0,62	834,00	R\$	9.463,50
16	37	6,85	4.576,00	R\$	90.161,96
17	82	17,90	11.662,00	R\$	201.021,60
18	7	1,42	1.390,00	R\$	15.524,53
Total Geral	511	106,76	78.287,00	R\$	1.234.836,36



Resultados Operacionais por Prefeitura Bairro - Operação Chuva 2022					
Prefeitura Bairro	Atendimentos	Resíduos Coletados (t)	Lona Utilizada (m²)	Custo Total	
PB - I	46	8,95	7.974,00	R\$	110.725,26
PB - II	89	19,32	13.052,00	R\$	216.546,13
PB - III	52	11,45	9.259,00	R\$	122.745,78
PB - IV	15	3,02	2.414,00	R\$	35.147,90
PB - IX	82	16,41	10.548,00	R\$	202.020,04
PB - V	2	0,56	240,00	R\$	4.652,41
PB - VI	56	11,27	10.605,00	R\$	137.064,45
PB - VII	66	14,99	9.703,00	R\$	153.682,10
PB - VIII	66	13,95	9.916,00	R\$	162.090,34
PB - X	37	6,85	4.576,00	R\$	90.161,96
Total Geral	511	106,76	78.287,00	R\$	1.234.836,36



Resultados Operacionais por Bairro - Operação Chuva 2022					
Bairro	Lona Utilizada (m²)	Atendimentos	Resíduos Coletados (t)	Custo Total	
São Marcos	3.680,00	22	5,59	R\$	52.963,67
Castelo Branco	4.202,00	21	4,22	R\$	49.202,09
Federação	3.658,00	21	4,33	R\$	50.791,58
Campinas de Pirajá	1.916,00	18	2,83	R\$	43.333,63
Brotas	3.202,00	16	2,84	R\$	38.251,86
Pau da Ilma	1.616,00	15	2,96	R\$	38.106,79
Sete de Abril	1.586,00	14	2,10	R\$	33.005,03
Sussuarana	2.692,00	14	2,89	R\$	33.871,29
Pirajá	2.026,00	14	3,10	R\$	33.425,57
Ondina	2.860,00	13	2,42	R\$	30.286,18
Beiru/Tancredo Neves	1.890,00	12	3,30	R\$	27.970,94
Plataforma	2.234,00	12	2,33	R\$	30.063,83
Rio Sena	1.834,00	11	2,27	R\$	26.394,31
Canabrava	1.232,00	11	2,02	R\$	27.960,68
Periperi	1.336,00	11	1,95	R\$	27.174,47
Alto da Terezinha	1.104,00	10	2,09	R\$	24.333,46
Coutos	1.372,00	9	3,04	R\$	21.335,56
Engenho Velho da Federação	531,00	9	1,34	R\$	24.161,01
Fazenda Grande do Retiro	1.542,00	9	3,43	R\$	20.311,77
São Caetano	995,00	8	1,25	R\$	18.314,62
Alto do Cabrito	1.064,00	7	1,29	R\$	17.912,43
Paripe	1.050,00	7	1,65	R\$	16.808,45
Rio Vermelho	2.080,00	7	1,41	R\$	16.869,70
Cajazeiras VIII	720,00	7	1,23	R\$	16.721,73
Caixa D'Água	522,00	7	0,55	R\$	13.657,99
Cabula	1.010,00	7	1,41	R\$	18.382,38
Itacaranha	890,00	7	1,22	R\$	17.500,97
Ilha de Maré	1.390,00	7	1,42	R\$	15.524,53
Engenho Velho de Brotas	1.268,00	7	1,54	R\$	17.858,27
Praia Grande	808,00	6	1,72	R\$	14.086,01
Pernambúes	880,00	6	1,34	R\$	13.854,05
Cosme de Farias	1.000,00	6	1,04	R\$	14.427,73
São Gonçalo	780,00	5	1,25	R\$	11.116,34
Jardim Cajazeiras	456,00	5	0,83	R\$	13.066,85
Valéria	634,00	5	0,92	R\$	13.402,77
Nova Brasília da Estrada Velha	588,00	4	0,61	R\$	9.912,48
Liberdade	578,00	4	1,12	R\$	9.507,57
Barra	1.186,00	4	1,19	R\$	9.441,59
IAPÍ	312,00	4	0,83	R\$	9.075,37
Calabeteão	630,00	4	0,52	R\$	10.966,44
Garcia	690,00	4	1,59	R\$	9.473,59
Pero Vaz	536,00	4	0,49	R\$	9.901,32
Fazenda Coutos	600,00	4	0,88	R\$	10.467,62
Arraial do Retiro	318,00	4	0,76	R\$	9.399,73
Curuzu	744,00	4	1,93	R\$	8.975,18
Jd. Nova Esperança	556,00	4	0,68	R\$	10.651,60
Palestina	631,00	4	0,98	R\$	9.696,75
Pau Miúdo	1.168,00	4	1,39	R\$	9.454,99
Cajazeiras XI	440,00	4	0,64	R\$	9.057,70
Saboeiro	136,00	3	0,45	R\$	8.230,67
Marechal Rondon	336,00	3	0,30	R\$	8.214,76
Águas Claras	538,00	3	0,35	R\$	7.236,76
Mussurunga	810,00	3	0,62	R\$	7.264,58
Novo Horizonte	360,00	3	0,20	R\$	7.878,78
Bom Juá	400,00	3	0,37	R\$	7.036,14
Itapuã	248,00	3	0,71	R\$	6.665,91
Cidade Nova	970,00	3	0,90	R\$	6.680,47
Novo Marotinho	330,00	3	0,49	R\$	7.047,30
Capelinha	320,00	3	0,76	R\$	7.072,41
Ilha Amarela	284,00	3	0,37	R\$	8.221,26
Bairro da Paz	700,00	3	0,54	R\$	6.851,83
Cajazeiras X	576,00	3	0,46	R\$	7.246,99
Lobato	150,00	2	0,38	R\$	4.635,67
Nova Sussuarana	270,00	2	0,40	R\$	5.496,85
Boca da Mata	400,00	2	0,27	R\$	4.952,99
Barris	320,00	2	0,30	R\$	4.830,71
Comércio	320,00	2	0,34	R\$	4.834,43
Doron	230,00	2	0,38	R\$	4.434,85
Fazenda Grande I	632,00	2	0,98	R\$	4.488,98
Vila Canária	336,00	2	0,55	R\$	4.651,48
Boa vista de São caetano	120,00	2	0,28	R\$	4.828,85
Cajazeiras IV	360,00	2	0,59	R\$	4.655,19
Piatã	160,00	2	0,14	R\$	5.471,54
Fazenda Grande IV	440,00	2	1,22	R\$	4.511,30

Resultados Operacionais por Bairro - Operação Chuva 2022					
Bairro	Lona Utilizada (m²)	Atendimentos	Resíduos Coletados (t)	Custo Total	
Fazenda Grande IV	440,00	2	1,22	R\$	4.511,30
Cabula VI	240,00	2	0,76	R\$	4.471,85
Centro	480,00	2	0,31	R\$	4.956,71
Boca do Rio	0,00	1	0,45	R\$	2.242,74
Baixa de Quintas	96,00	1	0,10	R\$	2.738,25
Barreiras	360,00	1	0,23	R\$	2.751,35
Calçada	120,00	1	0,21	R\$	2.420,93
Tororó	64,00	1	0,12	R\$	2.210,09
Matatu	120,00	1	0,21	R\$	2.218,45
Monte Serrat	120,00	1	0,35	R\$	2.231,47
Barbalho	96,00	1	0,13	R\$	2.211,02
Chame-Chame	200,00	1	0,42	R\$	2.769,85
Macaúbas	48,00	1	0,14	R\$	2.414,42
vale dos Lagos	120,00	1	0,28	R\$	2.427,44
Santo Antônio	80,00	1	0,19	R\$	2.216,59
Narandiba	160,00	1	0,15	R\$	2.743,56
Jaguaripe I	0,00	1	0,30	R\$	2.226,82
Imbuí	312,00	1	0,32	R\$	2.230,08
Luiz Anselmo	190,00	1	0,08	R\$	2.408,84
Dom Avelar	320,00	1	0,21	R\$	2.748,48
Nova Esperança	24,00	1	0,00	R\$	2.198,93
Engomadeira	120,00	1	0,15	R\$	2.743,56
Trobogy	48,00	1	0,30	R\$	2.226,82
Santo Agostinho	96,00	1	0,12	R\$	2.412,56
Alto das Pombas	90,00	1	0,16	R\$	2.744,53
Total Geral	78.287,00	511	106,76	R\$	1.234.836,36

Operação Chuva 2022 - Registro Fotográfico		
Avenida São Salvador - São Caetano (82750)	Travessa Paraíso - São Gonçalo do Retiro (70343)	Rua Eugênio - Doron (108520)
		
Rua Ferreira Santos - Federação (3731)	Travessa Riiza - Pau da Lima (14788)	Avenida Anita Garibaldi - Ondina (116872)
		
Rua da Esperança - Plataforma (75916)	Avenida Afrânio Peixoto - Coutos (123772)	R. Bem Te Vi do Recanto Sol - Faz. Grande IV (105628)
		
Rua das Mangabeiras - Sussuarana (89845)	Rua Arco do Triunfo - Rio Sena (125796)	Vila Napoleão - Fazenda Grande do Retiro (117174)
		

Rua Jaqueira - Pernambuco (124858)	Rua Getúlio Vargas - Alto da Terezinha (125158)	Rua Potiraguá - Pernambuco (123951)
		
Morro Ipiranga - Ondina (120452)	Rua Ambiental Teixeira - Belru/Tancredo Neves (76437)	Travessa da Baixa - Cosme de Farias (86685)
		
Rua General Figueredo - Águas Claras (76279)	Boulevard Seara - Barbalho (124029)	1ª Avenida Nunes - Liberdade (102898)
		
Alameda A36 - Alto do Cabrito (20693)	Rua Baixa do Silva - Cosme de Farias (117253)	3ª Ladeira Santa Rita - Brotas (126920)
		
Avenida Rios - Federação (126647)	2ª Trav. da Terezinha - Alto da Terezinha (88308)	Caminho II - Castelo Branco (81127)
		
Avenida Afrânio Peixoto - Itacaranhá (59341)	Rua Nova Constituinte - Periperi (101248)	Rua Mamede - Alto da Terezinha (82546)
		
Via Regional - Novo Marotinho (125865)	Rua Lindolfo Barbosa - Vila Canária (121197)	Vila Correia - Campinas de Pirajá (11952)
		

R. Jornalista Luis Eduardo - Canabrava (123975)	2ª Trav. Excelsior - Boa Vista S. Caetano (90693)	Rua Pituaçu - São Marcos (118571)
		
Rua Raimundo Jorge - Naranjiba (103420)	3ª Trav. Santo Antônio da Glória - Pau Miúdo (124054)	R. Oscar Duque de Almeida - Alto do Cabrito (125419)
		
Vila Mata Escura - Arraial do Retiro (122745)	Rua Mamede - Rio Sena (121987)	Rua Senhor do Bonfim - Escada (124555)
		
Rua Alberto Marques - Pau Miúdo (96050)	Rua Eugênio - Sussuarana (70883)	3ª Trav. Lígia Maria - Marechal Rondon (122764)
		
Rua Ferreira Santos - Federação (124109)	Rua Princesa Isabel - Sussuarana (54429)	Trav. 29 de Setembro - Bairro da Paz (74839)
		
Travessa Santa Eurídice - Daniel Lisboa (25208)	Rua das Pedrinhas - Periperi (126417)	Rua Mamede - Rio Sena (124225)
		
Rua Manoel Paulo - Praia Grande (89772)	Rua do Lagogo - Saboeiro (67233)	Av. Valéria - Valéria (124075)
		

Rua Silvestre de Farias - Federação (121807)	Rua Baixa do Cajueiro - Alto da Terezinha (117180)	Rua Edite Barral - Pero Vaz (94689)
		
Rua Manoel Espinheira de Cima - Federação (81314)	2ª Trav Juracy Trindade - Pau da Lima (101461)	R. Edmundo Paixão - Campinas de Pirajá - (96794)
		

GUARDA CIVIL MUNICIPAL DE SALVADOR - GCM

APRESENTAÇÃO

Em 01 de abril de 2022 Fica instituída a Operação Chuva 2022, de natureza especial, sob a Coordenação Geral da Defesa Civil de Salvador - CODESAL, com a finalidade de incrementar as ações preventivas e dar agilidade e efetiva resposta adesastres naturais, para reduzir efeitos dos problemas causados pelas chuvas que se abatem anualmente no período outono/inverno sobre a cidade, e compreenderá as seguintes etapas:

ETAPA PREPARATÓRIA

- Constituem ações da Etapa Preparatória, a serem realizadas em caráter prioritário, pelos órgãos responsáveis pela operação.

ETAPA DE ALERTA

- Durante a Etapa de Alerta os órgãos operacionais da Administração Municipal, além de darem continuidade às ações da Fase Preparatória, devem manter em suas unidades regime de plantão de 24 horas durante todos os dias da semana, até o final da Operação.

O presente relatório visa apresentar e analisar o processo de planejamento das atividades operacionais e administrativas desenvolvidas pela Guarda Civil Municipal de Salvador por ocasião da realização da Operação Chuva 2022, no período de 01/04 a 30/06/2022, com base no decreto **35.305/2022** publicado no diário oficial do Município nº 8256, bem como explanar os aspectos relevantes do pré e pós operação, tendo como objetivo principal a apresentação do emprego operacional do efetivo durante o período da operação.

METODOLOGIA

As informações apresentadas neste relatório foram coletadas através do levantamento e cruzamento de dados fornecidos pela CEOP, Supervisores, Coordenador (COESP/COOPP) e GEOGM da GCMS envolvidos no evento e suas respectivas equipes de campo, obtendo assim, a intensificação de ações preventivas, monitoramento de ações de riscos ou desastres durante a operação, bem como à garantia da execução dos serviços públicos, proteção dos patrimônios públicos municipais e prevenção à violência.

1. DESPESAS COM PAGAMENTO DE PESSOAL

A Guarda Civil Municipal de Salvador percebeu um aditivo orçamentário no ano de 2022, onde tivemos como execução de custeio com despesas para pagamento com pessoal, um total de R\$ **43.443,72 (Quarenta e três mil, quatrocentos e quarenta e três reais e setenta e dois centavos).**

2. DESCRIÇÃO DO EFETIVO EMPREGADO

A Guarda Civil Municipal atuou no período que compreendeu a Operação Chuva 2022 em diversos pontos onde ocorreram ações inerentes ao período outono/inverno junto a CODESAL. Coordenador, Subcoordenador e agentes operacionais, estiveram à disposição a fim de garantir o sucesso da operação. Estes distribuídos e empregados operacionalmente todo o período, em ações relacionadas a garantia da execução dos serviços por estes planejados pelos respectivos órgãos municipais envolvidos no evento, através das atividades relacionadas.

- COORDENAÇÃO GERAL

O Coordenador Geral das Operações teve como função fiscalizar os relatórios e registros para que fossem adotadas as medidas cabíveis, sobretudo as ocorrências mais relevantes.

- SUBCOORDENADOR.

Subcoordenador ficou responsável em fiscalizar as distribuições de materiais e equipamentos, a execução do serviço desenvolvido pelas equipes, observando os registros de assinaturas individuais do recebimento por parte do efetivo envolvido na operação, bem como subsidiar o Coordenador Geral de informações precisas acerca das anormalidades e ocorrências destaque.

- AGENTE.

O efetivo operacional empregado na condição de agente esteve responsável pela execução direta do serviço durante a operação. Estes estiveram junto as equipes que reforçaram a bases de apoio CODESAL, através de rondas, bem como participaram de simulados junto as comunidades, acompanharam os coordenadores da CODESAL em visitas técnicas e preventivas dentre outras demandas relacionadas a operação.

- BASE OPERACIONAL CODESAL.

Durante a operação, fez-se necessário o aumento do efetivo dos Guardas Civis Municipais no posto da CODESAL em regime de escala de 24 horas, para atender o aumento da demanda tendo em vista que o posto foi o principal ponto de coleta e atendimento ao público em geral.

3. DISTRIBUIÇÃO EFETIVO MENSAL

ABRIL 2022	
FUNÇÃO	DISPONIBILIDADE
COORDENAÇÃO	Pronto emprego 24hs
SUBCOORDENAÇÃO	Pronto emprego 24hs
SUPERVISORES/AGENTES OPERACIONAIS	Rondas 24hs efetivo
REFORÇO BASE APOIO CODESAL	Reforço 19:00 as 07:00
CEOP + COI	Suporte operacional 24hs

Fonte: Guarda Municipal de Salvador

OPERAÇÃO CHUVA 2022 ABRIL									
EFETIVO	FUNÇÃO	HORARIO	HORA	ALIMENTAÇÃO	TRANSPORTE	VALOR TOTAL	CUSTO DIÁRIO	QUANTIDADE DIAS	CUSTO TOTAL/FUNÇÃO
1	COORDENADOR	12H	R\$ 211,18	R\$ 24,00	R\$ 8,00	R\$ 243,18	R\$ 243,18	1	R\$ 243,18
4	SUB-COORDENADOR	12H	R\$ 192,72	R\$ 24,00	R\$ 8,00	R\$ 224,72	R\$ 224,72	1	R\$ 898,88
95	GCM	12H	R\$ 120,00	R\$ 24,00	R\$ 8,00	R\$ 152,00	R\$ 152,00	1	R\$ 14.440,00
PLANILHA CUSTO						EFETIVO	CUSTO DIÁRIO		CUSTO TOTAL OPERAÇÃO
						100	R\$ 619,90		R\$ 15.582,06

Fonte: Guarda Municipal de Salvador

MAIO 2022	
FUNÇÃO	DISPONIBILIDADE
COORDENAÇÃO	PRONTO EMPREGO 24HS
SUBCOORDENAÇÃO	PRONTO EMPREGO 24HS
SUPERVISORES/AGENTES OPERACIONAIS	RONDAS 24HS EFETIVO
REFORÇO BASE APOIO CODESAL	REFORÇO 19:00 AS 07:00
CEOP + COI	SUPORTE OPERACIONAL 24HS

Fonte: Guarda Municipal de Salvador

OPERAÇÃO CHUVA 2022 MAIO									
EFETIVO	FUNÇÃO	HORARIO	HORA	ALIMENTAÇÃO	TRANSPORTE	VALOR TOTAL	CUSTO DIÁRIO	QUANTIDADE DIAS	CUSTO TOTAL/FUNÇÃO
2	COORDENADOR	12H	R\$ 211,18	R\$ 24,00	R\$ 8,00	R\$ 243,18	R\$ 243,18	1	R\$ 486,36
3	SUB-COORDENADOR	12H	R\$ 192,72	R\$ 24,00	R\$ 8,00	R\$ 224,72	R\$ 224,72	1	R\$ 674,16
90	GCM	12H	R\$ 120,00	R\$ 24,00	R\$ 8,00	R\$ 152,00	R\$ 152,00	1	R\$ 13.680,00
PLANILHA CUSTO						EFETIVO	CUSTO DIÁRIO		CUSTO TOTAL OPERAÇÃO
						95	R\$ 619,90		R\$ 14.840,52

Fonte: Guarda Municipal de Salvador

JUNHO 2022	
FUNÇÃO	DISPONIBILIDADE
COORDENAÇÃO	PRONTO EMPREGO 24HS
SUBCOORDENAÇÃO	PRONTO EMPREGO 24HS
SUPERVISORES/AGENTES OPERACIONAIS	RONDAS 24HS EFETIVO
REFORÇO BASE APOIO CODESAL	REFORÇO 19:00 AS 07:00
CEOP + COI	SUPORTE OPERACIONAL 24HS

Fonte: Guarda Municipal de Salvador

OPERAÇÃO CHUVA 2022 JUNHO									
EFETIVO	FUNÇÃO	HORARIO	HORA	ALIMENTAÇÃO	TRANSPORTE	VALOR TOTAL	CUSTO DIÁRIO	QUANTIDADE DIAS	CUSTO TOTAL/FUNÇÃO
1	COORDENADOR	12H	R\$ 211,18	R\$ 24,00	R\$ 8,00	R\$ 243,18	R\$ 243,18	1	R\$ 243,18
4	SUB-COORDENADOR	12H	R\$ 192,72	R\$ 24,00	R\$ 8,00	R\$ 224,72	R\$ 224,72	1	R\$ 898,88
91	GCM	12H	R\$ 120,00	R\$ 24,00	R\$ 8,00	R\$ 152,00	R\$ 152,00	1	R\$ 13.832,00
PLANILHA CUSTO						EFETIVO	CUSTO DIÁRIO		CUSTO TOTAL OPERAÇÃO
						96	R\$ 619,90		R\$ 14.974,06

Fonte: Guarda Municipal de Salvador

4. LOGÍSTICA: DESCRIÇÃO DOS EQUIPAMENTOS E SUPRIMENTOS UTILIZADOS

A Gerência de Operações através dos Setores de Transporte e Paio, bem como a Gerência Administrativa Financeira através do Setor de Materiais desencadearam ações visando à disponibilização dos equipamentos e suprimentos necessários para o desenvolvimento das atividades operacionais e administrativas da GCMS por ocasião da operação.

5. ORDENS DE SERVIÇOS

Foram confeccionadas, através da Gerência de Operações (GEOGM), Ordens de Serviço (O.S.) para o atendimento das demandas previstas e devidamente planejadas pela GCMS, estas atreladas as atividades elencadas no item 2.

6. ATENDIMENTOS

Em relação aos atendimentos, podemos constatar um significativo número de registros, esses relacionados estritamente as ações desenvolvidas pela CODESAL em atendimento ao público em geral.

7. COMUNICAÇÕES

Durante a Operação, a aplicabilidade da Central de Operações (CEOP), juntamente com o efetivo lotado no Centro de Operações e Inteligência (COI), foram

alguns dos fatores de destaque no suporte as ações realizadas pela GCMS, onde, estabelecemos um link entre as demandas oriundas do nosso corpo operacional, público e unidades externas, disponibilizando as medidas necessárias para o desenvolvimento das atividades através da utilização de ferramentas direcionadoras como SIGGCMS, SINESP CIDADÃO, INFOSEG, as quais puderam subsidiar as Coordenações e seus respectivos efetivos empregados, por ocasião das tomadas de decisões no terreno.

8. REGISTROS RELEVANTES DA OPERAÇÃO

- Antecipação do planejamento interno da GCMS ainda no mês de março / 2022;
- Realização de reunião interna preparatória visando à montagem das equipes com funções e responsabilidades definidas com foco no planejamento administrativo, financeiro, operacional e logístico;
- Participação da Coordenação de Operações Especializadas da GCMS em reuniões externas com o órgão municipal responsável (CODESAL) e outros órgãos envolvidos no evento, visando o alinhamento das ações a serem desenvolvidas por cada unidade;
 - Simulados de conscientização e treinamento das comunidades em áreas de risco.

9. CONCLUSÃO

Conclui-se o presente relatório reconhecendo o excelente desempenho da Guarda Civil Municipal, desde a concepção e início dos trabalhos administrativos voltados a confecção do Plano de Operações, até o desencadeamento das ações de cunho operacional.

Ressaltamos que a observância e promoção do detalhamento do planejamento de uma operação é um elemento expressivo e significativo para o resultado final almejado, ao passo que destacamos que a Guarda Civil Municipal alcançou os objetivos propostos a Instituição, através da prestação de serviços pautados no foco à qualidade, eficácia e eficiência, como uma grande instituição deve prover.

OPERAÇÃO CHUVA 2022 TOTAL					
EFETIVO	FUNÇÃO	HORARIO	VALOR	CUSTO FUNÇÃO	CUSTO TOTAL/FUNÇÃO
4	COORDENADOR	12H	R\$ 243,18	R\$ 972,72	R\$ 972,72
11	SUB-COORDENADOR	12H	R\$ 224,72	R\$ 2.471,92	R\$ 2.471,92
264	GCM	12H	R\$ 152,00	R\$ 40.128,00	R\$ 40.128,00
PLANILHA CUSTO			EFETIVO	CUSTO TOTAL OPERAÇÃO	
			279	R\$ 43.572,64	

Fonte: Guarda Municipal de Salvador

Etenilson Silva Bispo – Mat. 636
Coordenador de Operações Especializadas

Jacson Santos – Mat. 267
Coordenador de Operações Patrimoniais

Bruno Muniz
Gerente de Operações
Coordenador Geral da GCMS - Operação Chuva 2022

SECRETARIA GERAL DE ARTICULAÇÃO COMUNITÁRIA E PREFEITURA-BAIRRO

OPERAÇÃO CHUVA 2022

1. INTRODUÇÃO

A Secretaria Geral de Articulação Comunitária e Prefeituras-Bairro é uma unidade representativa da Prefeitura, conforme Lei nº 8.376/2012, Artigo nº 13, que visa oferecer todos os serviços disponibilizados à população, sem que haja necessidade de deslocamento até a sede de cada Órgão ou Secretaria, garantindo um diálogo permanente com o cidadão e agilizando em um prazo reduzido as articulações necessárias para a execução dos referidos serviços, desde a solicitação até a resolução dos problemas.

Sendo assim, através da Operação Chuva 2022, instituída pelo Decreto Nº 35.305/2022, com a finalidade de incrementar ações preventivas, a Secretaria pode dar agilidade e efetiva resposta a desastres naturais, buscando reduzir os efeitos dos problemas causados pelas chuvas mais intensas na cidade de Salvador, nos meses de abril, maio e junho, especialmente junto às comunidades mais carentes.

A referida Operação importou em ações conjuntas de diversos Órgãos e Entidades municipais, nas quais a Secretaria Geral de Articulação Comunitária e Prefeituras-Bairro participou ativamente, junto à Defesa Civil de Salvador (CODESAL), e aos demais entes administrativos, tanto na etapa preparatória, iniciada durante o mês de março, destinada à adoção de ações preventivas, quanto na etapa de alerta, realizada durante os meses de abril a junho, destinada à adoção de ações de monitoramento e resposta a situações de risco ou desastre.



2. AÇÕES REALIZADAS

Foram realizadas ações de limpeza de canais e córregos (macrodrenagem), bem como manutenção preventiva da rede de micro drenagem, especialmente a limpeza de bueiros do sistema de águas pluviais.

Ainda, foram realizadas obras de Geomantas, eficaz sistema permeável de estrutura tridimensional ou bidimensional, utilizada no revestimento de superfícies e proteção do solo contra intempéries em áreas sujeitas à erosão.

Buscando evitar risco de tombamento, foram realizadas vistorias e podas de árvores.

Houve remoção de materiais de construção e resíduos de obras dispostos indevidamente nas vias públicas, além da limpeza de encostas e remoção de lixo acumulado.

Manutenção e recuperação de escadarias e manutenção da pavimentação asfáltica (tapa-buracos), além do monitoramento de pontos críticos de alagamentos.

Remoção preventiva de moradores em situações de alto risco através da abertura de Abrigos em Escolas Municipais.



3. REGISTROS FOTOGRÁFICOS



Jardim Armação (Rua Pedro Silva Ribeiro) – limpeza e desobstrução dos sistemas de drenagem.



Pituba – limpeza e desobstrução dos sistemas de drenagem

Handwritten signature



Cabula/Tancredo Neves (Rua Bahia) – tapa buraco



Cabula/Tancredo Neves (Conjunto ACM – Horto/ Estrada das Barreiras) – poda e erradicação de árvores



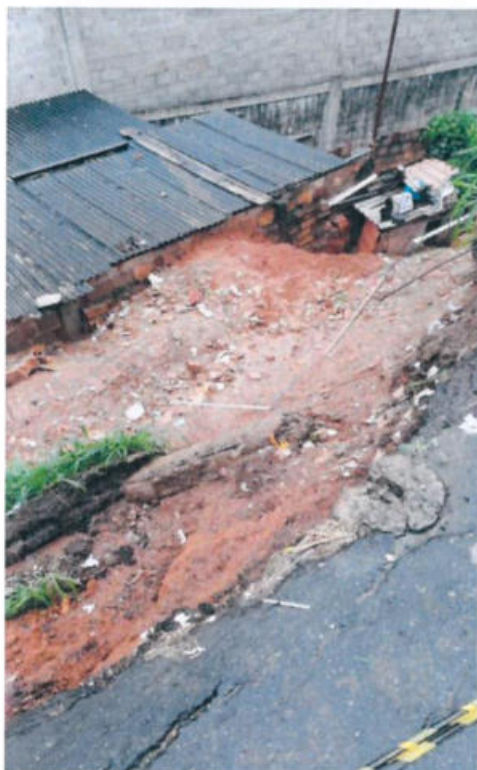
Cajazeiras (Cajazeiras VI) – geomanta



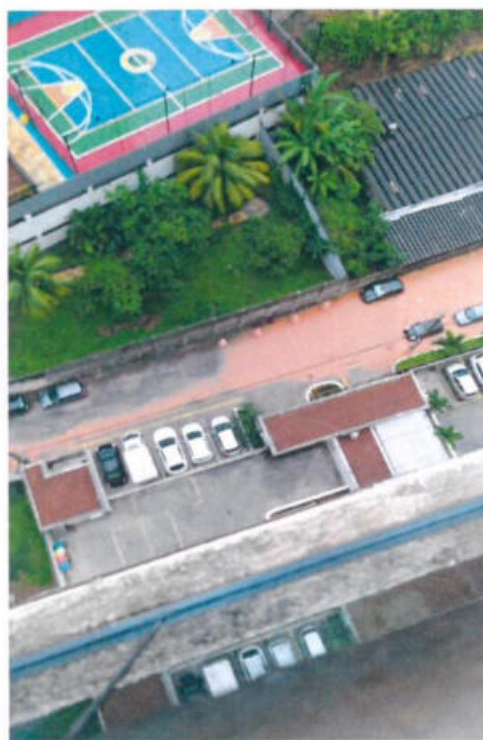
Cajazeiras VI (Parque Silva Leal) – limpeza de canal

A handwritten signature in blue ink, appearing to be 'Kauê', is written over the bottom right of the page.

Brotas/Matatu (Travessa Santa Rita) - Risco de deslizamento de encosta



Koray



Parque Bela Vista – sinais de alagamento



Caminho de Areia (Rua Jardim Castro Alves) – bate-estaca, manutenção corretiva das tampas de concreto que fecham o canal

Kaio



Lobato (Escola Municipal Eufrosina Miranda) – montagem dos abrigos para colher população da Rua Voluntários da Pátria



Massaranduba (Rua do Leblon) – limpeza da rede de drenagem com retroescavadeira





Praia do Flamengo (Rua Ipecaetá, Marisol) – alagamento/ retirada de bloqueio do Rio



Mussurunga (Baixinha de Mussurunga) – alagamento/deslizamento de barranco



Fazenda Grande do Retiro (Vila do Barro Branco) – limpeza de vala e capinação



São Caetano (Rua Maria Augusta) – micro-drenagem

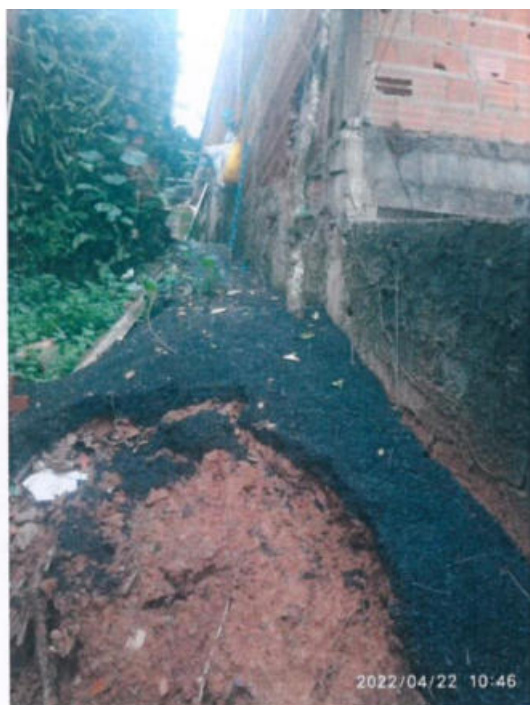
Handwritten signature



Cidade Nova (Rua Av. Passos) – desobstrução de caixa de água fluvial



Fazenda Grande do Retiro (Vila São Roque) – poda de árvore com risco de queda



Palestina (Rua Sargento Bonifácio) – fuga de material e deslizamento de terra



Pirajá (Rua Lídio dos Santos/ Sapolândia) – buraco em via/fuga de material

[Handwritten signature]



Periperi (Rua das Pedrinhas) – deslizamento de terra



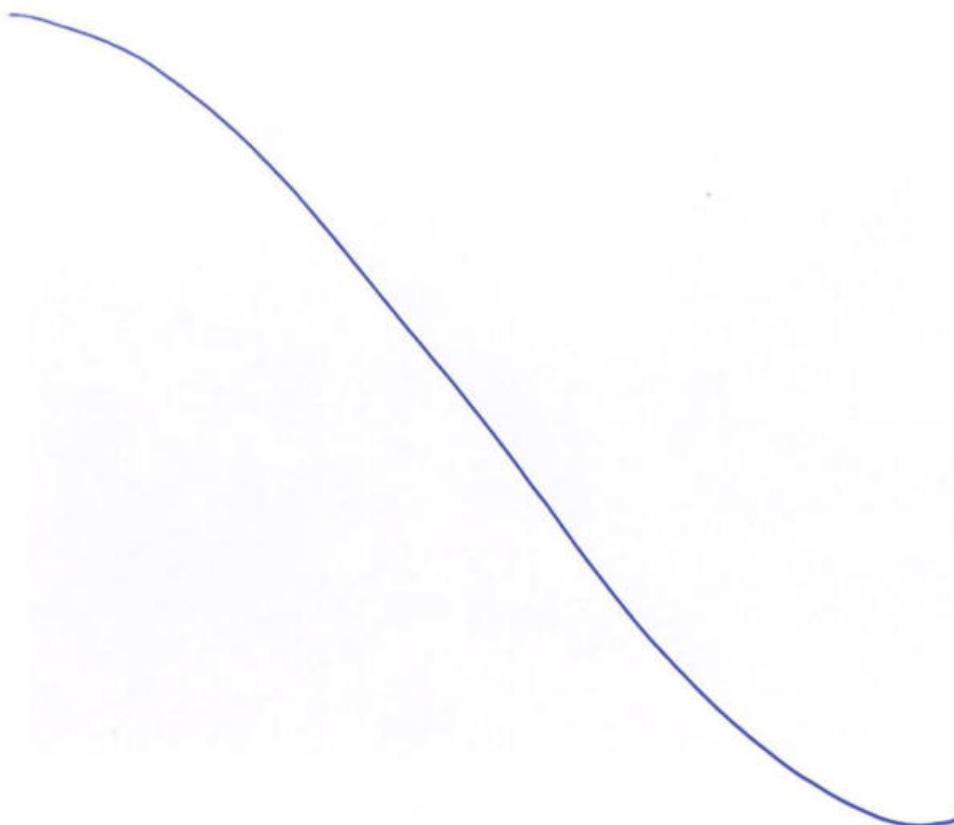
Paripe (Rua Granja) – vala obstruída/ desabamento de muro

Handwritten signature

4. CUSTO FINAL DA OPERAÇÃO CHUVA 2022 DAS PREFEITURAS-BAIRRO

Após a exposição dos serviços executados pelas Prefeituras-Bairro, bem como seus registros fotográficos, expõe-se abaixo o custo mensal da operação, totalizando um valor de **R\$ 96.390,50**.

- **Abril/2022:** R\$ 32.047,80
- **Maior/2022:** R\$ 32.047,80
- **Junho/2022:** R\$ 32.294,90



5. CONCLUSÃO

Dado o exposto, a presente Secretaria Geral de Articulação e Prefeituras-Bairro (DPB/SEGOV) iniciou sua atuação na Operação Chuva 2022, conjuntamente com a Defesa Civil (CODESAL), onde promoveu a Semana de Capacitação em Ações de Prevenção, na qual os 10 Subprefeitos, e os Conselheiros Comunitários de cada região de Prefeituras-Bairro, foram instruídos sobre a defesa Civil e capacitados acerca da percepção de risco.

Além da promoção de capacitações, a DPB/SEGOV realizou vistorias, nas quais identificou cenários de riscos em potencial à população, como pontos de potencial alagamento, e/ou desmoronamento. Nesse passo, mediante interlocução e alinhamento com as 10 unidades de Prefeituras-Bairro, detectou os locais onde houveram necessidade de: limpeza de córregos, bueiros e encostas; remoção de lixo acumulado; manutenção de pavimentação asfáltica; manutenção e recuperação de escadarias; demais ações que careceram de manutenção preventiva.

Uma vez realizado o diagnóstico das demandas, a presente Secretaria articulou a concretização das mesmas, frente às Secretarias executoras. Para tanto, também facilitou o acesso dos demais órgãos às comunidades. Assim, no desempenho da sua função de aproximar-se da população, de maneira sistematizada, a fim de conhecer as especificidades e demandas de cada comunidade do município de Salvador, a DPB/SEGOV atuou na assistência das comunidades que vivem em situação de vulnerabilidade e risco, em diferentes fronts: capacitação dos cidadãos frente à situações de risco; identificação e articulação para execução de demandas corretivas para prevenir intercorrências causadas pelos altos índices pluviométricos; recebimento de indicação de situações de risco pela população; e assistência às comunidades perante intercorrências geradas pelas chuvas.



Kalo Vinicius Moraes Leal
Secretário de Articulação
Comunitária e Prefeituras
Bairro
DPB/SEGOB - Mat.: 3162225

SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO - SEDUR

COORDENADORIA DE FISCALIZAÇÃO URBANÍSTICA E SEGURANÇA

1.0 OBJETIVO GERAL

Retratar todas as ações de fiscalização realizadas pela SEDUR tendo como solicitante a CODESAL no período da OPERAÇÃO CHUVA. Este Relatório é composto de fotos retratando as situações antes e depois das ações realizadas pela SEDUR bem como tabela demonstrando mensalmente os quantitativos das demolições realizadas.

2.0 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Efetuar demolição dos imóveis e estruturas indicados pela DEFESA CIVIL DO SALVADOR;
- Manter regime de plantão de 24 horas do SEDEB - Setor de Demolição e Apreensão de Bens, para atendimento às emergências, quando necessário;
- Emitir Relatórios mensais, mantendo a Defesa Civil do Salvador, informada sobre o atendimento das demolições solicitadas.

3.0 ORGÃOS ENVOLVIDOS

- **SECIS** – Secretaria Cidade Sustentável e Inovação;
- **CODESAL** – Defesa Civil de Salvador;
- **SEDUR** – Secretaria Municipal de Desenvolvimento e Urbanismo.

4.0 RECURSOS HUMANOS UTILIZADOS

Foram disponibilizados toda a estrutura organizacional de apoio operacional de demolição e técnicos para atendimento de situações de emergência, em regime de plantão 24 h, sendo a equipe composta de:

- 01 (um) - Coordenador de Núcleo 01

- 01 (um) - Subcoordenador de Núcleo
- 02 (um) - Supervisores do SEDEB (Demolição)
- 01 (um) - Encarregados
- 10 (dez) - Operários

5.0 RECURSOS MATERIAS DISPONIBILIZADOS

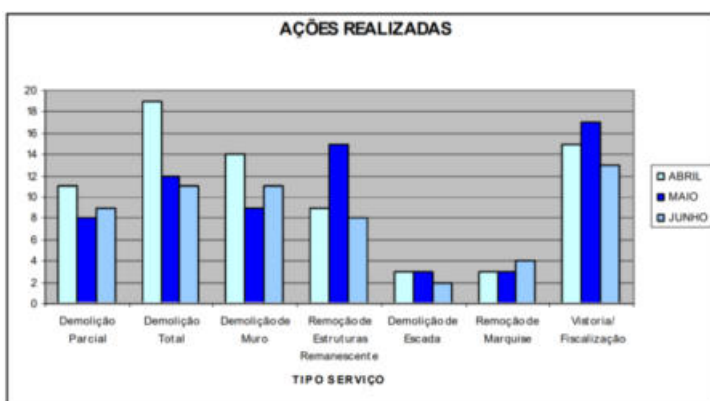
Foram disponibilizados toda a estrutura organizacional de apoio operacional de demolição e técnicos para atendimento de situações de emergência, em regime de plantão 24 h, sendo a equipe composta de :

- 01(um) - Veículo leve
- 01 (um) - Veículos tipo Kombi
- 01 (um) - Caminhão basculante
- Ferramentas em Geral (Pá, picareta, enxada, marreta, etc.)
- Maquinário (01 - Escavadeira, 01 Retroescavadeira)

6.0 AÇÕES REALIZADAS

SOLICITAÇÃO	ABRIL	MAIO	JUNHO	TOTAL
Demolição Parcial	11	8	9	28
Demolição Total	19	12	11	42
Demolição de Muro	14	9	11	34
Remoção de Estruturas Remanescente	9	15	8	32
Demolição de Escada	3	3	2	8
Remoção de Marquise	3	3	4	10
Vistoria/ Fiscalização	15	17	13	45

Fonte: SEDUR



Fonte: SEDUR

7.0 CUSTOS DA OPERAÇÃO

Quanto aos custos operacionais temos:

1.0 - Gratificação Funcional:	R\$ 19.419,12
2.0 - Alimentação:	R\$ 1.008,00
3.0 - Transporte:	R\$ 369,60
4.0 - Custos de Demolição:	R\$ 252.523,00
TOTAL	R\$ 273.319,72
Obs : Combustível Utilizado	1.350 litros

8.0 CONCLUSÃO

A Cidade do Salvador com suas características geomorfológica e aspecto socioeconômico propicia as ocupações desordenadas em área de risco requer monitoramento de ações constantes preventivas que vêm sendo sistematicamente coordenadas pela CODESAL e com o apoio integral da SEDUR. Estas ações se intensificam no período chuvoso e a SEDUR com seu quadro técnico se empenha no intuito de amenizar os possíveis problemas de desabamento de imóveis e estruturas nas áreas de risco; participando no trabalho preventivo nas comunidades através de orientações técnicas quanto a ocupações de obras irregulares em área de encosta, bem como efetuando as ações fiscais nas possíveis construções que podem provocar risco a população. Assim verificamos que através dos trabalhos realizado nos últimos anos a SEDUR vem observando neste ano de 2022 uma qualificação nos trabalhos realizados e conseqüentemente, um pronto atendimento nas solicitações que envolvam risco iminente para a população mais carente de Salvador

Everaldo Costa Freitas Júnior

Coordenador de Núcleo / SEDUR – PMS

REGISTRO FOTOGRÁFICO



Demolição de imóvel – Tancredo Neves



Demolição de muro – Alto de Coutos



Demolição de remanescente – Uruguai



Demolição de remanescente – Uruguai



Demolição de imóvel – Cajazeiras VIII



Remoção de escombros – São Caetano

COMPANHIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO DE SALVADOR - DESAL

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA OPERAÇÃO CHUVA

- Cia de Desenvolvimento Urbano do Salvador - DESAL

- **Presidência**

Virgílio Daltro

Contato: 71 3202-4807 / 9 9381-0914

e-mail : desalpresidencia@salvador.ba.gov.br

- **Diretoria de Operações**

Jaldo Gomes Vieira

Contato: 71 3202-4820 / 9 9691-8227

e-mail : desal.dirop@gmail.com

OPERAÇÃO CHUVA 2022

- **Coordenador**

Antonio Matheus Dourado

Contato: 71 3202-4820 / 9 9909-5148

e-mail : a.matheusdourado@gmail.com

- **Sub Coordenador**

Victor Macedo Mello

Contato: 71 3202-4835 / 9 8784-2615

e-mail : victor.mello@salvador.ba.gov.br

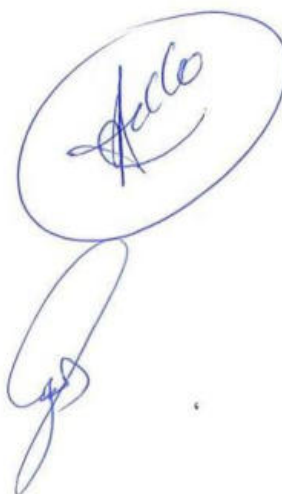


1. APRESENTAÇÃO

Em cumprimento ao Art. 4º do Decreto nº 35.305/2022 de 30 de março de 2022, a DESAL vem atuando na Operação chuva 2022 com equipes em regime de plantões de 12 (doze) horas, de segunda-feira a sexta-feira no turno da noite, e de 24 (vinte e quatro) horas nos sábados, domingos e feriados, executando serviços de prevenção e ou recuperação dos danos causados pela chuva e produziu pré-moldados para a PMS, com a finalidade de prevenir ou sanar os impactos das chuvas em vários bairros.

Com isso a DESAL, no mês de Abril do corrente ano, compreendendo o período de 05 a 30/04/2022, promoveu intervenções em bairros da Cidade, sempre em cumprimento ao programa de Operação Chuva 2022 coordenada pela Secretaria de Cidade Sustentável - SECIS através da Defesa Civil de Salvador – CODESAL os quais apresentamos abaixo.

1



2. PLANO DE AÇÃO

2.1. ATRIBUIÇÕES / AÇÕES PROGRAMADAS

- a) Manutenção preventiva da rede de microdrenagem, com limpeza de bueiros, caixas de sarjetas, valetas e similares;
- b) Em conjunto com outros órgãos, colocação de lonas plásticas em áreas de risco, apoio nas ações de sinistros e outras atividades afins;
- c) Remoção de materiais de construção e resíduos de obras dispostos indevidamente nas vias públicas;
- d) Fabricação, fornecimento e/ou montagem pré-moldados necessários às operações preventivas ou emergenciais. (blocos de cimento, meios fios, manilhas, grelhas pré-moldadas, tampões, meios fios de caixas de recepção e afins).
- e) Manutenção das equipes em plantões de 12 horas de segunda-feira a sexta-feira no turno da noite, nos sábados, domingos e feriados plantões de 24 horas para atender às solicitações da Coordenação Executiva quanto à prestação de serviços emergenciais na área de competência da DESAL ou em conjunto com outros Órgãos envolvidos.

2.2. PLANEJAMENTO DAS AÇÕES DE ROTINA DURANTE OS PLANTÕES

A Desal, com o dimensionamento de pessoal, trabalhando com três equipes, compostas com profissionais, cada uma, se revezando em plantões de 12 horas, atendendo as demandas da CODESAL, atuou, também, juntamente com as Prefeituras Bairros, desempenhando ações de identificação de riscos, contenção e desobstrução e áreas alagadas, promovendo as correções necessárias com substituição de tampões, placas e concreto e grelhas.

A Desal disponibilizou para a Operação Chuva, equipamentos pesados (Retroescavadeira e Miniescavadeiras BOBCAT) para atuarem em suporte nas ações de maior complexidade.

Cada equipe contou com engenheiros, técnicos, agentes administrativos, encarregados, agentes operacionais, motoristas e operadores de máquinas, orientados a desenvolverem atividades juntamente com os órgãos municipais envolvidos na operação, executando vistorias e demais serviços, fornecendo pré-fabricados, para a manutenção, quando necessário, de rede de drenagem de águas pluviais, encostas, escadarias e passeios.

Os Coordenadores e engenheiros, no primeiro horário do plantão, durante todos os dias, no decorrer a Operação Chuva, em posse das demandas ou ato emergencial, identificaram e viabilizaram as intervenções corretivas necessárias, atendendo aquelas solicitadas pela CODESAL, pelo Exmo. Sr. Prefeito, Secretaria Municipal de Manutenção ou demais órgãos municipais envolvidos e decidiram a equipe a ser deslocada, considerando o local e o tipo de serviço a ser executado.

2.3. ESTRUTURA DOS GRUPOS TRABALHOS DA DESAL

• Coordenador de Plantão	01
• Subcoordenador de Plantão	01
• Agente Administrativo	12
• Agente Operacional	33
• Apolo Logístico	06



2.4. FROTA VEÍCULOS A DISPOSIÇÃO DOS TRABALHOS DA OPERAÇÃO

- Caminhões

Tipo do veículo	Placa Policial
• FORD – Caminhão Cargo 816	OVC – 6233
• FORD – Caminhão Cargo 816	OVA – 4333
• FORD – Caminhão Cargo Munck	PKH – 1594

- Veículos leves

Tipo	Placa Policial
• HUNDAI - BH20	QTW9C35
• DOBLO ESSENCE - 7 Lugares	PLM0122
• DOBLO ESSENCE - 7 Lugares	RCY7B92
• CHEVROLET - S - 10	PKJ - 0370

- Equipamentos

Tipo
• Retroescavadeira CATERPILLAR
• Mini escavadeira BOBCAT

2.5. FERRAMENTAS RESERVADAS PARA USO DAS EQUIPES

Material para atividades das equipes	Quantidade
• Picareta c/ cabo	20
• Alavanca Ø 1"	20
• Carro de mão - pneu de câmara de ar	20
• Pá de bico	30
• Pá quadrada	30
• Enxada	20
• Lanterna	05
• Pé de cabra	10
• Cavadores articulados	10

2.6. EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL UTILIZADOS

Material	Quantidade
• Capacete	30
• Bota de Borracha	50
• Capa para Chuva	50
• Coletes de Segurança	30
• Luva impermeável em PVC	200
• Luva de algodão	200
• Bota Calça	20
• Cone de Sinalização	15
• Tela Tapume	50 Metros
• Fita de sinalização e isolamento de área	150 Metros

3. CUSTOS OPERACIONAL

Despesa	Abril (R\$)	Maio (R\$)	Junho (R\$)	Total (R\$)
Pessoal	52.603,78	52.611,88	52.822,88	158.038,54
Gratificação	43.285,78	43.359,08	43.311,68	129.956,54
Alimentação	7.576,00	7.616,00	7.610,00	22.802,00
Auxílio Transporte	1.742,00	1.636,80	1.901,20	5.280,00
Implementos	5.646,58	2.540,96	2.078,97	10.266,50
Equip. Proteção Individual	2.209,90	994,46	813,65	4.018,00
Ferramentas	3.436,68	1.546,50	1.265,32	6.248,50
Combustíveis	10.659,70	8.664,10	8.755,42	28.079,22
Gasolina	4.354,83	5.133,47	4.819,58	14.307,88
Diesel	6.304,87	3.530,63	3.935,84	13.771,34
TOTAL GERAL	68.910,06	63.816,94	63.657,26	196.384,26





4. AÇÕES DESENVOLVIDAS EM 2022

As ações desenvolvidas pela Empresa foram iniciadas em 05/04/2022, e encerradas em 30/06/2022, e durante os 03 (três) meses foram realizadas diversas atividades e serviços nas vias e redes de micro drenagem de águas pluviais da cidade e vistorias em 36 (trinta e seis) áreas em diversos bairros e logradouros da Cidade do Salvador, fabricação e fornecimento de pré-fabricados para apoiar as ações da Operação Chuva 2022.

4.1. PRODUÇÃO DE PRÉ FABRICADOS PARA ATENDER DEMANDAS

PRÉ-FABRICADOS	QUANTIDADE
• Grelha de 40 cm	48 unidades
• Grelha de 30 cm	32 unidades
• Tampão de PV 90 cm	15 unidades
• Tampão de PV 80 cm	10 unidades
• Placas de Concreto	08 unidades



4.2. SERVIÇOS EXECUTADOS (AVENIDAS, BAIRROS E RUAS DE SALVADOR)

SERVIÇOS	QUANTIDADE
• Limpeza de caixas de sarjetas	628 unidades
• Limpeza de caixas de passagem	18 unidades
• Jateamento de rede de drenagem	27 metros
• Substituição de grelha	52 unidades
• Substituição de tampões de PV	05 unidades
• Substituição de placas de concreto	08 unidades
• Limpeza de canaleta (Avenida Luiz Eduardo)	11 Quilometro
• Volume total de expurgo e entulho	224,40 m3





4.3. ÁREAS DE ATUAÇÃO DAS EQUIPES DA DESAL

BAIRRO \ LOGRADOURO	QUANTIDADE
• Centro	10 Áreas
• Cidade Baixa	10 Áreas
• São Caetano	02 Áreas
• Capinas de Pirajá	02 Áreas
• Pirajá	02 Áreas
• Barra e Barra Avenida	01 Áreas
• Ondina	02 Áreas
• Rio Vermelho	02 Áreas
• Pituba	03 Áreas
• Boca do Rio	01 Áreas
• Cabula	01 Área

CENTRO / BROTAS

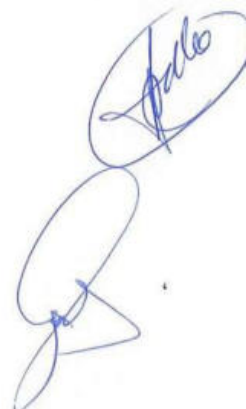
- Avenida Centenário;
- Avenida Mario Leal Ferreira – Bonocô;
- Avenida Euclides da Cunha / Rua da Graça - Graça;
- Rua Professor Sabino Silva – Jardim Apipema
- Rua Daniel Lisboa – Brotas;

- Avenida Araújo Pinho – Vale do Canela
- Avenida Sete de Setembro (Barra até Casa D'Italia);
- Avenida da França - Comércio;
- Avenida Jequitiaia - Comércio;
- Avenida Estados Unidos - Comércio;

CIDADE BAIXA

- Avenida Engenheiro Oscar Pontes – Água De Meninos;
- Avenida Jiquitaia – Água de Meninos;
- Rua Luiz Maria – Baixa do Fiscal;
- Rua Barão de Cotegipe;
- Rua Fernandes da Cunha – Calçada;





- Avenida Reitor Miguel Calmon;
- Rua da Imperatriz – Boa viagem;
- Rua Paraguaçu – Boa viagem;
- Avenida Dendezeiros – Mares / Bonfim;
- Avenida Luiz Tarquínio – Boa Viagem;

SÃO CAETANO / LIBERDADE

- Avenida Barros Reis;
- Avenida San Martin;

BARRA /RIO VERMELHO/ PITUBA/ COSTA AZUL

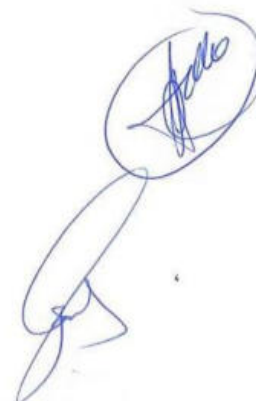
- Avenida Juracy Magalhães Júnior;
- Avenida Magalhães Neto;
- Avenida Adhemar de Barros – Ondina;
- Avenida Antonio Carlos Magalhães;
- Avenida Manoel Dias da Silva
- Avenida Anita Garibaldi;
- Avenida Euclides da Cunha – Graça;
- Avenida Oceânica - Barra a Ondina;
- Avenida Octávio Mangabeira;
- Avenida Vasco da Gama;
- Rua Oswaldo Cruz – Rio Vermelho;
- Largo da Mariquita e Paciência – Rio Vermelho
- Avenida Paulo VI – Pituba;

BOCA DO RIO/ PATAMARES / ITAPUÃ / IPITANGA

- Rua das Gaivotas – Imbuí;

CABULA / BEIRU / TANCREDO NEVES

- Avenida Luiz Eduardo Magalhães



5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

No decorrer do período da Operação Chuva 2022, a Desal atendeu 66 localidades (avenidas, ruas e outros logradouros), em algumas delas por mais de uma vez, desenvolvendo ações em pontos que necessitaram uma efetiva atenção, do ponto de vista da manutenção, para evitar os alagamentos anuais que tanto afligem a população, como também, procedeu ações corretivas em pontos que apresentavam problemas de esgotamento.

Assim, visando minimizar o número de ocorrências, sugerimos que no próximo ano, os primeiros meses sejam dedicados à manutenção da rede pluvial (fevereiro, março e abril), ficando os meses de maio e junho, destinados ao trabalho de atendimento à população e serviços emergenciais demandados pelas chuvas, sempre sob o comando geral da Codesal.

Salvador, 14 de Julho de 2022.


Virgílio Teixeira Daltro
Diretor Presidente da Desal
Antonio Matheus
Coordenador Geral
Victor Mello
Subcoordenador

REGISTROS FOTOGRÁFICOS DAS AÇÕES EM 2022



Praça Irmã Dulce - Largo de Roma



Rua Oswaldo Cruz - Rio Vermelho



Avenida J J Seabra - Centro





Avenida Centenário - Barra



Avenida Jequitaia - Água de Meninos



Rua Barão de Cotegipe - Calçada

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]



Avenida Nestor Duarte - São Caetano



Viaduto na Rua Frederico Costa - Brotas



Avenida Barros Reis - Retiro

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]



Viaduto Vale Canela - Graça



Avenida ACM - Pituba



Avenida Vasco da Gama - Pituba

Handwritten signature

Handwritten signature

Handwritten signature

Handwritten signature



Avenida Castelo Branco – Castelo Branco



Estrada de Pirajá – Pirajá



Avenida Luiz Tarquínio – Cidade Baixa

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

SECRETARIA DE MANUTENÇÃO DA CIDADE - SEMAN

INTRODUÇÃO

Durante a Operação Chuva 2022, a Secretaria Municipal de Manutenção da Cidade do Salvador, intensificou ações de manutenção preventiva nos sistemas de micro e macrodrenagem do município objetivando minimizar os transtornos à população ao longo do período chuvoso.

Estas medidas que contemplaram desde a limpeza e jateamento da rede até a dragagem dos canais, demonstraram o bom funcionamento do sistema drenante comprovado pela normalização das situações de alagamentos, transbordamento de calhas e córregos como escoamento total das águas, após a seção das tormentas, permitindo condições de trafegabilidade nas vias. Constatou-se que as ações continuadas de manutenção implementadas desde o início de 2022 mostraram-se eficientes.

1. OBJETIVO

Apresentar as ações de ordem preventiva e corretiva realizadas pela Secretaria Municipal de Manutenção da Cidade durante a Operação Chuva 2022, sob coordenação da Defesa Civil de Salvador – CODESAL, conforme Decreto nº 35.305 publicado no DOM de 30 de março de 2022.

2. AÇÕES REALIZADAS

2.1 SISTEMA DE MICRODRENAGEM

A manutenção do sistema de microdrenagem contemplou a desobstrução e limpeza das caixas coletoras e poços de visita, bem como no jateamento de galerias, por meio de equipamentos de alta pressão, tipo swer-jet, o que possibilitou a retirada de materiais sedimentados restaurando a capacidade de vazão das redes. Foram priorizadas as principais avenidas e corredores de tráfego, como mostrado no Quadro 01.

Quadro 01 – Principais vias de tráfego contempladas com ações de desobstrução de redes

LOGRADOURO	BAIRRO
Aterro do Joanes	Lobato
Avenida Beira Mar	Ribeira
Avenida Centenário	Chame Chame
Avenida Joana Angélica	Nazaré
Avenida Oscar Pontes	Comércio
Avenida União	Caminho de Areia
Avenida Aliomar Baleeiro	São Cristóvão
Avenida Anita Garibaldi	Garibaldi
Avenida Barão de Cotegipe	Calçada
Avenida Barros Reis - Sentido Sete Portas	Rótula do Abacaxi
Avenida Caminho de Areia	Caminho de Areia
Avenida Cardeal Brandão Vilela	Brasilgas
Avenida Centenário	Centenário
Avenida da França	Comércio
Avenida Dendezeiros	Roma
Avenida Dorival Caymmi	Itapuã
Avenida Edgar Santos	Narandiba
Avenida Engenheiro Oscar Potes	Calçada
Avenida Estados Unidos	Comércio
Rua Fernandes Vieira	Calçada
Avenida Fernandes da Cunha	Mares
Avenida General Graça Lessa	Ogunjá
Avenida General San Martin	San Martin
Avenida Jequitaia	São Joaquim
Avenida Joana Angélica	Nazaré
Avenida Juracy Magalhães Júnior	Rio Vermelho
Avenida Lafayette Coutinho	Comércio
Avenida Luís Regis Pacheco	Uruguai
Avenida Luiz Eduardo Magalhães	Paralela
Avenida Luiz Maria	Uruguai
Avenida Luiz Tarquínio	Boa Viagem
Avenida Magalhães Júnior	Pituba
Avenida Mário Leal Ferreira	Bonocô
Avenida Nilo Peçanha	Calçada
Avenida Paralela / CAB	Paralela
Avenida Porto dos Mastros	Ribeira
Avenida Sete de Setembro	Politeama

LOGRADOURO	BAIRRO
Avenida Vasco da Gama	Vasco da Gama
Baixa de Quintas - Dois Leões	Baixa de Quintas
Boa Vista de São Caetano	Boa Vista de São Caetano
Campo do Lasca	Ribeira
Campo Grande - Entrada do Garcia	Campo Grande
Conjunto Santa Luzia	Uruguai
Estrada do Derba	BA - 528
Estrada Velha de Ipitanga	Brasilgas
Feira de São Joaquim	São Joaquim
Final de Linha da Calçada	Calçada
Final de Linha do Uruguai	Uruguai
Ladeira da Fonte	Centro
Ladeira da Fonte	Bonocô
Ladeira da Fonte Nova	Nazaré
Ladeira da Palma	Nazaré
Ladeira do Pepino	Brotas
Lagoa do Urubu	Brasilgas
Largo da Calçada	Calçada
Largo de Roma	Roma
Largo do Campo Grande	Campo Grande
Largo do Papagaio	Ribeira
Largo do Retiro	Retiro
Nilo Peçanha	Calçada
Posto dos Mastros	Ribeira
Praça da Sé / Rua da Ajuda	Centro
Praça Marechal Deodoro	Jequitaia
Praça Paulo Bisneto	Pituaçu
Rua Carlos Gomes	Centro
Rua 1º de Janeiro	Paripe
Rua Alfredo Rocha	Vila Laura
Rua Álvaro Covas	Ribeira
Rua Americano da Costa	Roma
Rua Antônio Lopes	Caminho de Areia
Rua Arthur Catrambi	Calçada
Rua Boa Vista	Uruguai
Rua Comendador Gomes Costa	Barris
Rua Conselheiro Spínola	Barris
Rua Conselheiro Zacarias	Mares
Rua da Espanha	Comércio

LOGRADOURO	BAIRRO
Rua da França	Comércio
Rua da Galileia	Uruguai
Rua da Gloria	Periperi
Rua da Grécia	Comércio
Rua da Holanda	Comércio
Rua da Imperatriz	Boa Viagem
Rua da Independência	Nazaré
Rua da Mangueira	Paripe
Rua da Misericórdia	Centro
Rua da Palestina	Uruguai
Rua da Polônia	Comércio
Rua da Sinagoga	Uruguai
Rua das Patativas	Imbuí
Rua Demostenes Paranhos	Caminho de Areia
Rua Direita de Cosme de Farias	Cosme de Farias
Rua Direta do Uruguai	Uruguai
Rua do Fogo	Paripe
Rua do Imperador	Uruguai
Rua do Pilar	Comércio
Rua Dom João VI	Periperi
Rua Domingos Gusmão	Calçada
Rua dos Ipês	Horto Florestal
Rua dos Rodoviários	Plataforma
Rua doutor Genésio Salles	Vila Laura
Rua Duarte da Costa	Bonfim
Rua Eduardo Dotto	Paripe
Rua Eloy Chaves	Roma
Rua Felix Mendes	Barris
Rua Fernandes da Cunha	Roma
Rua Florianópolis	Barra
Rua General Argolo	Baixa de Quinta
Rua General Savaget	Liberdade
Rua Gonçalves de Abreu	Boa Viagem
Rua Haroldo de As	Uruguai
Rua Heráclito	Cajazeiras
Rua Ilha de Maré	São Gonçalo do Retiro
Rua Inacio Loyola	Uruguai
Rua Leolino Mariz	Calçada
Rua Iriguaçu	Paripe

LOGRADOURO	BAIRRO
Rua Jardim Castro Alves	Jardim Cruzeiro
Rua Jerônimo de Albuquerque	Uruguai
Rua Jogo do Carneiro	Saúde
Rua Jornalista Curvello	Cajazeiras XI
Rua José Short	Uruguai
Rua Lélis Piedade	Ribeira
Rua Leovigildo Filgueiras / Rua João das Botas	Cosme de Farias
Rua Lima e Silva	Liberdade
Rua Lopes Trovão	Massaranduba
Rua Lucaia	Rio Vermelho
Rua Luiz Maria	Uruguai
Rua Luiz Tarquínio	Boa Viagem
Rua Manoel Barros de Azevedo	Caminho de Areia
Rua Maria Luiza	Uruguai
Rua Mário Barros	Tubarão
Rua Marques de Santo Amaro	Ribeira
Rua Mathias de Albuquerque	Uruguai
Rua Medeiros Neto	Boa vista de Brotas
Rua Miguel Calmon	Comércio
Rua Monsenhor Basílio Pereira	Roma
Rua Monteiro Lobato	Jardim Cruzeiro
Rua Nilo Peçanha / Rua Arthur Catrambi	Calçada
Rua Obaluaê	Uruguai
Rua Padre João de Azevedo	Calçada
Rua Pero Vaz Velho	Liberdade
Rua Porto dos Mastros	Ribeira
Rua Professor Lustosa / Escada	Periperi
Rua Professor Oséias Santos	Amaralina
Rua Professor Sabino Silva	Ondina
Rua Professor Souza Carneiro	Pernambúes
Rua Ray Charles	Paripe
Rua Recife	Barra
Rua Régis Pacheco	Uruguai
Rua Rei Charles	Tubarão
Rua Santos Titara	Massaranduba
Rua Theodoro Sampaio	Barris
Rua Valério Silva	Rotula do Abacaxi
Rua Vandick Reidner	Castelo Branco
Rua Varja de Santo Antônio	Caminho das Arvores

LOGRADOURO	BAIRRO
Rua Veloso Gordilho Uruguai	Uruguai
Rua Venezuela	Paripe
Setor C - Caminho 12	Cajazeiras VIII
Terreiro de Jesus	Centro Histórico
Travessa Bela Vista	Paripe
Travessa Bom Gosto	Calçada
Travessa do Porto	Ribeira
Travessa Patrocínio	Ribeira
Túnel Américo Simas	Nazaré
Vale do Canela	Canela
Vale dos Barris	Barris

Fonte: SEMAN

Os serviços de manutenção compreenderam também a reposição de grelhas, e a recuperação de galerias de águas pluviais, mediante substituição de elementos condutores, danificados em razão das precipitações intensas. Na Tabela 01 são apresentadas as principais intervenções realizadas para manutenção preventiva e corretiva do sistema de microdrenagem.

Tabela 01 – Ações de manutenção no sistema de microdrenagem realizadas na Operação Chuva 2022 (Abril à Junho)

DESCRIÇÃO DA AÇÃO	UNIDADE	QUANTIDADE
Limpeza de Caixas/Dispositivos	und	10.023
Desobstrução de galerias de drenagem	m	156.034
Assentamento de grelhas de caixas	und	1.341
Recuperação de redes de drenagem	m	5.383

Fonte: SEMAN

2.2 SISTEMA DE MACRODRENAGEM

Muito embora as ações de manutenção do sistema de macrodrenagem seja realizada de forma permanente, houve no período da Operação a intensificação dos serviços de dragagem dos córregos e canais. De abril à junho de 2022 foram beneficiados cerca de 11,9 quilômetros de canais em Salvador. No Quadro 02 são apresentados os córregos dragados neste período.

Quadro 02 – Canais dragados (Abril à Junho 2022)

LOGRADOURO	BAIRRO
Canal do Trobogy	Trobogy
Canal Planeta dos Macacos	São Cristóvão
Canal Rua Pacaetá (Paquetá)	Recanto da Urbis
Canal do Retiro	Bom Juá
Canal Dom Avelar	Dom Avelar
Canal Av. Afrânio Peixoto (Oásis)	Lobato
Canal Parque Silvio Leal	Cajazeiras
Canal do Rio Ipitanga	São Cristóvão
Canal do Sr. Do Bomfim	São João de Plataforma
Canal R. Almiro Mário de Almeida / Recanto das Mangueiras	Cabula
Canal Rua Charles Bronson	Paripe
Canal Rua Caramuru	Valéria
Canal Baixa do Fiscal	Uruguai
Canal do Sr. Do Bomfim	São João de Plataforma
Canal Camaragibe	Iguatemi
Canal Rua José Oliveira	Valéria
Canal Rua Osvaldo Neves	Periperi
Canal da Garibaldi	Garibaldi
Canal do Bairro da Paz	Bairro da Paz
Canal Rio Sapato	Praia do Flamengo
Canal Trobogy	Trobogy
Canal Comunidade Timbalada	Cabula
Rua das Bromélias Brancas	Jardim das Margaridas
Canal Rua Ipacaetá	Recanto da Urbis
Canal Parque Silvio Leal	Cajazeiras
Canal Rua da Creche 7 de Abril	Sete de Abril
Canal Rio Cambonas	Castelo Branco
Canal Travessa Fluminense	São Tomé de Paripe
Canal do Sr. Do Bomfim	São João de Plataforma
Canal da Rua Boa Paz / Travessa dos Humildes	Sete de Abril
Canal de Castelo Branco / Rua da Creche	Castelo Branco
Canal da Pedra de Xangô	Cajazeiras X
Canal da Rua Osvaldo Neves	Periperi
Canal Baixa do Fiscal	Uruguai
Canal do Vila Militar Marinha	BA 528
Canal Vila Romana	Itapuã
Canal Baixão de Luís Anselmo	Luis Anselmo

LOGRADOURO	BAIRRO
Canal da Base Naval	São Tomé de Paripe
Canal Vista Alegre de baixo	Vista Alegre
Canal da Baixa do Fiscal (1º Trecho/ Oásis)	Baixa do Fiscal
Canal da Rua Paraguari	Periperi
Canal Senhor do Bonfim	Plataforma
Canal Ipitanga	Jardim das Margaridas
Canal Rua da Adutora	São Cristóvão
Canal Rua Osvaldo Cruz	Castelo Branco
Canal de Vila Canária (ao lado do Atakarejo)	Vila Canária
Canal da 1ª Travessa Procurador Nelson Castro	São Marcos
Canal da Estrada Velha do Aeroporto (ligação até Mussurunga)	São Cristóvão
Canal da Rua da Jaqueira	Periperi
Canal Senhor do Bonfim	São João do Cabrito
Canal de Castelo Branco / Rua da Creche	Castelo Branco
Canal Vila São Francisco	Vale dos Lagos
Canal de Dom Avelar/ Castelo Branco	Dom Avelar
Canal Voluntários da Pátria	Lobato
Canal do Jardim Campo Verde (Rua principal)	Ceasa

Fonte: SEMAN

2.3 OPERAÇÃO TAPA BURACOS

No período da Operação foram intensificadas as ações corretivas no pavimento asfáltico da cidade de modo a manter as condições de trafegabilidade das vias de rolamento. Entre os meses de abril e junho do corrente ano foram aplicadas **54.328** toneladas de Concreto Betuminoso Usionado à Quente por meio de operações tapa-buracos.

2.4 PODAS DE ÁRVORES

As atividades relacionadas à manutenção de áreas verdes englobaram as podas de árvores, a remoção de galhos caídos e vegetais mortos, cujos totais realizados são mostrados na Tabela 02.

Tabela 02 – Ações de podas realizadas na Operação Chuva 2022 (Abril à Junho)

DESCRIÇÃO DA AÇÃO	UN.	QUANT.
Poda em árvore de pequeno porte, altura de 1 a 5 metros,	Und	4.630
Poda em árvore de médio porte, com altura de 5,0 a 9,0 metros	Und	5.181
Poda de árvore de grande porte, com altura acima de 9 metros, inclusive árvores especiais.	Und	5.969
Poda de palmáceas (palmeiras) com altura acima de 15,0 metros	Und	2.496
Remoção de árvore caída/galho	Und	179
Supressão de árvore médio porte, em área de risco, com altura de 5 a 9 metros	Und	405
Supressão de árvore de grande porte em área de risco (acima de 9,0 metros).	Und	380
TOTAL		19.240

Fonte: SEMAN

3. CUSTOS

Na Tabela 03 é apresentado o custo total relativo a despesas para pagamento com gratificações dos servidores envolvidos na Operação Chuva 2022.

Tabela 03 – Custo total com pagamento de gratificações

DESCRIÇÃO	VALOR
Recursos Humanos	402.419,57

Fonte: SEMAN

Os demais custos relativos aos serviços terceirizados de manutenção das redes de microe macrodrenagem, aluguel de equipamentos, operações tapa-buracos e podas de árvores são apresentados na Tabela 04.

Tabela 04 – Custo total com pagamento de gratificações

DESCRIÇÃO	CUSTO (R\$)
Aquisição de CBUQ	19.525.701,12
Aplicação de CBUQ (Operação Tapa Buraco)	23.693.733,18
Dragagem de canais (macrodrenagem)	980.462,67
Aluguel de equipamentos	1.779.929,20
Recuperação de redes de microdrenagem	9.798.742,16
TOTAL	55.778.568,33

Fonte: SEMAN

SECRETARIA DE PROMOÇÃO SOCIAL, COMBATE À POBREZA, ESPORTE E LAZER - SEMPRE

APRESENTAÇÃO

A partir do Decreto Nº 35.305 publicado em 30 de março de 2022, fica instituída a Operação Chuva 2022, a qual declara em estado de alerta os órgãos e entidades, considerando a proximidade de época de maiores índices pluviométricos associada às características físicas e geomorfológicas do município do Salvador que potencializam os riscos de desastres naturais, a existência de inúmeras áreas com risco de deslizamento e de pontos críticos de alagamento.

O decreto, conforme seu preâmbulo visa à adoção de medidas preventivas e emergenciais, capazes de eliminar ou minimizar os efeitos danosos à população, causados pelas chuvas, especialmente junto às comunidades em situação de vulnerabilidade social e define ações coordenadas dos diversos órgãos e entidades da Administração Pública Municipal.

Considerando que a Secretaria Municipal de Promoção Social e Combate à Pobreza, Esportes e Lazer – SEMPRE, através da Diretoria de Proteção Social Especial -DPSE, integra o Sistema Municipal de Defesa Civil de Salvador, em seu artigo 4º, o referido decreto institui a DPSE dentre os órgãos e entidades que deverão estar aptos a atuar nas ações de socorro e assistência à população. Desse modo, cabe a essa ofertar o Serviço de Proteção em Situações de Calamidades Públicas e de Emergência promovendo apoio e proteção à população atingida por situações de emergência e calamidade pública, como oferta de alojamentos provisórios, atenções e provisões materiais, conforme as necessidades detectadas.

As ações têm como público-alvo famílias e indivíduos atingidos por situações de emergência e calamidade pública (desabamentos, deslizamentos, alagamentos, dentre outras) que tiveram perdas parciais ou totais de moradia, objetos ou utensílios pessoais, e se encontram temporária ou definitivamente desabrigados e precisam ser removidos de áreas consideradas de risco, por prevenção ou determinação.

Dito isso, as informações contidas neste relatório têm o objetivo de atualizar as ações de enfrentamento às vulnerabilidades e risco social ocasionadas pelas chuvas que assolaram o município durante o mês de Abril/22, junto a Secretaria Municipal de Promoção Social, combate à pobreza, esporte e lazer – SEMPRE de Salvador.

ABRIL

1. RELATÓRIO: AÇÕES EM ANDAMENTO FRENTE A OPERAÇÃO CHUVA 2022

Objetivando orientar os moradores das áreas de riscos quanto ao comportamento adequado diante de uma situação de emergência, foram realizados no final de março de 2022, em caráter preventivo e de preparação, **8 simulados de evacuação**, nas áreas que possuem sistema de alerta e alarme. Tais simulados contaram com a participação dos diversos atores envolvidos na Operação Chuva (SEMPRE, CODESAL, SMED, Lideranças Comunitárias e moradores das localidades envolvidas)

Durante o mês de abril, os índices pluviométricos chegaram ao nível de alerta máximo devido ao acumulado de chuva acima 150mm em 72h. Dessa forma, as 10 sirenes de alerta foram acionadas. Dessas, em **08 localidades** foram necessárias intervenções com remanejamento de famílias para acolhimento provisório, **sendo estas: Baixa do Cacau- São Caetano, Vila Picasso- Capelinha, Voluntários da Pátria-Lobato, Mamede- Alto da Terezinha, Moscou- Castelo Branco. Bosque Real- 7 de abril e Calabetão.**

Diante desse contexto, foram ativados os abrigos provisórios das respectivas comunidades, exigindo assim uma atuação conjunta da Assistência Social, Defesa Civil - Codesal e Educação, no atendimento às famílias, de modo a atenuar as vulnerabilidades, agravadas no contexto de risco.

Para melhor organização e uma atuação efetiva, as ações desenvolvidas pela SEMPRE estão divididas por Frentes de Trabalho, a saber:

- Posto Avançado de Atendimento Social
- Ação de Campo
- Serviço de Acolhimento Provisório
- Gestão de Benefícios Eventuais

A seguir, apresentamos as ações específicas de cada Frente.

2. POSTO AVANÇADO DE ATENDIMENTO SOCIAL

Trata-se de espaço destinado para atendimento social imediato. Após atendimento realizado pela equipe do Setor Social da CODESAL, a família é direcionada ao Posto Avançado, que através da escuta qualificada, a equipe técnica identifica quais outros recursos da Política de Assistência Social podem ser ofertados para indivíduos e/ou famílias atendidas. Dentre eles, encontram-se as provisões (cesta básica, kit higiene, kit limpeza, Kit infantil, colchão, cobertor lençol, toalha, travesseiros e fronhas) e encaminhamento para rede socioassistencial, isto inclui o Serviço de Acolhimento Institucional, CRAS, CREAS entre outros da rede, quando necessário

Por conta de medidas adotadas pela Codesal, a atuação in loco no Posto Avançado, deu-se em 01/04/2022, dia no qual as equipes da SEMPRE iniciaram os atendimentos presenciais. Os plantões acontecem de segunda a segunda, com horário oficial das 08:00 às 19:00, podendo ser reduzido ou estendido em função das condições climáticas e orientação da equipe de plantão da Defesa Civil de Salvador.

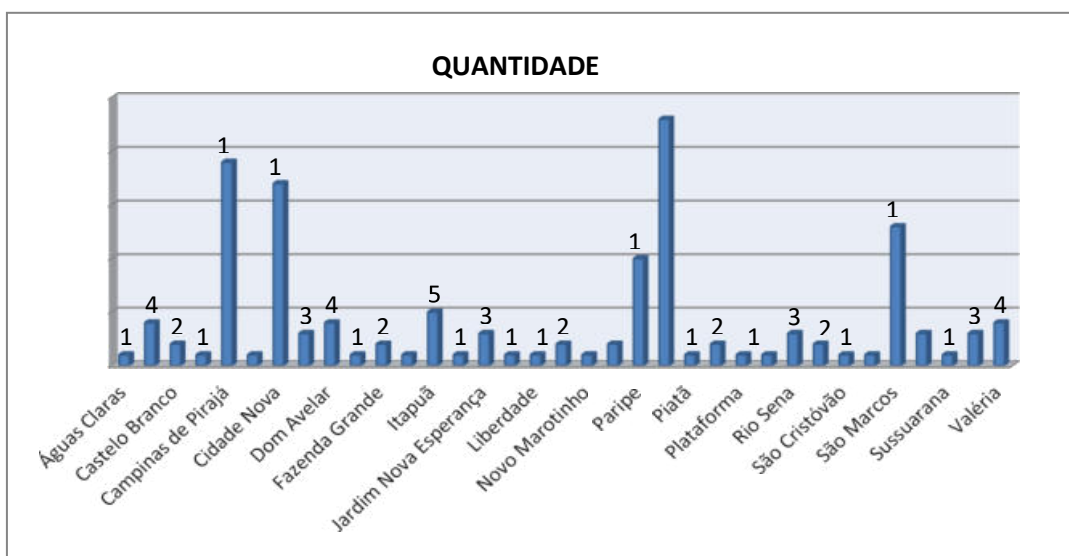
Durante o mês de abril de 2022 foi atendidas pela equipe do Posto Avançado o total de 141 (cento e quarenta e uma) famílias. Desse montante, 130 (cento e trinta) famílias foram contempladas com provisões materiais devido à perda de bens básicos, como colchão ou mantimentos, em função dos episódios de alagamentos, deslizamentos de terra ou desabamentos de imóvel.

Dos atendimentos realizados nesse mês, observamos que demandaram de diversos bairros, conforme registrados abaixo:

ABRIL DE 2022	
BAIRRO	QUANTIDADE
Águas Claras	1
Alto da Terezinha	4
Castelo Branco	2
Capelinha de São Caetano	1
Campinas de Pirajá	19
Cajazeiras	1
Cidade Nova	17
Cosme de Farias	3
Dom Avelar	4
Engenho Velho de Brotas	1
Fazenda Grande	2

ABRIL DE 2022	
BAIRRO	QUANTIDADE
Ilha Amarela	1
Itapuã	5
Jardim Cajazeiras	1
Jardim Nova Esperança	3
Lapa	1
Liberdade	1
Marechal Rondon	2
Novo Marotinho	1
Novo Horizonte	2
Paripe	10
Pero Vaz	23
Piatã	1
Pirajá	2
Plataforma	1
Pernambués	1
Rio Sena	3
Saramandaia	2
São Cristóvão	1
São caetano	1
São Marcos	13
Sete de Abril	3
Sussuarana	1
Rio Sena	3
Valéria	4
TOTAL	141

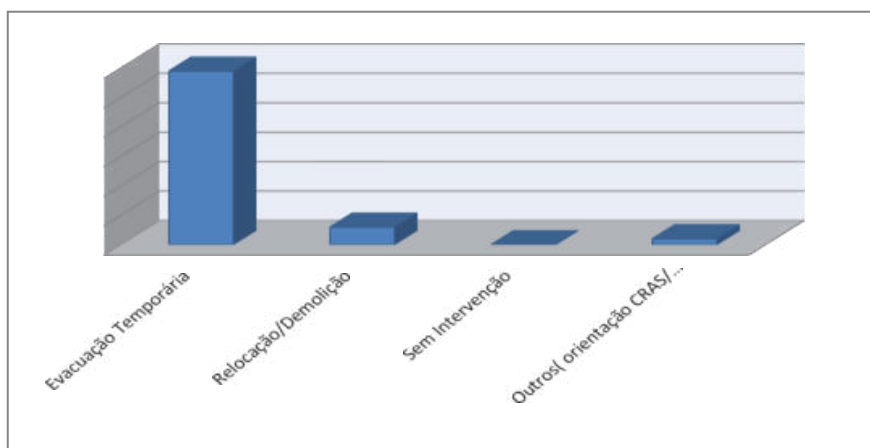
Fonte: SEMPRES/Abri



Fonte: SEMPRES/Abri

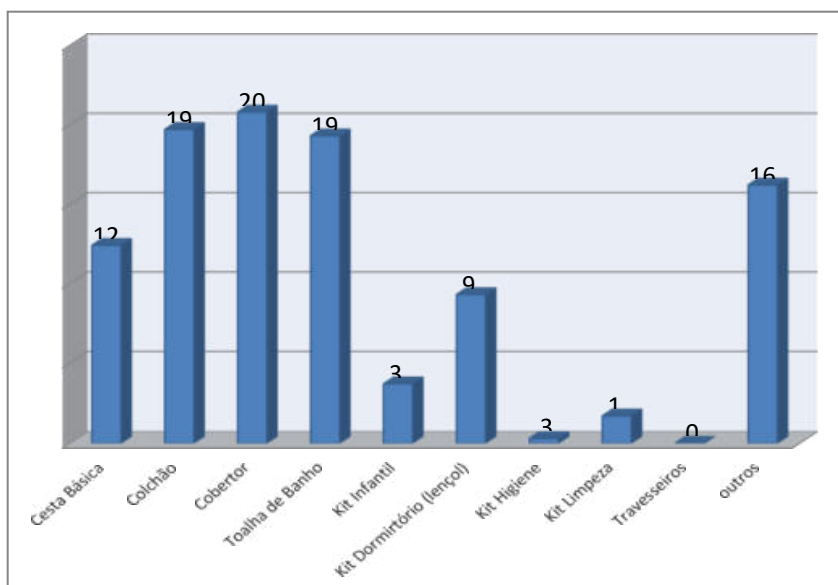
Do total de atendimento realizado pela equipe do Posto Avançado, observa-se a presença de **85 (oitenta e cinco)** beneficiários do sexo feminino e **56 (cinquenta e seis)** do sexo masculino.

Dentre as famílias atendidas no mês em curso, foram observadas nas vistorias da Codesal caminhadas ao Posto Avançado para atendimento, as seguintes **intervenções**:



Fonte: SEMPRES/Abril

Como dito anteriormente, as chuvas ocasionam danos estruturais aos imóveis e perdas de bens básicos e mais urgentes. Deste modo, há a dispensa de provisões materiais para minimizar de forma mais imediata a ausência destes. Para tanto, foram realizados encaminhamentos para a concessão de **1082 (mil e oitenta e dois)** provisões referentes ao mês de abril de 2022, estando disposta conforme a seguir:



Fonte: SEMPRES/Abril

Cabe à equipe técnica do Posto Avançado, para além das provisões, realizar a identificação de demandas e o encaminhamento de família e indivíduos para a rede socioassistencial, o que resultou no período de abril de 2022 o total de **60 (sessenta)** encaminhamentos para os Centros de Referência de Assistência Social - CRAS localizados nos territórios das famílias e 01 para o acolhimento provisório.

3. AÇÃO DE CAMPO

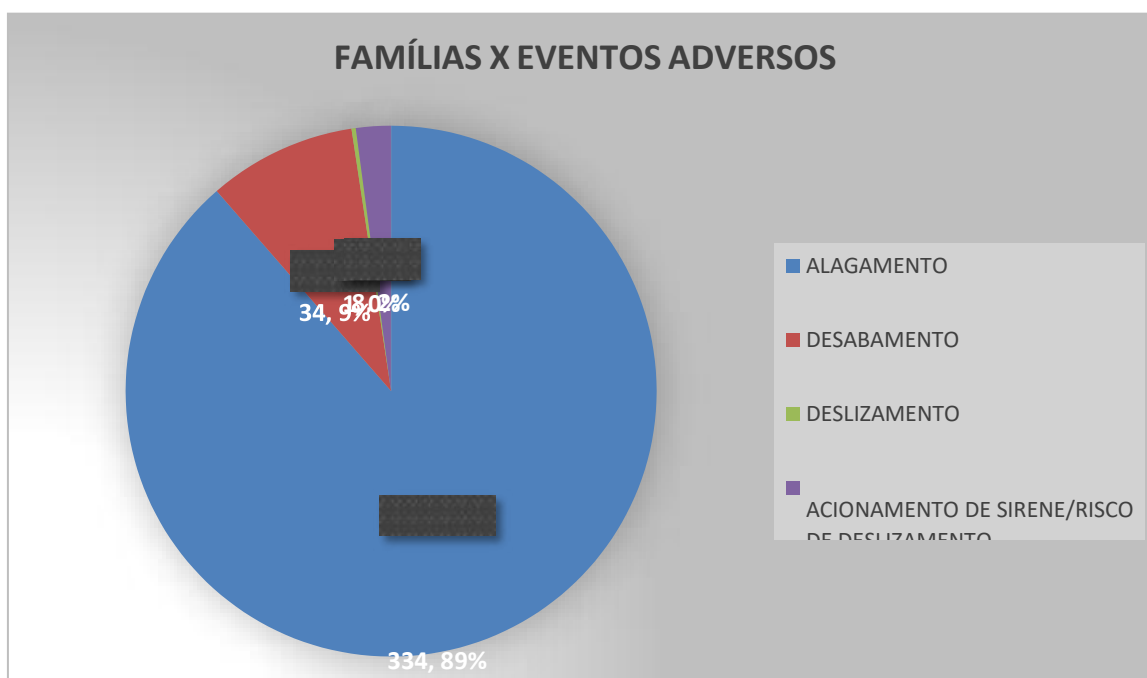
Cabe à equipe de campo estar presente nas ações da Defesa Civil que exigem a participação da Assistência Social em atendimento *in loco* de famílias atingidas por calamidade e/ou situação de emergência no qual, através de escuta qualificada, astécnicas realizam o cadastro, solicitam a concessão de Benefícios Eventuais e encaminham para a rede socioassistencial, conforme a demanda. Além disso, apoiam os Acolhimentos Provisórios nas Áreas de Sirene, quando necessário.

Durante o mês de Abril, além das ocorrências em áreas de sirene, solicitações de intervenção técnica também aconteceram em decorrência de alagamento e desabamento em outras regiões do município. Quanto aos bairros que apresentaram maior número de solicitação de intervenção técnica em decorrência de alagamento foram: **Parque São Cristóvão, com 221** cadastros, **Mussurunga com 101** cadastros e **Jardim das Margaridas 06** cadastros, totalizando o número de **328 famílias atendidas**. Entretanto, tal demanda ocorreu em decorrência da abertura das comportas da barragem da Empresa Baiana de águas e saneamento- Embasa, causando alagamento de centenas de imóveis. No que tange a ocorrência de desabamento, foram realizados **10 atendimentos no bairro de Paripe**, devido a fissura geológica no solo. Após análise técnica da Codesal, o parecer condenou a estruturas de dez imóveis, assim sendo, a evacuação dos mesmos foi imediata, no intuito de salvar as vidas. **Foram atendidas 22 famílias na rua nossa senhora das Graças- bairro de Pero Vaz**, decorrente do desabamento do muro de contenção, deixando as famílias desalojadas. Os imóveis afetados foram vistoriados por técnicos da Codesal e realizado cadastro das famílias para pleito do benefício eventual auxílio moradia.

O objetivo da intervenção da Assistência Social é minimizar os danos causados pelo acidente e preservar a qualidade de vida dos envolvidos. Dessa forma,

foi ofertado acolhimento provisório para as famílias vítimas de alagamento e de desabamento, porém, estas optaram por serem alojadas por amigos e familiares.

Durante o mês de abril, foram registrados atendimentos a 366 famílias, sendo 328 em ocorrências relacionadas a operação especial decorrente do alagamento que atingiu centenas de imóveis no bairro São Cristóvão, Parque São Cristóvão e Jardim das Margaridas. Segue abaixo gráfico, com as principais ocorrências atendidas pela equipe decampo nesse período.



Fonte: SEMPRES/Abril

Abaixo, planilha das ações realizadas de abril com a descrição da ação, encaminhamento e solicitante:

DATA	LOCAL	AÇÃO	ENCAMINHAMENTO	SOLICITANTE
04/03	Ceasa	Desabamentototal de imóvel (barraco de madeira), atendimento de 01 (uma) família.	Realizado cadastramento e solicitado Auxílio Emergência junto a agência do cadastro único dispensadas provisões materiais (cesta básica, kit limpeza, kit enxoval, dois (02) colchões e kit dormitório)	SEMPRE/ ASCOM
05/04	IAPI	Destelhamento , atendimento a 01 (uma) família.	Família notificada pela Codesal com status de evacuação até que o risco seja sanado, sem acolhimento provisório. Orientações para comparecimento no setor social da CODESAL para prosseguir com os tramites do auxílio moradia e Auxílio emergência.	CODESAL/SEMPRE
18/04	Pero Vaz	Desabamento do Muro de contenção atendimento a 22 (vinte e duas) famílias.	Família notificada pela codesal com status de evacuação até que o risco seja sanado, sem acolhimento provisório Articulação com a CODESAL para avaliação do imóvel e Orientações para comparecimento no setor social da CODESAL, objetivando, prosseguir com os tramites de pleito ao auxílio moradia.	CODESAL/SEMPRE
21/04	7 de abril Av. Maria Lúcia	Alagamento de imóvel e atendimento a uma (01) família.	Realizada visita domiciliar e cadastro para pleito de Auxílio Emergência junto a gerência do cadastro único.	SEMPRE
22/04	Paripe	Desabamento decorrente de fissura no soloatendimento a 10 (dez) famílias.	Famílias notificadas pela codesal com status de relocação devido ao risco estrutural do imóvel, sendo necessário demolição dos mesmos, sem acolhimento provisório Articulação com a CODESAL para avaliação do imóvel e Orientações para comparecimento no setor social da CODESAL, objetivando, prosseguir com os tramites de pleito ao auxílio moradia.	SEMPRE/CODESAL
22/04	Periperi	Alagamento de imóvel e atendimento de duas (02) família	Realizada visita domiciliar e cadastro para pleito de Auxílio Emergência junto a gerência do cadastro único.	SEMPRE
22/04	Colina de Periperi	Desabamento parcial de imóvel atendimento a uma (01) famílias.	Realizada visita domiciliar e cadastramento solicitando Auxílio Emergência junto a gerência do cadastro único.	SEMPRE

DATA	LOCAL	AÇÃO	ENCAMINHAMENTO	SOLICITANTE
23/04	Jardim das Margaridas	Alagamento - ação realizada pela prefeitura para atender famílias atingidas por alagamento devido à abertura das comportas da barragem. Atendimento a 06 famílias.	Realizado cadastramento e solicitado Auxílio Emergência junto a gerência do cadastro único.	SEMPRE/CODESAL
23/04	Mussurunga/rua da adutora	Alagamento - ação realizada pela prefeitura para atender famílias atingidas por alagamento de imóvel, devido à abertura das comportas da barragem. Atendimento a 101 famílias.	Realizado cadastramento e solicitado Auxílio Emergência junto a gerência do cadastro único.	SEMPRE/CODESAL
23/04	Parque São Cristóvão	Alagamento -ação realizada pela prefeitura, para atender famílias atingidas por alagamento de imóvel, devido a abertura das comportas da barragem. Atendimento a 221 famílias.	Realizado cadastramento e solicitado Auxílio Emergência junto a gerência do cadastro único, foi realizado um (01) encaminhamento para unidade de acolhimento Pirajá.	SEMPRE/CODESAL

Fonte: SEMPRE/ABRIL

4. SERVIÇO DE ACOLHIMENTO PROVISÓRIO

Com o intuito de assegurar alojamento (acolhimento) provisório, imediato, em condições de salubridade, dignas e de segurança, para repouso e restabelecimento pessoal, foram organizados abrigos temporários nas Unidades Escolares das localidades de maior risco, conforme tabela a seguir.

COMUNIDADE	RESPONSÁVEIS	BAIRRO	PREFEITURA-BAIRRO	ABRIGO EVACUAÇÃO
Bom Juá	EmanueleRodavalho	Bom Juá	Liberdade/São Caetano	Escola Municipal Consul Schindler Rua Esperanto, s/n – São Caetano Salas de aula: 8 (GRE São Caetano)
Vila Picasso	Joseane Teles daSilva	Capelinha de São Caetano	Liberdade/São Caetano	Centro Municipal de Educação Infantil Mosa Berbet Rua Padre Antônio Vieira, s/n – Capelinha (GRE São Caetano)
Voluntários da Pátria	Rogério Luciano Soveral	Lobato	Cidade Baixa	Escola Municipal Eufrosina Miranda Rua Aterro do Joanes, s/n - Lobato Salas de aula: 24 (GRE Subúrbio I)
Baixa do Cacau	Danielle Andrade de Jesus	Lobato/São Caetano	Cidade Baixa / Liberdade/São Caetano	Escola Municipal Coração de Jesus Rua Mamorana, s/n - Lobato Salas de aula: 7 (GRE Subúrbio I)
Mamede	Washington Lopes	Alto da Terezinha	Subúrbio/Ilhas	Escola Municipal Santa Terezinha Rua Direta da Terezinha, S/N - Alto da Terezinha Salas de aula: 4 (GRE Subúrbio I)
Bosque Real	Viviane Pereira	Sete de Abril	Pau da Lima	Escola Municipal Novo Marotinho Av. Aliomar Baleeiro, Km 5,5, S/N – NovoMarotinho Salas de aula: 8 (GRE Cajazeiras)
Calabetão	Sheila Caires	Calabetão	Cabula/Tancredo Neves	Escola Municipal do Calabetão RuaClérison Andrade, S/N - Calabetão Salas de aula: 6 (GRE Cabula)
Moscou I e II	Oséas	Castelo Branco	Cajazeiras	Escola Municipal de Castelo Branco Rua 6, Quadra 12, 3ª Etapa - CasteloBranco Salas de aula: 7 (GRE Pirajá)

Fonte: SEMPRE/ABRIL

No ato do acolhimento foi disponibilizada a alimentação, kit de limpeza, kit de higiene pessoal e kit dormitório. Abaixo, panorama de materiais disponibilizados no período.

COORDENADORIA ADMINISTRATIVA-CAD/SEMPRE																			
ENTREGA DE MATERIAIS OPERAÇÃO CHUVA/ABRIGOS TEM																			
Nº	ESCOLA/ABRIGO	DATA	Kit limpeza	Kit higiene	Saco pra lixo	Água sanitária (0 1litro)	Álcool líquido	Desinfetante (05 litros)	Papel higiênico	Pano de chão	Colchão	Cobertor	Lençol	Travesseiro	Fronha	Toalha de solteiro	Sabonete	Creme dental	Escova dental
1	Centro de Educação Infantil Mosa Barreto	04/03/22	0	10	0	0	0	0	0	0	10	10	10	10	10	10	0	0	0
2	Escola M. Conlsulschindler	04/03/22	0	10	0	0	0	0	0	0	10	10	10	10	10	10	0	0	0
3	Escolam. Santaterezinha	04/03/22	0	0	0	0	0	0	0	0	10	10	10	10	10	10	0	0	0
4	Escolam.Decalabetão	05/03/22	10	0	0	0	0	0	0	0	10	10	10	10	10	10	0	0	0
5	Escola M. Eufroznamirada	05/03/22	10	0	0	0	0	0	0	0	10	10	10	10	10	10	0	0	0
6	Escolam.Castelobranco	05/03/22	10	0	0	0	0	0	0	0	0	4	5	0	0	7	0	0	0
7	Escolam.Novomartinho	07/03/22	10	0	0	0	0	0	0	0	0	10	0	0	0	0	0	0	0
8	Escolam.Coração Dejesus	07/03/22	10	0	0	0	0	0	0	0	0	0	10	0	0	0	0	0	0
9	Escola M. Eufroznamirada	18/04/22	10	0	0	0	0	0	0	0	20	20	20	0	0	20	20	20	20
10	Escola M.Vila Picasso	18/04/22	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	30	30	30
11	Escolam.Novomartinho	18/04/22	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	30	30	30
12	Escolam.Decalabetão	18/04/22	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	20	20	20
13	Escolam.Castelobranco	18/04/22	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	20	20	20
14	Escolam. Santaterezinha	18/04/22	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	20	20	20
15	Escola M. Eufroznamirada	18/04/22	0	0	0	0	0	0	0	0	0	30	30	0	0	30	90	90	90
16	Escola M. Conlsulschindler	18/04/22	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	20	20	20
17	Escola M.Vila Picasso	18/04/22	0	0	0	0	0	0	0	0	15	0	0	0	0	0	0	0	0
18	Escola M.Novo Martinho	18/04/22	0	0	0	0	0	0	0	0	15	0	0	0	0	0	0	0	0
19	Escola M.Castelo Branco	18/04/22	0	0	0	0	0	0	0	0	15	0	0	0	0	0	0	0	0
20	Escola M.Conlsulschindler	18/04/22	0	0	0	0	0	0	0	0	15	0	0	0	0	0	0	0	0
21	Escola M. de Calabetão	18/04/22	0	0	0	0	0	0	0	0	15	0	0	0	0	0	0	0	0
22	Escola M. Santa Terezinha	18/04/22	0	0	0	0	0	0	0	0	15	0	0	0	0	0	0	0	0

COORDENADORIA ADMINISTRATIVA-CAD/SEMPRE																			
ENTREGA DE MATERIAIS OPERAÇÃO CHUVA/ABRIGOS TEM																			
Nº	ESCOLA/ABRIGO	DATA	Kit limpeza	Kit higiene	Saco pra lixo	Água sanitária (0 1litro)	Álcool líquido	Desinfetante (05 litros)	Papel higiênico	Pano de chão	Colchão	Cobertor	Lençol	Travesseiro	Fronha	Toalha de solteiro	Sabonete	Creme dental	Escova dental
23	Escola M. Santa Terezinha	18/04/22	0	0	0	0	0	0	0	0	0	15	15	0	0	15	0	0	0
24	Escola M.Castelo Branco	18/04/22	0	0	0	0	0	0	0	0	0	15	15	0	0	15	0	0	0
25	Escola M.de Calabetão	18/04/22	0	0	0	0	0	0	0	0	0	15	15	0	0	15	0	0	0
26	Escola M.Vila Picasso	18/04/22	0	0	0	0	0	0	0	0	0	15	15	0	0	15	0	0	0
27	Escola M. Consluschilder	18/04/22	0	0	0	0	0	0	0	0	0	15	15	0	0	15	0	0	0
28	Escolam. Santaterezinha	18/04/22	5	0	0	0	0	0	0	0	20	20	20	0	0	0	20	20	20
29	Escola M. Eufrozina mirada	19/04/22	0	0	0	12	0	4	0	10	0	10	10	0	0	10	0	0	0
30	Escolam.Novomarotinho	20/04/22	0	0	0	0	4	0	4	10	0	10	10	0	0	10	10	10	10
31	Escola M. Eufrozina mirada	21/04/22	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	6	6	6
32	Escola M. Eufrozina mirada	21/04/22	6	0	150	6	0	0	0	4	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	TOTAL		71	20	150	18	4	4	4	24	180	229	20	50	50	202	286	286	286

Fonte: SEMPRE/ Abril

MAIO

A partir do **Decreto Nº 35305** publicado em **30/03/2022**, fica instituído a **Operação Chuva 2022**, a qual declara em estado de alerta os órgãos e entidades, considerando a proximidade de época de maiores índices pluviométricos associados às características físicas e geomorfológicas do município de Salvador que potencializam os riscos de desastres naturais, a existência de inúmeras áreas com risco de deslizamentos e de pontos críticos de alagamento.

O decreto, conforme seu preâmbulo visa à adoção de medidas preventivas e emergenciais, capazes de eliminar ou minimizar os efeitos danosos à população, causados pelas chuvas, especialmente junto às comunidades em situação de vulnerabilidade social e define ações coordenadas dos diversos órgãos e entidades da Administração Pública Municipal.

Em seu artigo 4º, inclui a Diretoria de Proteção Social Especial - DPSE, unidade administrativa da Secretaria Municipal de Promoção Social e Combate à Pobreza, Esporte e Lazer – SEMPRES, dentre os órgãos e entidades que deverão estar aptos a atuar nas ações de socorro e assistência à população. Desse modo, cabem a essa ofertar o Serviço de Proteção em Situações de Calamidades Públicas e de Emergência promovendo apoio e proteção à população atingida por situações de emergência e calamidade pública, com a oferta de alojamentos provisórios, atenções e provisões materiais, conforme as necessidades detectadas.

É constante sua participação em ações conjuntas de caráter intersetorial, em especial com a DEFESA CIVIL, Prefeituras Bairro e Secretaria Municipal de Educação, especialmente no ano em curso, devido a Pandemia da COVID-19, com vistas a minimizar os danos ocasionados pelas chuvas.

Suas ações têm como público-alvo famílias e indivíduos atingidos por situações de emergência e calamidade pública (desabamentos, deslizamentos, alagamentos, dentre outras) que tiveram perdas parciais ou totais de moradia, objetos ou utensílios pessoais, e se encontram temporária ou definitivamente desabrigados e precisam ser removidos de áreas consideradas de risco, por prevenção ou determinação.

Dito isso, esta diretoria apresenta o **Relatório Operação Chuva 2022** das atividades e ações empreendidas pelas diversas frentes de trabalho desta SEMPRES, conforme listado no quadro abaixo, durante o mês de **maio de 2022**, com vistas a

atender o objetivo do decreto: minimizar o agravamento da situação de vulnerabilidade, devido ao período chuvoso somado as variáveis já citadas, vivida por grande parte da população soteropolitana.

FRENTES DE TRABALHO	SUPERVISOR
Posto Avançado de Atendimento Social Implantado na CODESAL	Marcelo Tourinho
Ação de Campo	Ivana Ramos
Serviço de Acolhimento Provisório (Apoio da SMED)	Jessica
Gestão de Benefícios Eventuais	Paulo Moreira
Posto de Distribuição de Provisões Materiais	Luis Marques

Fonte: SEMP/MAIO

1. POSTO AVANÇADO SEMP/MAIO DE ATENDIMENTO SOCIAL – CODESAL

Trata-se de espaço destinado para atendimento social imediato. Após atendimento realizado pela equipe do Setor Social da CODESAL, a família é direcionada ao Posto Avançado, que através da escuta qualificada, a equipe técnica identifica quais outros recursos da Política de Assistência Social podem ser ofertados para indivíduos e/ou famílias atendidas. Dentre eles, encontram-se as provisões (cesta básica, kit higiene, kit limpeza, Kit infantil, colchão, cobertor lençol, toalha, travesseiros e fronhas) e encaminhamento para rede socioassistencial, isto inclui o Serviço de Acolhimento Institucional, CRAS, CREAS entre outros da rede, quando necessário.

Por conta de medidas adotadas pela Codesal, a atuação *in loco* no Posto Avançado, deu-se em 01/05/2022, dia no qual as equipes da SEMP/MAIO iniciaram os atendimentos presenciais. Os plantões acontecem de segunda a segunda, com horário oficial das 08:00 às 19:00, podendo ser reduzido ou estendido em função das condições climáticas e orientação da equipe de plantão da Defesa Civil de Salvador.

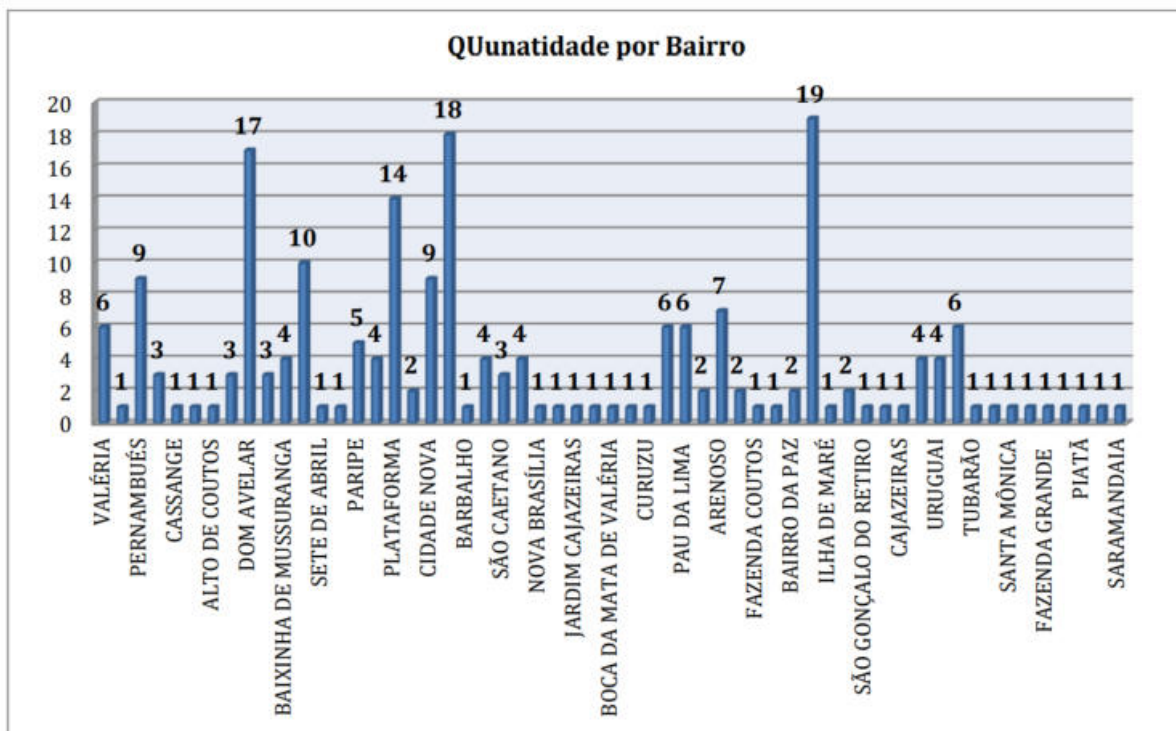
Durante o mês de maio de 2022 foi atendidas pela equipe do Posto Avançado o total de 214 **(duzentos e quatorze) famílias**. Desse montante, **188 (cento e oitenta e oito)** famílias foram contempladas com provisões materiais devido à perda de bens básicos, como colchão ou mantimentos, em função dos episódios de alagamentos, deslizamentos de terra ou desabamentos de imóvel.

Dos atendimentos realizados nesse mês, observamos que demandaram de diversos bairros, conforme registrados abaixo:

MAIO DE 2022	
BAIRRO	QUANTIDADE
VALÉRIA	6
BOCA DA MATA	1
PERNAMBUEÍS	9
ESTRADA DAS BARREIRAS	3
CASSANGE	1
LIBERDADE	1
ALTO DE COUTOS	1
PQ SÃO CRISTÓVÃO	3
DOM AVELAR	17
LOBATO	3
BAIXINHA DE MUSSURANGA	4
SÃO MARCOS	10
SETE DE ABRIL	1
PIRAJÁ	1
PARIPE	5
RIO SENA	4
PLATAFORMA	14
CASTELO BRANCO	2
CIDADE NOVA	9
SÃO CRISTÓVÃO	18
BARBALHO	1
ÁGUAS CLARAS	4
SÃO CAETANO	3
COUTOS	4
NOVA BRASÍLIA	1
COSME DE FARIAS	1
JARDIM CAJAZEIRAS	1
ACUPE DE BROTAS	1
BOCA DA MATA DE VALÉRIA	1
NARANDIBA	1
CURUZU	1
SUSSUARANA	6
PAU DA LIMA	6
PERIPERI	2
ARENOSO	7
JARDIM NOVA ESPERANÇA	2
FAZENDA COUTOS	1
RIBEIRA	1
BAIRRO DA PAZ	2

MAIO DE 2022	
BAIRRO	QUANTIDADE
CAMPINAS DE PIRAJÁ	19
ILHA DE MARÉ	1
ARRAIAL DO RETIRO	2
SÃO GONÇALO DO RETIRO	1
ALTO DA TEREZINHA	1
CAJAZEIRAS	1
SÃO RAFAEL	4
URUGUAI	4
MARECHAL RODON	6
TUBARÃO	1
CANABRAVA	1
SANTA MÔNICA	1
FAZENDA GRANDE DO RETIRO	1
FAZENDA GRANDE	1
PAU MIÚDO	1
PIATÃ	1
ALTO DO CABRITO	1
SARAMANDAIA	1
TOTAL	207

Fonte: SEMP/MAIO

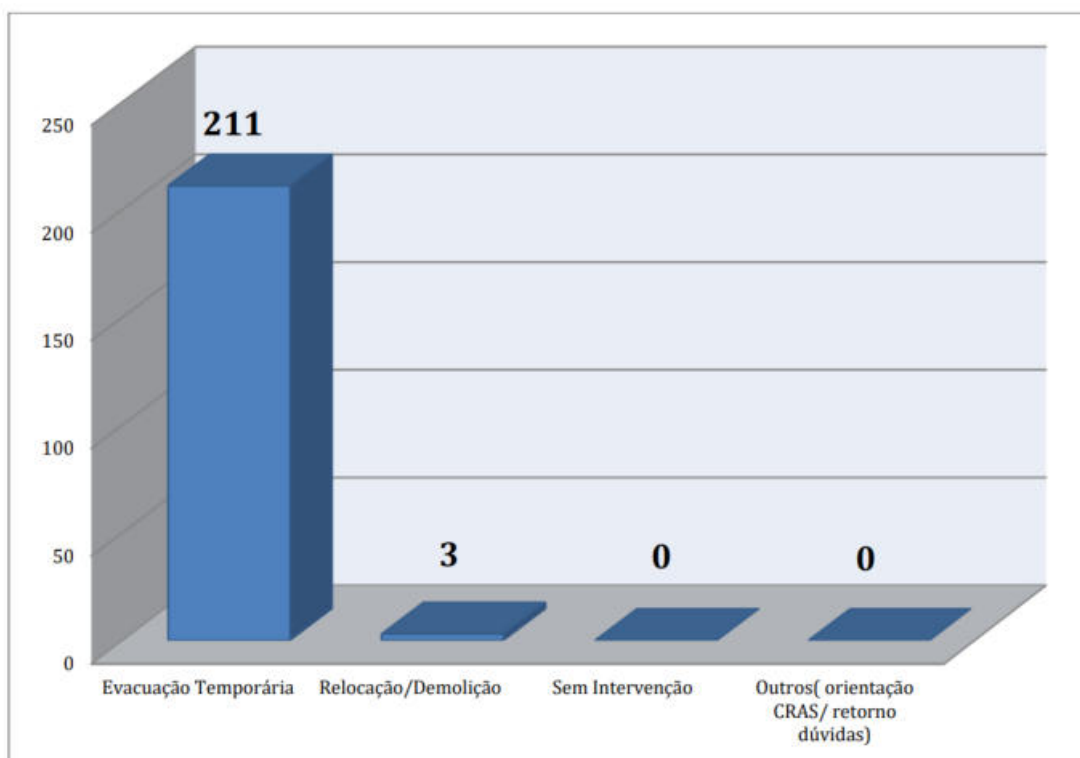


Fonte: SEMP/MAIO

Do total de atendimento realizado pela equipe do Posto Avançado, observa-se a presença de **149 (cento e quarenta e nove)** beneficiários do sexo feminino e **59 (cinquenta e nove)** do sexo masculino.

Dentre as famílias atendidas no mês em curso, foram observadas nas vistorias da Codesal encaminhadas ao Posto Avançado para atendimento, as seguintes **intervenções** :

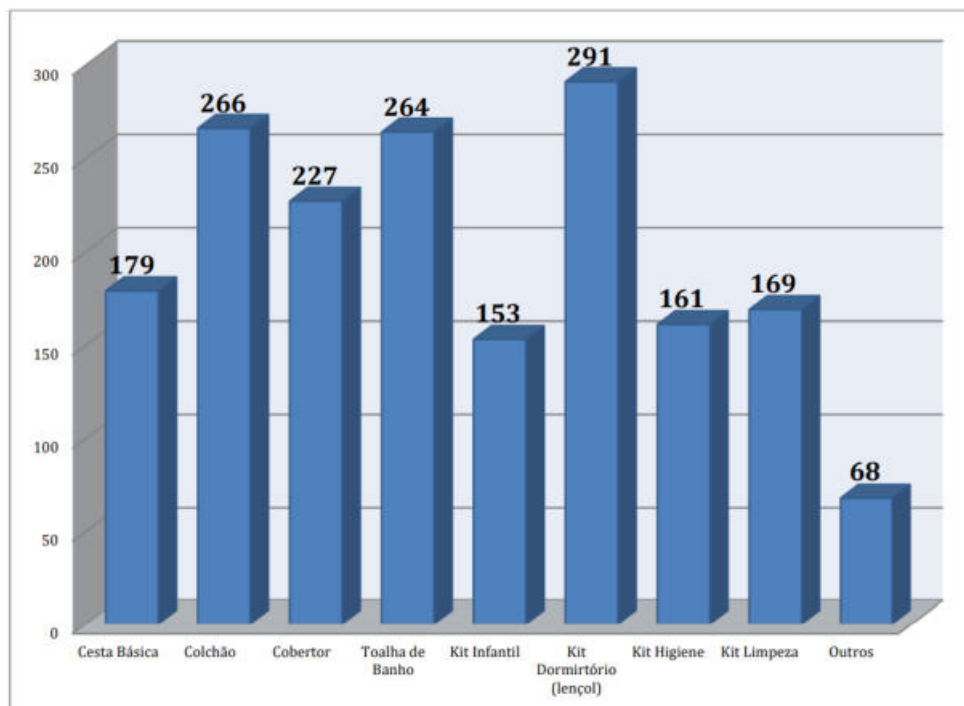
INTERVENÇÕES



Fonte: SEMPRE/MAIO

Como dito anteriormente, as chuvas ocasionam danos estruturais aos imóveis e perdas de bens básicos e mais urgentes. Deste modo, há a dispensa de provisões materiais para minimizar de forma mais imediata a ausências destes. Para tanto, foram realizados encaminhamentos para a concessão de **1.778 (mil e setecentos e setenta e oito)** provisões referentes ao mês de maio de 2022, estando disposta conforme a seguir:

PROVISÕES



Fonte: SEMPRE/MAIO

Cabe à equipe técnica do Posto Avançado, para além das provisões, realizar a identificação de demandas e o encaminhamento de família e indivíduos para a rede socioassistencial, o que resultou no período de abril de 2022 o total de **77 (setenta e sete)** encaminhamentos para os Centros de Referência de Assistência Social - CRAS localizados nos territórios das famílias e 01 encaminhamento para o Centro de Atenção Psicossocial - CAPS e mais 01 encaminhamento para a Unidade de Atendimento Integrado - UAI.

JUNHO

Para melhor organização e uma atuação efetiva, as ações desenvolvidas no mês de junho, pela SEMPRE, estiveram divididas por Frentes de Trabalho, a saber:

- Posto Avançado de Atendimento Social
- Ação de Campo

A seguir, apresentamos as ações específicas de cada Frente.

1. POSTO AVANÇADO DE ATENDIMENTO SOCIAL

Trata-se de espaço destinado para atendimento social imediato. Após atendimento realizado pela equipe do Setor Social da CODESAL, a família é direcionada ao Posto Avançado, que através da escuta qualificada, a equipe técnica identifica quais outros recursos da Política de Assistência Social podem ser ofertados para indivíduos e/ou famílias atendidas. Dentre eles, encontram-se as provisões (cesta básica, kit higiene, kit limpeza, Kit infantil, colchão, cobertor lençol, toalha, travesseiros e fronhas) e encaminhamento para rede socioassistencial, isto inclui o Serviço de Acolhimento Institucional, CRAS, CREAS entre outros da rede, quando necessário.

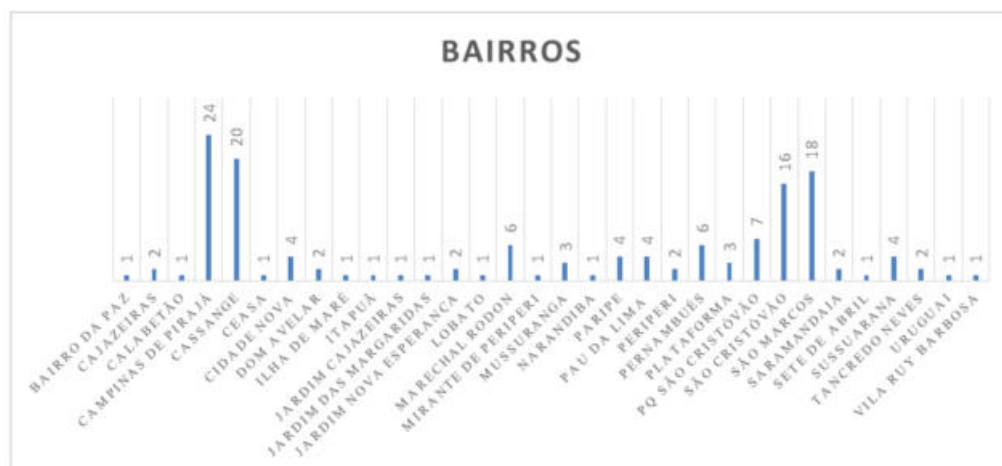
Por conta de medidas adotadas pela Codesal, a atuação *in loco* no Posto Avançado, deu-se em 01/05/2022, dia no qual as equipes da SEMPRE iniciaram os atendimentos presenciais. Os plantões acontecem de segunda a segunda, com horário oficial das 08:00 às 19:00, podendo ser reduzido ou estendido em função das condições climáticas e orientação da equipe de plantão da Defesa Civil de Salvador.

Durante o mês de junho de 2022 foi atendido pela equipe do Posto Avançado o total de 152(**cento e cinquenta e duas**) famílias. Desse montante, **145 (cento e quarenta e cinco)** famílias foram contempladas com provisões materiais devido à perda de bens básicos, como colchão ou mantimentos, em função dos episódios de alagamentos, deslizamentos de terra ou desabamentos de imóvel.

Dos atendimentos realizados nesse mês, observamos que demandaram de diversos bairros, conforme registrados abaixo:

JUNHO DE 2022	
BAIRRO	QUANTIDADE
BAIRRO DA PAZ	1
CAJAZEIRAS	2
CALABETÃO	1
CAMPINAS DE PIRAJÁ	24
CASSANGE	20
CEASA	1
CIDADE NOVA	4
DOM AVELAR	2
ILHA DE MARÉ	1
ITAPUÃ	1
JARDIM CAJAZEIRAS	1
JARDIM DAS MARGARIDAS	1
JARDIM NOVA ESPERANÇA	2
LOBATO	1
MARECHAL RODON	6
MIRANTE DE PERIPERI	1
MUSSURANGA	3
NARANDIBA	1
PARIPE	4
PAU DA LIMA	4
PERIPERI	2
PERNAMBUEÍS	6
PLATAFORMA	3
PQ SÃO CRISTÓVÃO	7
SÃO CRISTÓVÃO	16
SÃO MARCOS	18
SARAMANDAIA	2
SETE DE ABRIL	1
SUSSUARANA	4
TANCREDO NEVES	2
URUGUAI	1
VILA RUY BARBOSA	1

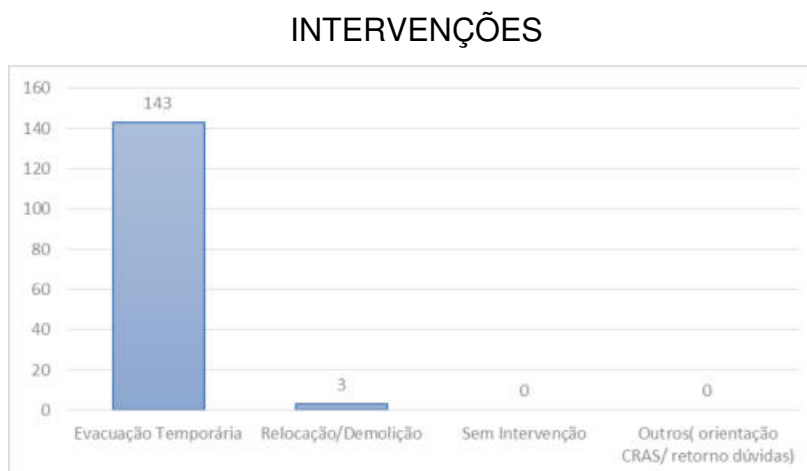
Fonte: SEMPRES/ JUNHO



Fonte: SEMPRES/ JUNHO

Do total de atendimento realizado pela equipe do Posto Avançado, observa-se a presença de **102 (cento e dois)** beneficiários do sexo feminino e **43 (quarenta e três)** do sexo masculino.

Dentre as famílias atendidas no mês em curso, foram observadas nas histórias da Codesal encaminhadas ao Posto Avançado para atendimento, as seguintes **intervenções**:

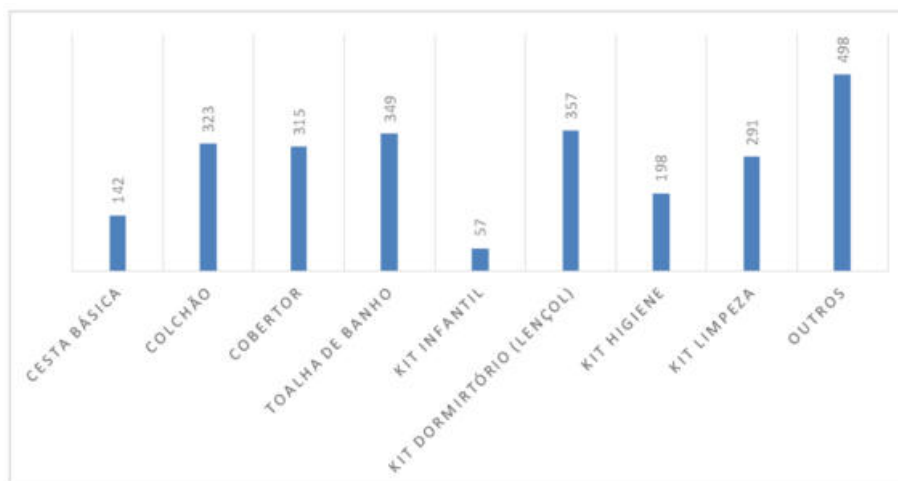


Fonte: SEMPRES/ JUNHO

Como dito anteriormente, as chuvas ocasionam danos estruturais aos imóveis e perdas de bens básicos e mais urgentes. Deste modo, há a dispensa de provisões materiais para minimizar de forma mais imediata a ausências destes. Para tanto, foram realizados encaminhamentos para a concessão de **2.530 (dois mil e**

quinhentos e trinta) provisões referentes ao mês de junho de 2022, estando disposta conforme a seguir:

PROVISÕES



Fonte: SEMPRE/ JUNHO

Cabe à equipe técnica do Posto Avançado, para além das provisões, realizar a identificação de demandas e o encaminhamento de família e indivíduos para a rede socioassistencial, o que resultou no período de junho de 2022 o total de **78 (setenta e oito)** encaminhamentos para os Centros de Referência de Assistência Social - CRAS localizados nos territórios das famílias e 01 encaminhamento para o **Centro Unificado de Inclusão, Desenvolvimento, Assistência e Referência Social - CUIDAR** e mais 01 encaminhamento para a outros.



Fonte: SEMPRE/ JUNHO

2. AÇÃO DE CAMPO

Cabe à equipe de campo estar presente nas ações da Defesa Civil que exigem participação da Assistência Social, como os simulados em Áreas de Sirene; atendimento *in loco* de famílias atingidas por calamidade e/ou situação de emergência no qual, através de escuta qualificada, as técnicas realizam o cadastro, solicita a concessão de Benefícios Eventuais e encaminham para a rede socioassistencial, conforme a demanda. Além de apoiar os Acolhimentos nos abrigos provisórios nas Áreas de Sirene.

Durante o mês de junho não houve eventos de caráter extremo relacionados a chuva na cidade de Salvador. De acordo com informações da Codesal as solicitações realizadas nesse período foram de risco de deslizamento de terra, não sendo necessária intervenção técnica da equipe de Assistência. Os acumulados de chuva registrado pelo Centro de Monitoramento de Alerta da Defesa Civil- CEMADEC, **até o dia 29.06.2022 foram de 114,2mm, durante o mês de junho considerado nível médio** sem manifestar eventos adversos. **Assim sendo, as medidas sucederam de acordo com protocolos definidos pelo Plano Preventivo de Defesa Civil-PPDC, no qual se estabelece regime de plantão em nível de observação.**